

Elaine Lavezzo



**A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da  
criatividade do aluno: Uma investigação com educadores e pais do Ensino  
Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil**

Universidade Fernando Pessoa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais  
Porto, 2024

Elaine Lavezzo



**A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da  
criatividade do aluno: Uma investigação com educadores e pais do Ensino  
Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil**

Universidade Fernando Pessoa  
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais  
Porto, 2024

**A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da  
criatividade do aluno: Uma investigação com educadores e pais do Ensino  
Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil**

Elaine Lavezzo

Assinatura: \_\_\_\_\_

Trabalho apresentado à Universidade Fernando  
pessoa como parte dos requisitos para obtenção do  
grau de Doutora em Desenvolvimento e Perturbação  
da Linguagem sob orientação da Professora Doutora  
Isabel Silva.

## Resumo

Esta tese investiga o impacto do teatro pedagógico para potencializar o desenvolvimento de habilidades e competências consideradas muito importantes para a formação do cidadão do século XXI, tais como a criatividade e a comunicação, entre outras. O objetivo geral da investigação é apresentar a contribuição do teatro pedagógico como ferramenta educacional inovadora, que pode ser utilizada em diferentes cenários educacionais. Para contracenar com o objetivo geral, esta tese está dividida em quatro artigos, articulados em dois estudos teóricos e dois estudos empíricos. O primeiro artigo apresenta uma revisão sistemática da literatura para dialogar com o objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para potencializar a comunicação e a criatividade. A primeira revisão sistemática da literatura mostra a abrangência do teatro como importante instrumento pedagógico para potencializar a criatividade e a comunicação de crianças e jovens no mundo. O segundo artigo também utiliza como metodologia a revisão sistemática da literatura para atender ao segundo objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da linguagem. Os estudos que integram o segundo artigo atestam que a intervenção baseada no teatro pode promover a comunicação tanto por meio da interação social, como por meio do uso de técnicas de leitura dramática. O terceiro artigo mostra como se estrutura a metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico na prática escolar e, por meio de um estudo empírico realizado em uma escola particular da cidade de Barueri, busca atender ao terceiro objetivo específico que é: apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais. O quarto artigo apresenta o estudo empírico realizado com os familiares dos alunos busca atender ao quarto objetivo específico que é: verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito às diferenças. No 3º e 4º capítulos, os estudos exploratórios, de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos, concluem que o Teatro Pedagógico do Método Holístico é considerado uma ferramenta eficaz para a melhora da comunicação e criatividade dos alunos, além de promover o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, o engajamento e as competências socioemocionais.

**Palavras-chave:** Criatividade. Comunicação. Teatro do Método Pedagógico Holístico.

## **Abstract**

This thesis investigates the impact of pedagogical theater in enhancing the development of skills and competencies considered very important for the formation of 21st century citizens, such as creativity and communication, among others. The general objective of the research is to present the contribution of pedagogical theater as an innovative educational tool that can be used in different educational settings. In order to counteract the general objective, this thesis is divided into four articles, articulated in two theoretical studies and two empirical studies. The first article presents a systematic review of the literature to dialogue with the specific objective, which is: to identify the contribution of pedagogical theater in enhancing communication and creativity. The first systematic review of the literature shows the scope of theater as an important pedagogical instrument in enhancing creativity and communication in children and young people around the world. The second article also uses the systematic review of the literature as a methodology to meet the second specific objective, which is: to identify the contribution of pedagogical theater to the development of language. The studies included in the second article attest that theater-based intervention can promote communication both through social interaction and through the use of dramatic reading techniques. The third article shows how the methodology of the Theater of the Holistic Pedagogical Method is structured in school practice and, through an empirical study carried out in a private school in the city of Barueri, seeks to meet the third specific objective, which is: to present the Theater of the Holistic Pedagogical Method and its contribution to the development of communication, creative, collaborative and socio-emotional skills. The fourth article presents the empirical study carried out with the students' families, seeking to meet the fourth specific objective, which is: to verify the perception of educators and families regarding the proposal of the Theater of the Holistic Pedagogical Model for the development of communication skills, creativity, engagement, flexibility, critical thinking, collaborative work and respect for differences. In the 3rd and 4th chapters, exploratory studies, of a cross-sectional nature and with the adoption of mixed, qualitative and quantitative methods, conclude that the Pedagogical Theater of the Holistic Method is considered an effective tool for improving students' communication and creativity, in addition to promoting collaborative work, critical thinking, engagement and socio-emotional skills.

**Keywords:** Creativity. Communication. Theater of the Holistic Pedagogical Method.

## Résumé

Cette thèse étudie l'impact du théâtre pédagogique pour améliorer le développement d'aptitudes et de compétences considérées comme très importantes pour la formation des citoyens du 21<sup>e</sup> siècle, comme la créativité et la communication, entre autres. L'objectif général de l'enquête est de présenter l'apport du théâtre pédagogique en tant qu'outil pédagogique innovant, pouvant être utilisé dans différents scénarios pédagogiques. Pour soutenir l'objectif général, cette thèse est divisée en quatre articles, répartis en deux études théoriques et deux études empiriques. Le premier article présente une revue systématique de la littérature pour discuter de l'objectif spécifique, qui est : identifier la contribution du théâtre pédagogique à l'amélioration de la communication et de la créativité. La première revue systématique de la littérature montre la portée du théâtre en tant qu'instrument pédagogique important pour améliorer la créativité et la communication des enfants et des jeunes du monde entier. Le deuxième article utilise également une revue systématique de la littérature comme méthodologie pour répondre au deuxième objectif spécifique, qui est : identifier la contribution du théâtre pédagogique au développement du langage. Les études qui composent le deuxième article attestent que l'intervention théâtrale peut favoriser la communication à la fois par l'interaction sociale et par l'utilisation de techniques de lecture dramatique. Le troisième article montre comment la méthodologie du Théâtre de Méthode Pédagogique Holistique est structurée dans la pratique scolaire et, à travers une étude empirique réalisée dans une école privée de la ville de Barueri, cherche à répondre au troisième objectif spécifique, qui est : présenter la Méthode Théâtre Pédagogique holistique et sa contribution au développement des compétences de communication, créatives, collaboratives et socio-émotionnelles. Le quatrième article présente l'étude empirique réalisée auprès des familles des étudiants, cherchant à répondre au quatrième objectif spécifique, qui est : vérifier la perception des éducateurs et des membres des familles concernant la proposition du Théâtre Modèle Pédagogique Holistique pour le développement des compétences de communication, créativité, engagement, flexibilité, pensée critique, travail collaboratif et respect des différences. Dans les 3<sup>ème</sup> et 4<sup>ème</sup> chapitres, des études exploratoires, de nature transversale et avec l'adoption de méthodes mixtes, qualitatives et quantitatives, concluent que la Méthode Holistique Théâtre Pédagogique est considérée comme un outil efficace pour améliorer la communication et la créativité des élèves, en plus de promouvoir travail collaboratif, pensée critique, engagement et compétences socio-émotionnelles.

Mots-clés : Créativité. Communication. Théâtre de la Méthode Pédagogique Holistique.

## Agradecimentos

Em primeiro lugar, agradeço a Deus e a todas as deusas que guiam minha existência artística.

Obrigada à toda equipe da Universidade Fernando Pessoa e à Dra Isabel Silva pela atenta orientação do meu projeto de doutoramento. E, em especial, à Dra Inês Gomes, pelo acolhimento sensível nos momentos mais desafiadores da minha trajetória acadêmica.

*Grazie* à minha trindade de amor – Tom, Nina e Luíza – por todo apoio emocional e por exercitarem a arte de amar com coragem, resiliência e inventividade.

Minha profunda gratidão aos educadores que fazem de seu ofício uma grande arte, especialmente aos colegas que se engajaram nessa pesquisa e que doaram seu tempo para construção da metodologia do TeMPhO (Teatro do Método Pedagógico Holístico).

Agradeço, especialmente, aos professores mineiros Daniely Lana e Paulo Araújo, pela parceria em prol de uma educação de qualidade e sem fronteiras.

Minha gratidão à Escola Internacional de Alphaville, por todo apoio em minha jornada como educadora pelo mundo afora e à realização deste estudo empírico com professores e familiares dos alunos.

*Many thanks* à educadora australiana Kate Clarkson e ao grupo teatral “Tree of Life”, que inspirou a metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO). Meu agradecimento especial ao Governo Australiano, que me ofereceu uma bolsa de estudos de mestrado, graças à qual iniciei minha pesquisa em Teatro e Educação.

Agradeço, *in memorium*, aos mestres com quem tanto aprendi nas Artes Cênicas e Literárias: Antunes Filho (Teatro), Illo Krugli (Teatro Infantil), Ismael Ivo (Dança), Zé Celso (Teatro), Alfredo Bosi (Literatura), Klaus Vianna (Estudo do Movimento), Domingos Montagner (Circo) e Beto Lima (Teatro de Bonecos).

## **Dedicatória**

Em tese, dedico este trabalho aos meus alunos e alunas, com todo o carinho.

Em afeto, dedico esta tese às minhas filhas, que também foram minhas alunas e hoje são minhas mestras, com quem aprendo muito nesta existência de florescimento humano.

Em gratidão, dedico à minha família de mulheres educadoras: minha tia Ediva Lavezzo, minha sogra Ruth de Carvalho, minhas filhas Nina e Luíza, minha prima Dani Barbosa e minha avó Nicolina – com quem aprendi a arte de fazer o bem.

*In memorium*, dedico esta criação aos meus pais Eddie e Leda, que deram vida a mim e ao meu irmão Rogério, cujo alto grau de esquizofrenia me ensinou que a arte é um importante caminho de cura e transcendência.

Em amor, dedico esta tese de doutorado ao Tom, Nina e Luiza, minha família criativa que cultiva os elos emocionais com muita arte.

## **Epígrafe**

*Nós somos feitos da matéria de que são feitos os sonhos.*

William Shakespeare, dramaturgo inglês

*O amor é a arte de criar algo com a ajuda da capacidade do outro.*

Bertolt Brecht, dramaturgo alemão

*A teatralidade é essencialmente humana. Todo mundo tem dentro de si o ator e o espectador. Representar num “espaço estético”, seja na rua ou no palco, dá maior capacidade de auto-observação.*

Augusto Boal, diretor de teatro, dramaturgo e ensaísta brasileiro

*A missão do teatro não é só formar o público. É formar consciência também.*

Antunes Filho, diretor de teatro brasileiro

## SUMÁRIO

Resumo .....	iv
Abstract.....	v
Résumé .....	vi
Agradecimentos.....	vii
Dedicatória.....	viii
Epígrafe .....	ix
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO I - O TEATRO PEDAGÓGICO COMO METODOLOGIA PARA POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO NO MUNDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA.....	4
Resumo .....	4
1.1. Introdução.....	5
1.2. Método.....	5
1.3. Procedimento.....	6
1.3.1. Estratégia de busca por estudos .....	6
1.3.2. Seleção dos estudos .....	7
1.4. Resultados.....	10
1.4.1. Características dos Estudos: cenários e personagens.....	13
1.5. Discussão .....	20
1.6. Conclusão .....	26
Referências bibliográficas .....	27
CAPÍTULO II - O TEATRO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS E JOVENS NO MUNDO .....	30
2.1. Introdução.....	31
2.2. Método.....	32
2.3. Procedimento.....	32
2.3.1. Critérios de inclusão .....	32
2.3.2. Critérios de exclusão.....	33
2.3.3. Estratégia de busca por estudos .....	33
2.3.4. Seleção dos estudos .....	34

2.4. Resultados.....	37
2.4.1. Características dos Estudos.....	37
2.5. Discussão.....	50
2.6. Conclusão.....	52
Referências bibliográficas.....	53
CAPÍTULO III– ESTUDO EMPÍRICO COM OS PROFESSORES.....	55
3.1. Introdução.....	55
3.2. Método.....	60
3.3. Participantes.....	60
3.4. Material.....	62
3.5. Procedimento.....	63
3.6. Resultados.....	65
3.6.1. Análise da Relação dos itens de desenvolvimento.....	68
3.6.2. Análise da Influência das Características dos Indivíduos.....	70
3.6.2.1. Análise por sexo do Educador.....	71
3.6.2.2. Análise por Idade do Educador.....	72
3.6.2.3. Análise por Cargo do Educador.....	73
3.6.2.4. Análise por Grau de Formação do Educador.....	75
3.7. Conclusão.....	76
Referências bibliográficas.....	76
CAPÍTULO IV– ESTUDO EMPÍRICO COM OS FAMILIARES.....	77
4.1. Introdução.....	77
4.2. Método.....	80
4.3. Participantes.....	80
4.4. Instrumento da Coleta de Dados.....	82
4.5. Procedimento.....	82
4.7. Resultados.....	82
4.7.1. Análise Descritiva e Opiniões Gerais dos Respondentes.....	83
4.7.2. Análise de Conteúdo – Contribuições das aulas de teatro.....	85
4.7.3. Análise de Relação – Itens de Desenvolvimento.....	86
4.7.4. Análise da Influência das Características dos Indivíduos.....	88
4.7.4.1. Análise por grau parentesco do Familiar.....	91
4.7.4.2. Análise por Formação Familiar.....	93

4.7.4.3. Análise por Faixa Etária do Familiar .....	95
4.7.4.4. Análise por Série do Aluno .....	96
4.8. Conclusão .....	98
Referências bibliográficas .....	99
V. CONCLUSÃO .....	100
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	108
ANEXOS .....	113
Anexo 1. Aprovação da Plataforma Brasil .....	113
Anexo 2. Questionário.....	117
Anexo 3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido.....	121

## Índice de Figuras

Figura 1. Protocolo de método de revisão sistemática .....	6
Figura 2. Aplicação do protocolo de revisão .....	7
Figura 3. Protocolo de revisão.....	8
Figura 4. Aplicação do protocolo de revisão:.....	34
Figura 5. Fluxograma de Revisão.....	35
Figura 6. Visualização Gráfica da Relação entre os indicadores de desenvolvimento das habilidades dos alunos. ....	69
Figura 7. Gráfico da Análise PCA de acordo com Sexo EDUCADOR .....	71
Figura 8. Gráfico da Análise PCA de acordo com IDADE EDUCADOR.....	72
Figura 09. Gráfico da Análise PCA de acordo com TIPO EDUCADOR .....	74
Figura 10. Gráfico da Análise PCA de acordo com FORMAÇÃO EDUCADOR.....	75
Figura 11. Visualização Gráfica da Relação entre os indicadores de desenvolvimento das habilidades dos alunos. ....	87
Figura 12. Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com sexo Familiar.....	91
Figura 13. Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com Parentesco Familiar .....	92
Figura 14. Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com Formação Familiar.....	94
Figura 15. Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com idade Familiar.....	95
Figura 16. Gráfico da Análise PCA de acordo com Série Aluno .....	97

## Índice de Tabelas

Tabela 1. Base de Dados.....	8
Tabela 2. Aplicação do protocolo de revisão: análise dos artigos.....	9
Tabela 3. Estudos incluídos na análise .....	13
Tabela 4. Base de Dados.....	35
Tabela 5. Aplicação do protocolo de revisão: análise dos artigos.....	36
Tabela 6. Estudos incluídos na análise .....	38
Tabela 7. Caracterização dos participantes.....	61
Tabela 8. Análise de habilidades de Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento .....	66
Tabela 9. Análise de habilidades e competências como flexibilidade, trabalho em equipe, respeito às diferenças e formação holística .....	67
Tabela 10. Score Variáveis Desenvolvimento de acordo com dimensão PCA .....	69
Tabela 11. Scores de Concordância dos Entrevistados .....	70
Tabela 12. Scores de concordância com cargos dos entrevistados.....	73
Tabela 13. Scores de concordância de acordo com a escolaridade dos entrevistados....	74
Tabela 14. Caracterização Indivíduos .....	81
Tabela 15. Desenvolvimento Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento .....	83
Tabela 16. Desenvolvimento da Flexibilidade, Trabalho Equipe e Respeito às Diferenças.....	85
Tabela 17. Scores de Concordância dos Entrevistados .....	88
Tabela 18. Score de concordância de acordo com o sexo dos entrevistados .....	92
Tabela 19. Score de concordância de acordo com o parentesco dos entrevistados.....	93
Tabela 20. Scores de Concordância de acordo com o nível de escolaridade dos entrevistados .....	94
Tabela 21. Score de Concordância de acordo com Escolaridade dos Entrevistados.....	96
Tabela 22. Scores de Concordância de acordo com Serie dos Alunos.....	97

## **Índice de Anexos**

Anexo 1. Aprovação da Plataforma Brasil .....	113
Anexo 2. Questionário.....	117
Anexo 3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido.....	121

## Lista de Siglas e Abreviaturas

ACP	Análise de Componentes Principais
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior
CAEE	Certificado de Apresentação para Apreciação Ètica
EAT	Education Arts Team
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EUA	Estados Unidos da América
ERIC	Education Resources Information Center
FIEO	Fundação Instituto de Ensino para Osasco
ITAP	Integrated Theatre Arts Program
NJ	New Jersey
PCA	Principal Component Analysis
PISA	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
RS	Rio Grande do Sul
SPSS	Statistic Package for Social Science
TCLE	Termo de Consentimento Livre Esclarecido
TeMPhO	Teatro do Método Pedagógico Holístico
TI	Título
OECD	<i>Organization for Economic Co-operation for Development</i>

## INTRODUÇÃO

Liderada pelo capital intelectual e por inovações tecnológicas, a Sociedade da Informação provocou mudanças significativas nas áreas da educação, da cultura e da economia. Por isso, hoje professores e gestores precisam estar preparados para capacitar os educandos para se adaptar à vida de uma sociedade em frequente mutação e culturalmente diversa (Robinson, 1999). Portanto, o novo desafio educacional é incentivar os estudantes a desenvolverem habilidades e competências consideradas muito relevantes para o século XXI, tais como o pensamento crítico, a comunicação, a criatividade, a flexibilidade, o pensamento crítico, o respeito às diferenças e o trabalho colaborativo. No entanto, Sir Ken Robinson aponta a distância de habilidades entre o que “as escolas ensinam e o que as economias demandam na atualidade” (Robinson e Aronica, 2019, p.23).

A performance dos alunos no PISA é baseada em testes padronizados de ciências, matemática e leitura, organizados a cada três anos pela *Organization for Economic Co-operation for Development* (OECD). O sistema padronizado de educação promove testes na expectativa de ranquear altos desempenhos acadêmicos de alunos representando seus respectivos países, “para a prosperidade da economia nacional e para estar à frente dos competidores” (Robinson e Aronica, 2019, p.18).

O educador britânico alerta que enquanto o movimento de padronização do ensino visa elencar os padrões acadêmicos, sufoca a criatividade e a inovação, qualidades relevantes para enfrentar os desafios econômicos da atualidade. Robinson propõe uma mudança significativa na forma de pensar a escolarização, do ultrapassado modelo industrial para um novo modelo estruturado em novas práticas e princípios (Martins, 2019).

O filósofo francês Edgar Morin destaca que o século XX trouxe à luz contribuições importantes sobre pautas como “as incertezas” e “os limites do conhecimento”. Morin (2008, p.55) ainda complementa sobre a maior certeza que é “a que nos foi dada é a da indestrutibilidade das incertezas, não somente na ação, mas também no conhecimento”. Para Morin, conhecer e pensar é dialogar com a incerteza, sem necessariamente chegar a uma verdade certa e absoluta (Morin, 2008, p.59). Holisticamente, ele propõe a integração de diferentes disciplinas e ensinamentos de diversas áreas para que os educadores possam

“ensinar a enfrentar as incertezas” e os desafios da contemporaneidade (Morin, 2008, p.56).

O enfraquecimento de uma percepção global leva ao enfraquecimento do senso de responsabilidade – cada um tende a ser responsável apenas por sua tarefa especializada -, bem como ao enfraquecimento da solidariedade – ninguém mais preserva seu elo orgânico com a cidade e seus concidadãos (Morin, 2008, p.18).

Segundo Morin (2008), o desafio da globalidade é um desafio de complexidade e o “retalhamento das disciplinas” inviabiliza o aprendizado do que é complexo. Ele enfatiza que “conhecer o humano não é separá-lo do Universo, mas situá-lo nele” (Morin, 2008, p.37), reconhecendo as diversidades culturais e individuais frente à unidade humana.

A missão do ensino educativo, sugere Edgar Morin, é a transmissão de uma cultura que nos ajude a viver e a compreender nossa condição humana, além de contribuir para o pensamento livre e aberto (Morin, 2008).

Cada um deve estar plenamente consciente de que sua própria vida é uma aventura, mesmo quando se imagina encerrado em uma segurança burocrática; todo destino humano implica uma incerteza irreduzível, até na absoluta certeza, que é a da morte, pois ignoramos a data. Cada um deve estar plenamente consciente de participar da aventura da humanidade, que se lançou no desconhecido em velocidade, de agora em diante, acelerada (Morin, 2008, p.63).

O sociólogo polonês Zygmunt Bauman diz que a virtude que serve melhor aos interesses do indivíduo é a *flexibilidade* e não a *conformidade* (itálicos do autor) às regras. Segundo o autor de *Modernidade Líquida*, a flexibilidade é a prontidão em mudar de táticas repentinamente “e buscar oportunidades mais de acordo com sua disponibilidade atual do que com as próprias preferências” (Bauman, 2001, p.10).

O filósofo francês Edgar Morin enfatiza a importância destaca que ainda vivemos sob o domínio do paradigma cognitivo, no qual prevalece a invisibilidade do sujeito no mundo científico. Por outro lado, no mundo filosófico, o sujeito está essencialmente ligado ao intelecto e distante do campo das experiências.

### **Referências bibliográficas**

Bauman, Z. (2001). *A modernidade líquida*. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

Morin, E. (2008). *A cabeça bem-feita*. Editora Bertrand Brasil, 8. ed, Rio de Janeiro, p.55.

Martins, P. H. (2019). Pedagogia em performance: Uma abordagem do ensino do teatro na escola básica. Urdimento, *Revista de Estudos em Artes Cênicas*, Florianópolis, 3(36), pp.204-222.

Robinson, K.; Aronica, L. (2019). *Escolas criativas*. Porto Alegre, Penso.

## **CAPÍTULO I - O TEATRO PEDAGÓGICO COMO METODOLOGIA PARA POTENCIALIZAR A COMUNICAÇÃO NO MUNDO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

### **Resumo**

O primeiro capítulo apresenta uma revisão sistemática da literatura para dialogar com o objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para potencializar a comunicação e a criatividade. No primeiro artigo, a revisão sistemática da literatura mostra a abrangência do teatro como importante instrumento pedagógico para potencializar a criatividade e a comunicação de crianças e jovens no mundo. **Método:** Foi utilizada a revisão sistemática sobre a temática que envolve o teatro pedagógico. Após a delimitação do tema, definiu-se a escolha de duas bases de dados para consulta de artigos científicos. A ERIC (*Education Resources Information Center*), uma base de artigos e relatórios na área de educação e a SciELO que abrange artigos acadêmicos produzidos na América Latina e na Europa. Os critérios de seleção dos estudos se encontram com base nos descritores \*Pedagogical Theater\*, \*Communication\*, \*Ability\* and \* Socio-emotional \*, sendo elas validadas pelo ERIC – Institute of Education Sciences e Scielo. Os termos foram associados ao título “TI”, das pesquisas. **Resultados:** Foram incluídos na pesquisa, 12 artigos, sendo que 92% possuem como população os alunos e 8% os professores e supervisores. **Conclusão:** Os estudos atestam a importância do Teatro Pedagógico como metodologia para potencializar o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade, entre outras.

**Palavras-Chave:** Teatro Pedagógico, Comunicação, Criatividade.

## **1.1.Introdução**

Os novos desafios educacionais do século XXI conduzem ao encontro de habilidades e competências que dialoguem com uma sociedade em plena mutação. Atividades com teatro se pautam por abordagens educacionais mais criativas e comunicativas, promovendo uma aprendizagem mais inclusiva para alunos que muitas vezes não se destacam em aulas convencionais, por motivos culturais, socioeconômicos, emocionais, cognitivos e de gênero (Gallagher, 2001).

Em virtude disso, esta revisão sistemática da literatura visa abordar o objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para potencializar a comunicação e a criatividade, entre outras habilidades e competências consideradas essenciais para a formação do cidadão deste século. Nesta revisão sistemática, o primeiro capítulo da tese utiliza como bases de consulta a ERIC (Education Resources Information Center) e a SciELO, no período de 2015 a 2022. No que tange ao contexto dos estudos, esses seguem a estrutura da investigação que perpassa pelo desenvolvimento da criatividade e da comunicação, com a inserção do teatro como potente instrumento pedagógico.

## **1.2.Método**

Trata-se de uma revisão sistemática potencializando a comunicação e a criatividade por meio do Teatro Pedagógico. O primeiro momento envolveu a definição das bases de dados para a consulta dos artigos científicos. Foram escolhidas duas bases: A ERIC (*Education Resources Information Center*), uma base de artigos e relatórios na área de educação e a SciELO que abrange artigos acadêmicos produzidos na América Latina e na Europa. Os critérios de seleção dos estudos se encontram com base nos descritores \*Pedagogical Theater\*, \*Communication\*, \*Ability\* and \* Socio-emotional \*, sendo elas validadas pelo ERIC – Institute of Education Sciences e Scielo. Os termos foram associados ao título “TP”, das pesquisas. A opção desta revisão sistemática da literatura foi utilizar a metodologia de Schiavon (2015).

### 1.3.Procedimento

Em busca do teste de viabilidade dessa temática, foi realizada uma busca por informações nas plataformas (ERIC – *Institute of Education Sciences* e Scielo).

Os estudos foram selecionados com base nos descritores pré-estabelecidos e a exploração foi realizada nas bases de dados internacionais como ERIC – *Institute of Education Sciences* e Scielo. Também foram definidos os critérios de inclusão e exclusão que são indispensáveis nesta investigação. Os anos de publicação abrangeram de 2010 a 2022, sendo que as áreas pesquisadas foram educação básica, pedagogia teatral e linguagem, que abrange artigos acadêmicos produzidos nos Estados Unidos, Reino Unido, Portugal, França e Brasil.

A revisão sistemática se deu por meio do seguinte protocolo de análise dos artigos:



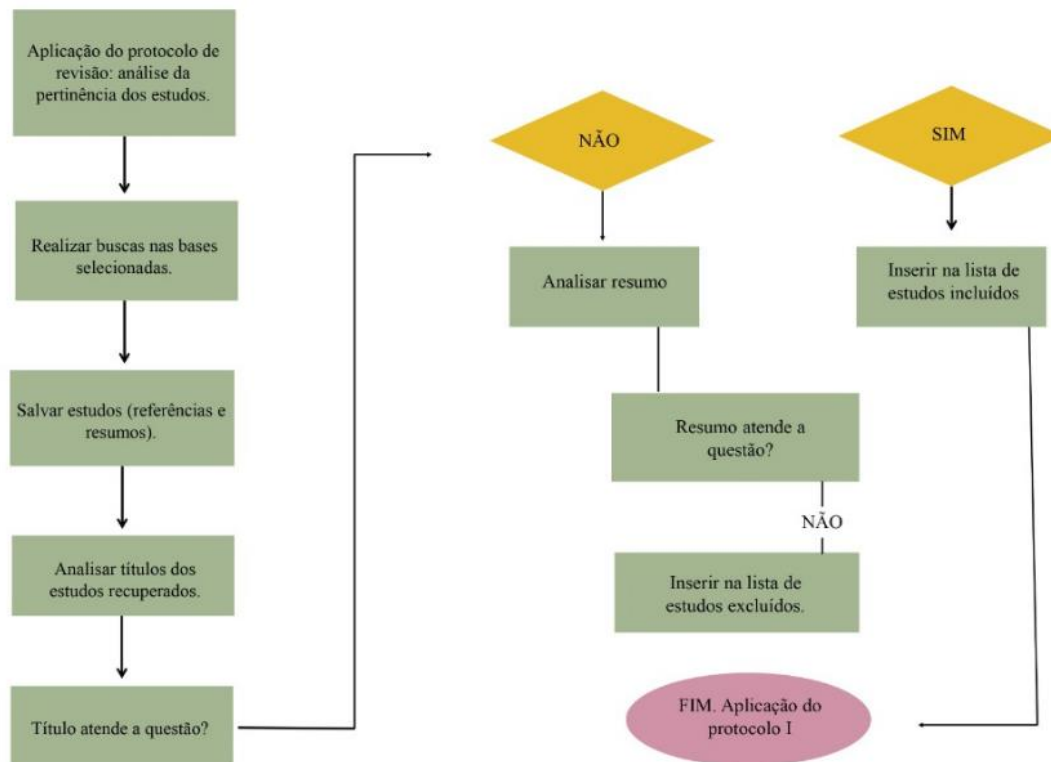
**Figura 1.** Protocolo de método de revisão sistemática

Fonte: Adaptado Schiavon (2015)

#### 1.3.1. Estratégia de busca por estudos

Para a seleção dos artigos, foram utilizados os descritores \*Pedagogical Theater\*, \*Communication\*, \*Ability\* and \*Socio-emotional\*, sendo elas validadas pelo ERIC – Institute of Education Sciences e Scielo. Os termos foram associados ao título “TT”, das pesquisas. Optou-se pela metodologia de Schiavon (2015).

O processo de aplicação do protocolo, seguiu a figura 2:



**Figura 2.** Aplicação do protocolo de revisão

Fonte: Adaptado de Shiavon (2015).

Dentro do contexto da aplicação do protocolo, foi necessário efetuar as buscas nas duas bases selecionadas, conforme os descritores e depois de salvar os estudos, houve a leitura e a análise dos títulos dos artigos selecionados, para então, por meio do conteúdo, definir os estudos que seriam utilizados.

### 1.3.2. Seleção dos estudos

Após a busca dos artigos, foram avaliados os estudos e os resultados. Os artigos selecionados foram analisados conforme os critérios estabelecidos anteriormente. Primeiro foram selecionados 75 artigos e após seleção por títulos, restaram 21 artigos.



**Figura 3.** Protocolo de revisão

Na reunião entre pesquisadores, a avaliação dos resultados e seleção dos estudos foram feitas de maneira independente. Houve a concordância de todos os pesquisadores no que se refere a inclusão ou não de algum estudo, respeitando sempre os critérios preestabelecidos na pesquisa. Os artigos selecionados foram avaliados primeiro pelo título, depois pelo resumo, até chegar ao texto completo. Todo o processo de triagem que envolve a seleção dos estudos está representado no fluxograma acima.

Ao todo foram localizados 75 artigos, que se apresentaram separadamente nas bases: 59 ERIC; 16 Scielo.

**Tabela 1.** Base de Dados

Base de Dados	1ª Busca	1ª Seleção Título	2ª Seleção Resumo	3ª Seleção Texto
ERIC	59	9	9	6
Scielo	16	12	10	6

Ao fazer a leitura dos estudos, foram selecionados 12 artigos científicos que foram transcritos no Excel e apresentados com base nas suas referências, títulos e bases dos dados, envolvendo a pesquisa empírica e a população. Assim, com base na análise foi feita a discussão dos resultados.

**Tabela 2.** Aplicação do protocolo de revisão: análise dos artigos

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>País</b>	<b>Título</b>
Celume e Zenasni	2022	França	How perspective-taking underlies creative thinking and the socio-emotional competency in trainings of drama pedagogy
Gualdron e Castillo	(2018)	Reino Unido	Theater for language teaching and learning: The e Theater, a holistic methodology.
Peisachovich et al.	(2017)	EUA	Developing a simulated-person methodology workshop: na experiential education initiative for educators and simulators.
Lopes et al.	(2014)	Brasil	Percepções de adolescentes sobre uso/dependência de drogas: o teatro como estratégia pedagógica.
Gazzinelli et al.	(2012)	Brasil	Teatro na educação de crianças e adolescentes participantes de ensaio clínico.
Gonçalves e Dal-Farra	(2018)	Brasil	A educação libertadora de Paulo Freire e o teatro na educação em saúde: experiências em uma escola pública no Brasil
Dixe et al.	(2020)	Portugal	Violência nas relações íntimas entre adolescentes: eficácia de uma intervenção mediada por pares por meio do teatro-fórum
Menegheti	(2010)	Brasil	Ação e aprendizagem: O teatro como facilitador da socialização na escola
Martins	(2019)	Brasil	Pedagogia em performance: Uma abordagem do ensino do teatro na escola básica
Barbosa, Sarlo e Santos	(2021)	Brasil	Experimentação didática com o auxílio da pedagogia de projetos: O teatro como recurso lúdico visando à integração da educação financeira nas aulas de matemática
Alencastro	(2016)	Brasil	O Teatro do Oprimido como estratégia de intervenção na redução do bullying escolar
Dolci e Apolinário	(2018)	Brasil	O teatro na sala de aula: potencialidades do sentido estético no cotidiano escolar

Os artigos foram selecionados com base nos anos de 2010-2022. A maioria dos estudos são de 2017-2019 (41%), seguidos dos estudos de 2020-2022 (25%) e os anos de 2010-2015 e 2014-2016 com (17%) cada. Os países que compõem a seleção dos artigos se encontram na Europa, na América do Sul e do Norte.

#### **1.4. Resultados**

Considerando a diversidade de cenários dos estudos e das coletas de dados, os artigos selecionados atestam que o Teatro Pedagógico contribui para a ampliação de conhecimentos e do processo criativo e comunicacional dos participantes das pesquisas, sejam eles crianças (Celume, 2022; Menegheti e Bueno, 2010; Dolci, 2018), adolescentes (Gualdron e Cawstilha, 2018; Lopes et al., 2014; Gazzineli et al, 2012; Dixe et.al, 2020; Martins, 2019; Barbosa, Sarlo e Santos, 2021; Alencastro, 2016) ou adultos (Gualdron e Castilho, 2018; Paisachovich, 2017; Gonçalves e Dal-Farra, 2018).

### 1.4.1. Características dos Estudos: cenários e personagens

A tabela abaixo, traz as características dos estudos e a sua análise mais exemplificada:

**Tabela 3.** Estudos incluídos na análise

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Celume (2022)	Compreender o processo subjacente de tomada de perspectiva sobre o pensamento criativo e ToM na DPT.	9 crianças do ensino fundamental de diferentes séries e níveis.	Estudo de corte	Os dados quantitativos foram coletados a partir de testes padronizados. Os dados qualitativos foram coletados por meio da observação de gravações em vídeo.	Experimental uma abordagem de método misto. Grelha de observação e questionário	Os resultados mostraram que a maior parte do treinamento foi dedicada ao aprendizado cognitivo-sócio-emocional, como identificação, compreensão, expressão e regulação emocional, seguido da cognição relacionada ao corpo (consciência corporal, corpo-in- espaço e corporificação).	Scielo
Gualdron e Castilho (2018)	Promover o aprendizado da língua inglesa através de uma abordagem literária e cultural por meio da execução de peças principalmente literárias de autores de língua inglesa.	59 participantes sendo eles: 5 diretores de teatro, 2 pesquisadores e 52 alunos que participaram do processo de Teatro	Estudo longitudinal semiestrutural	Os dados foram coletados por meio de uma pesquisa longitudinal semiestruturada, entrevistas com participantes do evento e um grupo focal.	Levantamentos semiestruturados e entrevistas semiestruturadas.	Os resultados contribuiu para desenvolver ou melhorar as habilidades e competências de segunda língua dos participantes em comparação com a forma como eles as percebiam no início do processo.	Eric

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Peisachovich (2017)	Fornecer aos educadores as ferramentas necessárias para aplicar e incorporar a metodologia SP em seu ensino e trabalhar com simuladores no contexto de ensino-aprendizagem.	8 participantes: quatro docentes e quatro simuladores recrutados no programa de teatro da universidade.	Descritivo de método misto.	Workshop piloto Investigação apreciativa como método que nos permite explorar e investigar os pontos fortes de simulação.	Investigação apreciativa	A oficina resultou no aumento do conhecimento dos participantes sobre a aplicação da metodologia de pessoa simulada no contexto de ensino-aprendizagem, principalmente na sala de aula.	Eric
Lopes et al. (2014)	Descrever a percepção dos adolescentes sobre uso/abuso de drogas; e analisar a compreensão dos estudantes sobre uso/abuso de drogas a partir da utilização do teatro como estratégia pedagógica.	111 estudantes matriculados no 6º ano do ensino fundamental, integrantes de quatro turmas.	Estudo Observacional	Os dados obtidos foram transcritos e analisados em conjunto, já que se tratava de informações discursivas e descritivas oriundas das percepções dos estudantes sobre o tema.	Grelha de observação	Conclui-se que o assunto e a forma de apresentação despertaram interesse, estimularam o debate, elucidaram dúvidas e reflexões. O teatro, como atividade criativa e criadora de sentimentos, expectativas e sensações, constitui-se em estratégia pedagógica facilitadora da aprendizagem.	SciELO

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Gazzinelli et al. (2012)	Analisar os efeitos de uma intervenção pedagógica na aprendizagem de crianças e adolescentes participantes de pesquisa clínica.	133 estudantes da Escola Municipal de Maranhão, moradores desse distrito e de áreas rurais próximas, de dez a 17 anos.	Estudo quasi-experimental	Questionário estruturado aplicado pré e pós-intervenção e Teatro do Oprimido como dispositivo pedagógico.	Questionário	Aumentaram acertos relativos à duração da pesquisa clínica, aos procedimentos previstos, à possibilidade de desistência da participação e de ocorrência de eventos adversos. Permaneceu a noção de que o propósito primário da pesquisa é terapêutico, embora tenha reduzido o percentual de participantes que associaram a pesquisa ao tratamento médico. Os sujeitos puderam se despojar ou reduzir suas representações prévias.	Portal CAPES

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Gonçalves e Dal-Farra (2018)	Utilizar o teatro como estratégia para a promoção da saúde a partir da educação libertadora de Paulo Freire (1987), do teatro do oprimido, de Augusto Boal (1980), e do teatro espontâneo, de Jacob Levy Moreno (1984).	11 estudantes da EJA (7 homens e 4 mulheres) das séries correspondentes aos quatro primeiros anos do ensino fundamental.	Observacional	O processo foi realizado durante cinco meses, tendo como finalidade explorar o espectro de opiniões e as diversas representações a respeito da temática (Bauer & Gaskell, 2008), proporcionando aos pesquisadores uma compreensão mais profunda dos significados atribuídos por estudantes e educadores ao consumo do álcool e criando um espaço dialógico para a construção de novos saberes.	Grelha de observação	O teatro como estratégia pedagógica ressignificou e aprofundou as concepções dos alunos acerca do álcool e de seus efeitos na vida das pessoas, subsidiando o repensar das práticas educativas e enfatizando experiências e saberes contextualizados no universo cultural dos sujeitos envolvidos – aspectos basilares da educação libertadora e transformadora de Paulo Freire.	Portal CAPES
Dixe et al. (2020)	Avaliação por pares da eficácia de uma intervenção educacional em saúde, também buscando a caracterização de comportamentos violentos vivenciados por adolescentes nas relações íntimas.	Amostra não probabilística de 197 adolescentes de ambos os gêneros sem grupo controle	Estudo quasi-experimental	A intervenção realizada consistiu em uma sessão de teatro-fórum entre pares sobre violência íntima nos relacionamentos amorosos entre adolescentes.	Dois questionários foram administrado em duas etapas da avaliação.	A amostra relatou mais comportamentos associados à vitimização do que à perpetração. As meninas apresentaram maior nível de conhecimento sobre o tema e esse conhecimento aumentou após a intervenção.	SciELO

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Menegheti e Bueno (2010)	Teatro com instrumento pedagógico para socialização aprendizagem de alunos do ensino fundamental.	17 crianças de cinco a sete anos, sendo seis da 1ª série do ensino fundamental e 11 do pré-primário.	Observacional	A discussão e a reflexão consistiam em interrogações às crianças sobre o conteúdo da estória lida.	Grelha de observação		SciELO
Martins (2019)	Contextualizar, articulando teoria e prática no dia a dia da sala de aula, o que seria uma pedagogia em performance – um ensino do teatro que se afirmar, como prática contemporânea a partir do teatro performativo, e não esquece elementos de sua tradição.	A pesquisa, realizada com 38 turmas de teatro do sexto ano do ensino básico entre 2012 e 2017.	Observacional	Os dados foram obtidos através do relato de experiência dos alunos e professores em relação a prática pedagógica do teatro.	Grelha de observação	O performer, por seu engajamento em um jogo ou em um espetáculo, tem, inclusive, equivalência precisa com a atitude dos alunos-atores. Schechner, a partir de verbos que indicam ações concretas, e que estão em jogo em qualquer performance, evoca a noção de performatividade.	Portal CAPES

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Barbosa, Sarlo e Santos (2021)	Apresentar uma experimentação didática visando o Teatro como prática pedagógica facilitadora no desenvolvimento do senso de autonomia do estudante.	Duas turmas do 2º ano do ensino médio do Colégio Estadual Dr. Félix Miranda, situado na cidade de Campos dos Goytacazes, Estado do Rio de Janeiro	Estudo quasi-experimental	Os dados investigativos foram coletados em dois momentos, sendo a entrevista inicial mais exploratória, para saber o conhecimento dos estudantes sobre Educação Financeira e o segundo, no final das atividades, orientada pelos insights.	Questionário investigativo/entrevista e grelha de observação.	A partir dos resultados, pode-se perceber que os estudantes puderam desenvolver os processos cognitivos ensinados, sendo capazes de transferi-los para novas situações em economia doméstica e matemática financeira através da ambientação cênica elaborada, totalmente centrada nos conceitos da interdisciplinaridade e transversalidade.	Portal CAPES
Alencastro (2016)	Avaliar os efeitos de uma intervenção, baseada no Teatro do Oprimido, na redução do bullying escolar, 6 meses após a sua finalização.	Estudantes do ensino secundário de duas escolas da capital de Mato Grosso, Brasil. Dentre os 231 participantes, 133 compuseram o grupo de intervenção, e 98 o grupo de comparação	Estudo quasi-experimental.	Com o intuito de obter informações que possibilitassem a caracterização sociodemográfica dos estudantes, foi elaborado um questionário para esta pesquisa com questões sobre a idade, sexo, cor/raça e reprovações escolares. Para avaliar o envolvimento em situações de bullying foi utilizada a Escala de Agressão e Vitimização entre Pares (EVAP; Weber & Dessen, 2009).	Questionário e grelha de observação	O grupo de intervenção apresentou redução significativa na vitimização e agressão direta, após 6 meses do término da intervenção. Já o grupo de comparação apresentou aumento significativo em todas as formas de vitimização e agressão por bullying.	Portal CAPES

Referência	Objetivos	Amostra/ população	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados	Bases de Dados
Dolci (2018)	Compreender as percepções das crianças em relação às atividades de teatro na sala de aula e evidenciar em que aspectos o teatro favorece o aprendizado dos alunos	Alunos de uma turma do quarto ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da rede municipal da cidade do Rio Grande/RS	Análise quasi-experimental.	A coleta de dados ocorreu durante dez semanas e consistiu em observações, fotografias, entrevista individual e conversa coletiva com os alunos participantes.	Questionário/e ntrevista e grelha de observação.	Os resultados obtidos evidenciaram a relevância da educação estética nas práticas de sala de aula, visto que os alunos apresentam melhoras em competências como: superação da timidez; construção do trabalho coletivo; resgate da autoestima e da autoconfiança; autorreflexão; disciplina; organização e capacidade de sentir-se feliz ao trabalhar com o lúdico.	Portal CAPES

## 1.5. Discussão

O artigo de Celume (2022) da base de dados Scielo tem como objetivo compreender o processo subjacente de tomada de perspectiva sobre o pensamento criativo. Trata-se de um estudo de corte que inclui a população de 9 crianças do ensino fundamental de diferentes séries e níveis. A estratégia para a coleta de dados foi utilizar testes padronizados visando obter dados que apresentassem a caracterização sociodemográfica dos educandos. Para isso, um questionário foi elaborado com questões sobre sexo, cor/raça, idade e possíveis retenções escolares. A Escala de Agressão e Vitimização entre Pares (EVAP; Weber & Dessen, 2009) foi utilizada para a avaliação de situações envolvendo *bullying* na escola. Os dados qualitativos foram coletados por meio da observação de gravações em vídeo. Nessa abordagem experimental de método misto foi utilizada grelha de observação e questionário. O tratamento para os dados coletados envolveu a leitura das transcrições e anotações sobre os temas observados durante as atividades.

Os resultados dos dados descritivos e observacionais do estudo de Celume e Zenasni (2022) oferecem a percepção de haver uma relação entre competências socioemocionais, consciência corporal e criatividade. A pesquisa realizada em uma escola no centro de Paris nos oferece análises semânticas que corroboram com esses resultados, revelando palavras como emoção/s, corpo e ação entre as mais enfatizadas. Esse estudo corrobora para atender à demanda investigativa deste trabalho sobre a contribuição do Teatro Pedagógico para o desenvolvimento de habilidades como a criatividade e de competências socioemocionais.

Já o estudo de Gualdron e Castilho (2018) visa promover o aprendizado da língua inglesa através de uma abordagem literária e cultural por meio da montagem de peças de autores da língua inglesa. A amostra do estudo contemplou uma população de 59 participantes: 5 diretores de teatro, 2 pesquisadores e 52 alunos que participaram do processo teatral. Neste estudo, a coleta de dados aconteceu através de uma pesquisa longitudinal com entrevistas com os participantes do evento e um grupo focal. Os instrumentos utilizados na pesquisa incluem observação e entrevistas semiestruturados. O tratamento utilizado foi o exercício interpretativo descritivo.

A conclusão do estudo de Gualdron e Castilho (2018) realizado na Colômbia aponta que o teatro fornece andaimes para desafios pessoais em um ambiente cooperativo e colaborativo. O estudo ressalta, ainda, que as técnicas de teatro são recursos valiosos que os professores – no caso da pesquisa os de idioma – podem explorar em suas aulas. Segundo o estudo, a metodologia do E Theater é uma aplicação que reforça a ideia do teatro como uma disciplina “holística”, sendo este um ponto importante que comunga com a proposta do Teatro do Método Pedagógico Holístico.

O artigo de Peisachovich (2017) tem como objetivo fornecer aos educadores as ferramentas necessárias para trabalhar com o contexto de ensino-aprendizagem. A amostra do estudo envolve uma população de 8 participantes, sendo quatro docentes e quatro simuladores recrutados no programa de teatro da universidade. A estratégia para a coleta de dados deste estudo descritivo foi a realização de um *workshop* piloto, com abordagens simuladas-experimentais realistas, como a proposta neste projeto. A primeira fase deste projeto envolveu a realização de um workshop experimental de três dias desenvolvido em uma universidade canadense para fornecer educadores com conhecimentos e habilidades para trabalhar e utilizar efetivamente simuladores, potencializando a sala de aula pedagógica práticas de ensino para alunos de graduação. O desenvolvimento desta oficina resultou em inúmeros benefícios. Uma estatística descritiva analisou os dados quantitativos dessa investigação apreciativa.

A pesquisa de Peisachovich et al. (2017) ofereceu um entendimento sobre inovação em educação experiencial. A hipótese da pesquisa realizada no Canadá é de que educar os educadores para trabalhar e ensinar com a metodologia de pessoa simulada pode promover o sucesso do aluno em sua transição para o ambiente de trabalho. Os simuladores recrutados para a pesquisa integram o programa de teatro da Universidade York. A oficina aplicada no estudo resultou no aumento do conhecimento dos participantes sobre a aplicação da metodologia de pessoa simulada no contexto de ensino-aprendizagem, principalmente na sala de aula. Um ponto de confluência entre o estudo de Peisachovich et al. (2017) e a questão apresentada nesta investigação é que o teatro pedagógico promove o engajamento e a flexibilidade dos educandos no processo de aprendizagem.

O artigo de Lopes et al. (2014) tem como objetivo analisar a percepção dos alunos sobre o uso de entorpecentes, utilizando o teatro como ferramenta pedagógica. A amostra do estudo envolveu a população de 111 educandos integrantes de quatro turmas do ensino fundamental. Esse é um estudo qualitativo em que os dados obtidos foram transcritos e analisados em conjunto, sendo que o instrumento utilizado para a coleta de dados foi a grelha de observação.

O artigo de Gazzinelli et al. (2012) do portal da Capes tem como objetivo analisar os efeitos de uma intervenção pedagógica na aprendizagem de crianças e adolescentes participantes de pesquisa clínica. A amostra do estudo contempla a população de 133 estudantes da Escola Municipal de Maranhão, moradores desse distrito e de áreas rurais próximas, de dez a 17 anos. Trata-se de um estudo quantitativo quasi-experimental e longitudinal. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado aplicado pré e pós-intervenção, tendo o Teatro do Oprimido como dispositivo pedagógico.

O artigo de Gonçalves e Dal-Farra (2018) tem como objetivo utilizar o teatro espontâneo de Jacob Moreno (1984) e o Teatro do Oprimido de Augusto Boal (1980) para abordar questões relacionadas à saúde. A amostra do estudo envolveu a população de 11 estudantes (sendo 4 mulheres e 7 homens) da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Trata-se de um estudo observacional, proporcionando aos pesquisadores uma compreensão sobre a percepção dos alunos em relação ao consumo de bebidas alcoólicas. O instrumento adotado para a recolha dos dados foi a grelha de observação e os dados foram analisados por meio de um exercício interpretativo descritivo feito em conjunto pelos pesquisadores.

O artigo de Dixe et al. (2020) tem como objetivo avaliar a eficácia de uma intervenção com teatro-fórum sobre a violência em relacionamentos afetivos junto à população de adolescentes. Trata-se de uma investigação com amostra não probabilística com 197 educandos em grupo de controle. O instrumento foram dois questionários administrados em duas etapas da avaliação.

O artigo de Menegheti e Bueno (2010) tem como objetivo avaliar o Teatro como instrumento pedagógico para socialização aprendizagem de alunos do ensino

fundamental. A amostra da pesquisa envolveu a população de 11 crianças do pré-primário e 17 da 1ª série do ensino fundamental. Esse é um estudo observacional que teve como estratégia a discussão e a reflexão sobre o teatro como instrumento pedagógico para melhorar a compreensão do conteúdo da leitura de histórias. O instrumento foi a grelha de observação e o tratamento dos dados coletados aconteceu por meio de exercício interpretativo descritivo.

O artigo de Martins (2019) tem como objetivo articular a teoria e a prática no cotidiano escolar, com o recurso do teatro performativo. A amostra da pesquisa conta com uma população de 38 turmas de teatro do 6º ano do ensino fundamental, no período de 2012 a 2017. Esse é um estudo observacional, no qual os dados foram obtidos através do relato de experiência dos alunos e professores em relação à prática pedagógica do teatro. A coleta de dados contou com o exercício interpretativo descritivo feito em conjunto pelos pesquisadores e o instrumento foi a grelha de observação.

O estudo de Barbosa, Sarlo e Santos (2021) apresenta o teatro como prática didática para promover a autonomia do educando. Trata-se de uma investigação quantitativa e qualitativa de dados com a população duas turmas do ensino médio de um colégio em Campos dos Goytacazes, para averiguar o conhecimento dos alunos sobre Educação Financeira. Os instrumentos utilizados foram questionário investigativo/entrevista e grelha de observação. O tratamento aconteceu por meio de dados quantitativos referentes aos questionários investigativos e registros qualitativos dos educandos.

O estudo de Alencastro (2016) tem como buscou avaliar o impacto de uma intervenção do Teatro do Oprimido para a redução do *bullying* no ambiente escolar. A amostra tem como população 231 alunos de uma escola de Mato Grosso, sendo 98 do grupo de comparação e 133 do grupo de intervenção. O estudo quasi-experimental utilizou como instrumentos a grelha de observação e o questionário.

O estudo de Dolci e Apolinário (2018) tem como objetivo averiguar como o teatro favorece a aprendizagem em sala de aula. A população do estudo envolveu alunos do 4º ano do ensino fundamental de uma escola municipal da cidade de Rio Grande, no estado do Rio Grande do Sul.

Os instrumentos utilizados foram questionário/entrevista e grelha de observação. Neste estudo de análise qualitativa, houve análise de imagens, entrevistas e *focus group* com conversa coletiva com os alunos participantes sobre a vivência do teatro.

Os estudos analisados objetivam perceber a contribuição do Teatro Pedagógico para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, o engajamento, a criatividade, a flexibilidade, o respeito às diferenças e o pensamento crítico, além do desenvolvimento de competências socioemocionais (Miranda, 2019).

A promoção do pensamento crítico e das competências socioemocionais é um ponto de confluência entre esta investigação e o estudo de Gazzinelli et al.(2012), realizado em uma escola do Maranhão. A pesquisa utilizou a metodologia do Teatro do Oprimido, que possibilitou que as discussões sobre verminoses fossem melhor compreendidas e contextualizadas.

O uso da metodologia teatral criada pelo brasileiro Augusto Boal é um ponto de convergência entre os estudos de Gazzinelli et al. (2012) e Gonçalves e Dal-Farra (2018). Os resultados apontaram a necessidade de promover ações de saúde por meio de uma ação dialógica em parceria com a comunidade envolvida. O uso do teatro como ferramenta pedagógica e comunicacional contribui para a compreensão da visão do outro e para respaldar o trabalho dos profissionais da educação. A conclusão do estudo se aproxima da questão levantada nesta investigação sobre a contribuição do Teatro Pedagógico para promover a comunicação e o respeito à alteridade, além de permear ações e interpretações no campo do sensível.

Os resultado do estudo de Dixe et al.(2020) indicaram que a intervenção realizada por meio do teatro-fórum foi eficaz na promoção do conhecimento das meninas – mas não dos meninos – sobre violência íntima nos relacionamentos amorosos entre adolescentes. A pesquisa recente de Dixe et al. (2020) dialoga com a de Lopes et al.(2014) no sentido de utilizar o teatro para a abordagem de temas considerados mais sensíveis e pertinentes ao público jovem, ponto de confluência que nesta investigação respalda a questão da contribuição do Teatro Pedagógico para o desenvolvimento de habilidades como o pensamento crítico, a comunicação, além de competências sociemocionais.

A conclusão do estudo de Menegheti e Bueno (2010) realizado em uma escola do interior do estado de São Paulo é de que a atividade teatral pode contribuir para o desenvolvimento da leitura, do convívio em grupo e do exercício da cidadania. O estudo de Menegheti e Bueno (2010) dá respaldo à questão apresentada nesta investigação sobre a contribuição do teatro pedagógico para promover habilidades como a comunicação, o respeito ao outro, bem como para construção de valores que não têm preço como a ética, a tolerância e a solidariedade.

O estudo de Martins (2019) na cidade de São Paulo apresentou como conclusão que no teatro feito com alunos-atores a plateia os legitima como protagonistas do fazer teatral. A criatividade é o ponto de encontro entre o estudo de Martins (2019) e esta investigação, que tem como questão a contribuição do Teatro Pedagógico para o desenvolvimento de habilidades essenciais para a formação do cidadão do século XXI, como a criatividade e a comunicação.

O estudo de Barbosa, Sarlo e Santos (2021) em Campos dos Goytacazes tem o teatro como principal recurso para incentivar jovens do ensino médio em relação à interpretação de dados e tomada de decisões diante de situações-problemas reais na área de Educação Financeira. A conclusão do estudo considerou a criação dramática como uma linguagem pedagógica eficaz para o desenvolvimento emocional, social e cognitivo do educando. Os resultados do estudo de Barbosa, Sarlo e Santos (2021) se aproximam da questão proposta nesta investigação, sobre a contribuição do teatro pedagógico para promoção do pensamento crítico, da flexibilidade, do trabalho colaborativo e do desenvolvimento das competências socioemocionais.

Assim como nos estudos de Gazzinelli et al. (2012) e Gonçalves e Dal-Farra (2018), Alencastro et al. (2016) também utilizou a intervenção do Teatro do Oprimido desta vez para tratar o tema do *bullying* em duas escolas de Mato Grosso. A conclusão do estudo de Alencastro et al. (2016) é de que o Teatro do Oprimido pode ser usado para ações educacionais de promoção da saúde dos educandos, bem como para a redução de situações de *bullying* entre pares. Um ponto de afastamento entre o resultado do estudo de Alencastro et al. (2016) e esta investigação é no sentido de aqui se propõe o uso do

teatro como ferramenta pedagógica para a abordagem de temas sensíveis, porém sem a restrição do uso especificamente do Teatro do Oprimido de Augusto Boal.

Os resultados obtidos no estudo de Dolci e Rezende (2018) no Rio Grande do Sul evidenciam a relevância da educação estética nas práticas escolares para a promoção da autoconfiança, da autoestima, da construção do trabalho coletivo, da autorreflexão e da superação da timidez, entre outras. A conclusão do estudo de Dolci e Rezende (2018) assegura, ainda, o teatro enquanto ferramenta para promover a reflexão e a participação do educando no mundo. Os resultados do estudo de Dolci e Rezende (2018) são de extrema validade para sustentar a questão desta investigação sobre a importância do teatro como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação, o trabalho colaborativo, o pensamento crítico, a flexibilidade, o engajamento, além de potencializar as competências socioemocionais. Orienta-se em uma prática futura, publicações sobre a temática para que haja mais literatura no âmbito de aplicação em instituições de ensino privado, particularmente no caso do Brasil, onde as escolas particulares se destacam como referência na educação.

Há também a ausência de modelos metodológicos no que se refere ao desenvolvimento da comunicação, relacionado à uma abordagem sistêmica. Daí a necessidade de um estudo empírico em uma escola particular para investigar a contribuição do Teatro Pedagógico para a formação holística do estudante do século XXI, potencializando habilidades como a comunicação, a criatividade, o trabalho em equipe, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico e o respeito ao outro.

## **1.6. Conclusão**

Essa revisão sistemática da literatura traz uma fértil reflexão sobre a semeadura do Teatro Pedagógico para o cultivo de habilidades muito fecundas para o campo educacional, tais como a criatividade e a comunicação. Dos artigos selecionados, 9 estudos incluem a população de crianças e adolescentes e três deles envolvem participantes adultos. A população dos estudos envolve educandos de escolas públicas do ensino fundamental e médio, profissionais da educação e de teatro.

Os artigos abordam tanto estudos qualitativos como quantitativos, sendo três deles com enfoque no Teatro do Oprimido, metodologia criada pelo brasileiro Augusto Boal. A maioria dos artigos destaca a importância do teatro como estratégia pedagógica para favorecer a aprendizagem de conteúdos diversos, desde educação financeira a verminoses. Os artigos selecionados apresentam um cenário diversificado sobre a utilização do Teatro Pedagógico em palcos acadêmicos da Europa, América do Norte e do Sul.

Nesse cenário de reflexão e entretenimento, o espetáculo teatral pode fazer emergir questões socioeconômicas, éticas, políticas e ambientais, provocando emoções significativas e motivadoras - tanto nos educandos, como nos educadores e profissionais envolvidos. A experiência teatral proporciona uma impactante conexão entre o mundo interior do educando e a realidade externa. Os estudos têm sugerido a importância da formação educacional e cultural do aluno, por meio do teatro pedagógico, o que proporciona aos educandos uma interação social maior e a fusão entre o corpo e alma (Gonçalves, 2019; Souza, 2015; Vieira, 2021).

A conclusão deste estudo é de que existem pontos de confluência entre os resultados das pesquisas quanto à utilização do teatro como ferramenta pedagógica para promover a comunicação na abordagem de temas sensíveis, além do fomento ao trabalho colaborativo e criativo.

### **Referências bibliográficas**

Alencastro, L.C.S. et al. (2018). O Teatro do Oprimido como estratégia de intervenção na redução do bullying escolar. *Revista de Enfermagem Referência*. 17 (19). Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

Barbosa, N.M. (2021). Experimentação Didática com o Auxílio da Pedagogia de Projetos: O Teatro como Recurso Lúdico visando à Integração da Educação Financeira nas Aulas de Matemática. *Revista Interinstitucional Artes de Educar - "Dossiê Relatos de experiências e produção acadêmica"*. Rio de Janeiro, 7 (3), pp. 1528-1554.

BNCC (2022). *Base Nacional Comum Curricular*. [Em linha]. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/bolsa-formacao/sistec/30000-uncategorised/48591-base-nacional-comum-curricular-bncc>>. [Consultado em: 17/03/2023].

Cardoso, A. (2018). *A construção da sociedade do trabalho no Brasil: Uma investigação*

*sobre a persistência secular das desigualdades*. Belo Horizonte, Editora FGV.

Celume, M. P. e Zenasni, F. (2022). How perspective-taking underlies creative thinking and the socio-emotional competency in trainings of drama pedagogy. *Psicologia Escolar e Educacional*, 39. Campinas.

Dixe, M.A.C.R. et al (2020). Violence in intimate relationships in adolescents: effectiveness of an intervention by peersthrough forum theater. *Rev Esc Enferm USP*.

Dolci, L.; Rezende P. A.C.R. (2018). O teatro na sala de aula: potencialidades do sentido estético no cotidiano escolar. *Educação em Foco*, 21 (35), pp. 141-161.

Galvão, M. C. B.; Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: filosofia da informação*, 6 (1), pp. 57-73.

Gallagher, K. (2001). Tabula rasa: starting afresh with classroom drama. *Applied Theatre Researcher*, 2, pp.1443-1726.

Gazzinelli, M.F. et al. (2012). Teatro na educação de crianças e adolescentes participantes de ensaio clínico. *Revista Saúde Pública*; 46 (6), pp. 999-1006.

Gonçalves, D. M. (2019). Sala de aula, sociologia e teatro. *Revista Científica Educ@ção*, 3(5).

Gonçalves, F. C. L. e Dal – Farra, R. A. (2018). A educação libertadora de Paulo Freire e o teatro na educação em saúde: experiências em uma escola pública no Brasil. *Revista Proposições*. 29 (3), p.88.

Gordon, S. P. (2019). Supervision's New Challenge: Facilitating a Multidimensional Curriculum. *Journal of Educational Supervision*, 1 (2), pp.17-32.

Gualdron, E. e Castillo, E. (2018). Theater for language teaching and learning: The e Theater, a holistic methodology. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 20(2), pp.211-227.

Izidio, L. L. e Novaes, L. (2020). A inovação social potencializada por conceito semiótico da Tríade do Design no processo criativo artesanal. Cuaderno 83. *Revista do Centro de Estudios em Diseño y Comunicación*, pp.25-38.

Lopes, G.T. et al. (2014). Percepções de adolescentes sobre uso/dependência de drogas: o teatro como estratégia pedagógica. Escola Anna Nery. *Revista de Enfermagem*, 18(2).

Macr, D.et al. (2020). Violence in intimate relationships in adolescents: effectiveness of an intervention by peers through forum theater. *Rev Esc Enferm USP*.

Martins, P.H. (2019). Pedagogia em performance: Uma abordagem do ensino do teatro na escola básica. *Urdimento, Florianópolis*, 3 (36), pp. 204-222.

Miranda, J. L. et al. (2019). Teatro e escolar: funções, importâncias e práticas. *Revista*

CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão, XI (20).

Meneghetti, M. e Bueno, C. M. L. B. (2010). Ação e aprendizagem: O teatro como facilitador da socialização na escola. *Revista de Psicologia*, 22(1), pp.187-204.

Oliva, G. (2015). Education to theatricality: The theatrical workshop as a training model the expressive and performing arts in education. *World Journal of Education*, 5(2), pp.86-114.

Parenti, M. A. e Chen, X. J. (2015). Growing reading fluency: engaging readers with technology and text. *I-manager's Journal on School Educational Technology*, 10(4).

Peisachovich, E. H. et al. (2017). Developing a simulated-person methodology workshop: na experiential education initiative for educators and simulators. *International Journal of Higher Education*, 6(1), pp.230-238.

Ruggieri, V. e Walter, L. (2015). Uma nova abordagem psicofísica na pedagogia teatral contemporânea. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, 5(3), pp.622-639.

Santos, E. N. (2017). *Design cênico: ambientação significativa da narrativa no ensino infantil*. Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru.

Santos, C.M.C., Pimenta, C. A. M. e Nobre, M. R. (2007). A Estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidência. *Revista Latino Am Enfermagem*. Maio -junho, 15 (3).

Schiavon, S.H. (2015). *Aplicação da Revisão Sistemática nas pesquisas sobre formação de professores: uma discussão metodológica*. 95f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação). Pontifícia Universidade Católica de Curitiba.

Souza, C. M. B. (2015). *Os teatros carioca e paulista antes da chegada de Ziembinski*. São Paulo, Editora UNESP; São Paulo, Cultura Acadêmica.

Veloso, C. T. (2017). Arte, Individuo y Sociedad. *Revista Científicas Complutenses*, 29(1).

Vieites, M. F. (2017). La pedagogia teatral como ciência de la educación teatral. *Educación e Realidade*, 42(4), pp.1521-1544.

Vieira, K. R. (2021). Teatro, educação e sensibilidades. *Anais ABRACE*, 21.

Ximena, L. e Franco, M. (2017). *La pedagogia teatral em el desarrollo de habilidades socio-comunicativas*. Universidad Distrital Francisco José de Caldas. Bogotá.

## **CAPÍTULO II - O TEATRO COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO PARA POTENCIALIZAR O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM DE CRIANÇAS E JOVENS NO MUNDO**

### **Resumo**

O segundo capítulo apresenta uma revisão sistemática da literatura para atender ao objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da linguagem. As pesquisas que integram esta revisão sistemática da literatura atestam que a intervenção baseada no teatro pode promover a comunicação tanto por meio da interação social de crianças e adolescentes – inclusive aqueles identificados como apresentando necessidades especiais e diagnosticados com o espectro de autista -, como por meio do uso de técnicas de leitura dramática para a aquisição de habilidades de leitura – para alunos com dificuldades de aprendizagem. **Método:** Foi utilizada a revisão sistemática sobre a relação entre o teatro como instrumento pedagógico e o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes, incluindo pesquisas com estudantes do espectro autista e com necessidades especiais. Após a delimitação do tema, definiu-se a escolha da base de dados ERIC (*Education Resources Information Center*), que é muito utilizada para pesquisas de artigos na área da educação. Para nortear essa revisão, a pergunta de partida foi: “O teatro, como instrumento pedagógico, pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes?” **Resultados:** Nesta pesquisa foram incluídos 8 artigos em inglês de periódicos publicados entre os anos de 2011 a 2021. Os artigos científicos abrangem pesquisas em cenários diversificados como o continente africano, a Europa, a América do Norte e do Sul. As pesquisas contemplam tanto a população de alunos, como a de professores. **Conclusão:** O teatro é um instrumento pedagógico importante para potencializar o desenvolvimento da linguagem de alunos de diferentes regiões geográficas do mundo, inclusive aqueles com dificuldades de aprendizagem, necessidades especiais e do espectro autista.

**Palavras-Chave:** Teatro Pedagógico, Linguagem e Habilidades.

## **2.1. Introdução**

O teatro é uma ferramenta pedagógica valiosa para o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes, pois proporciona um ambiente lúdico e criativo para a experimentação de diferentes formas de expressão verbal e não verbal. Por meio do teatro, a criança ou adolescente pode explorar sua imaginação e emoções, e aprender a expressá-las de maneira mais clara e assertiva. Além disso, a prática teatral estimula o engajamento, o desenvolvimento da memória, da concentração e da habilidade de trabalhar em equipe.

A linguagem artística do teatro, utiliza a linguagem verbal e corporal, a memorização, a atenção, além da organização espacial. No teatro, faz-se necessário a organização da voz, do corpo, do gesto para que atores e plateia consigam entender o significado do espetáculo.

Um estudo publicado na revista "Arte, Individuo y Sociedad" em 2017 (Veloso, 2017), examinou o impacto do teatro pedagógico no desenvolvimento da linguagem e da comunicação em crianças de 8 a 12 anos. Os resultados mostraram que a prática do teatro ajudou as crianças a melhorar sua capacidade de expressão oral, a desenvolver sua criatividade e a trabalhar em equipe. Outra pesquisa, publicada na revista "Estudos de Psicologia" em 2019, investigou o efeito do teatro pedagógico no desenvolvimento da linguagem em adolescentes com dificuldades de comunicação. Os resultados indicaram que a prática do teatro ajudou esses jovens a melhorar sua capacidade de expressão verbal e não-verbal, bem como a compreensão da linguagem corporal e a empatia.

Um terceiro estudo, publicado na revista "Cadernos de Educação" em 2018, analisou o uso do teatro para fomentar a aprendizagem da Língua Portuguesa. Os resultados mostraram que a prática teatral ajudou os estudantes a melhorar sua compreensão da língua, bem como a desenvolver sua criatividade e imaginação.

## **2.2. Método**

Esta é uma revisão sistemática da literatura que pretende explorar o uso do teatro como importante ferramenta pedagógica para potencializar a linguagem de crianças e jovens, inclusive de educandos diagnosticados com necessidades especiais e de espectro autista.

Para nortear essa revisão, a pergunta de partida foi: "O teatro, como instrumento pedagógico, pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes?" Após a delimitação do tema, definiu-se a escolha da base ERIC (*Education Resources Information Center*), por ser uma base de dados específica na área de Educação e informação. Os critérios de seleção dos estudos se encontram com base nos descritores. \*pedagogical theatre AND curriculum structure”, \*abilities”, “competence”, \*communication”, os termos foram associados ao título “TI” das pesquisas.

## **2.3. Procedimento**

Foi realizada uma busca por informações na plataforma (ERIC – *Institute of Education Sciences*), seguindo os critérios de inclusão e exclusão que são indispensáveis nesta investigação.

### *2.3.1. Critérios de inclusão*

Para assegurar o teste de viabilidade dessa temática, a base de dados escolhida foi a plataforma ERIC, por ser uma importante referência para publicações científicas no campo educacional. Como critério de inclusão utilizou-se estudos empíricos, artigos revistos por pares, com texto completo disponível, publicados em inglês no período de 2011 a 2021, em diferentes países do mundo, como Turquia, Indonésia, Alemanha, Reino Unido e Estados Unidos.

A seleção dos artigos procurou dar voz às pesquisas sobre estudantes, cuja linguagem está comprometida – ou silenciada – por questões cognitivas ou socioemocionais. Como questão de investigação, buscou-se investigar como o teatro tem sido utilizado enquanto ferramenta pedagógica para potencializar a linguagem, seja por meio da leitura, da

expressão oral, facial ou corporal, e para a discussão de temas contemporâneos como *bullying*, democracia, sexualidade e respeito diversidade religiosa e cultural.

A revisão sistemática se deu por meio pelo protocolo de análise dos artigos que se iniciou com a revisão dos dados pela base ERIC - *Education Resources Information Center*. Então foi definido os descritores e depois houve a realização das buscas na base ERIC. Foram registrados os títulos dos estudos e selecionados com base na proposta temática do estudo e por fim, foram feitas a análise e discussão dos resultados.

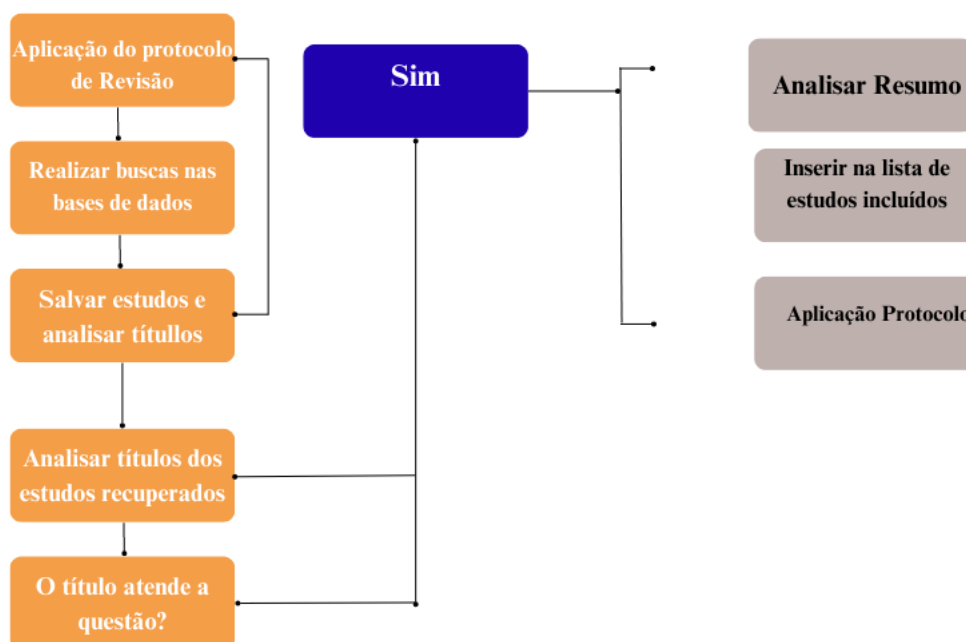
### 2.3.2. Critérios de exclusão

Como critérios de exclusão, os artigos que não contemplavam as pesquisas com estudantes e professores que utilizavam o teatro como instrumento pedagógico para potencializar o desenvolvimento da linguagem e aprendizagem dos alunos foram descartados. Outro ponto relevante é o uso apenas da base de dados ERIC, isso se deu por ela ser específica na área da Educação e Informação, sendo assim, a única base de dados consultada nesta revisão sistemática e as demais foram excluídas. Também foram excluídos estudos fora do período de 2011 a 2021.

### 2.3.3. Estratégia de busca por estudos

Para a seleção de artigos da base de dados ERIC (*Education Resources Information Center*) foram utilizados os descritores AND \* curriculum structure”, \*abilities”, “competence\*, \*communication\*, associados ao título “TI” das pesquisas. Optou-se pela metodologia de Schiavon (2015).

O processo de aplicação do protocolo seguiu a figura 4:



**Figura 4.** Aplicação do protocolo de revisão:

Fonte: Adaptado de Shiavon (2015).

A partir da aplicação do protocolo foi necessário realizar as buscas por publicações científicas na base ERIC (*Education Resources Information Center*), atendendo os descritores que foram preestabelecidos. Então foi feita a análise dos estudos e a leitura dos títulos para a compreensão sobre a proposta adotada em consonância ao trabalho investigado. Somente após essa primeira análise que os artigos foram selecionados e utilizados nesta revisão sistemática da literatura.

#### 2.3.4. Seleção dos estudos

Após a etapa de busca dos artigos, houve a avaliação dos estudos e dos resultados. As publicações científicas selecionadas foram analisadas conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. Na seleção por títulos foram elencados 52 artigos e após a análise dos seus respectivos conteúdos foram 8 as publicações selecionadas.

A avaliação dos resultados e a seleção dos estudos aconteceram de forma independente, após uma reunião com pesquisadores que buscaram contribuir com a escolha dos estudos. Vale destacar que houve concordância de todos os pesquisadores no que se refere à

inclusão – ou exclusão – de cada estudo, respeitando os critérios previamente estabelecidos na pesquisa. Os artigos foram selecionados primeiro pelo título, depois pelo resumo até chegar à avaliação do texto na íntegra.

Ao todo foram localizados 87 publicações na base ERIC (*Education Resources Information Center*), dos quais foram selecionados previamente, 52 artigos com base no título da pesquisa e uma segunda seleção, feita por meio da leitura do resumo, obteve-se 24 estudos, e na última seleção, 8 artigos que formaram a base para esta revisão sistemática da literatura.



**Figura 5.** Fluxograma de Revisão

Após a leitura dos estudos foram selecionados 8 artigos científicos que foram transcritos no Excel e apresentados com base nas referências e títulos da ERIC (*Education Resources Information Center*), contemplando pesquisa empírica e população.

**Tabela 4.** Base de Dados

Base de Dados	1ª Busca	1ª Seleção Título	2ª Seleção Resumo	3ª Seleção Texto
Eric	87	52	24	8

Por fim, com base nesta análise foi realizada a discussão dos resultados.

**Tabela 5.** Aplicação do protocolo de revisão: análise dos artigos

<b>Autor</b>	<b>Ano</b>	<b>País</b>	<b>Título</b>
Kulo, Odundo e Kibui	2021	Turquia	Perception of Teachers on Readers' Theatre and Reading Comprehension: Prospects for Curriculum Planning
Kulo, Odundo e Kibui	2018	Indonésia	Effect of Readers Theatre Technique on Achievement in Reading Skills of Secondary School Learners in Kisumu County Kenya
Corbett et al.	2016	EUA	Improvement in Social Competence Using a Randomized Trial of a Theatre Intervention for Children with Autism Spectrum Disorder
Moschou e Anaya	2016	Alemanha	The Formation of Citizenship through Community Theatre. A Study in Aguascalientes, Mexico
Trowsdale e Hayhow	2013	Reino Unido	Can Mimetics, a Theatre-Based Practice, Open Possibilities for Young People with Learning Disabilities? A Capability Approach
McFadden	2012	Reino Unido	Integrating Theatre Arts Techniques into Your Curriculum
Gourd e Gourd	2011	Reino Unido	Enacting Democracy: Using Forum Theatre to Confront Bullying
Koukounaras-Liagis	2011	Reino Unido	Can an Educational Intervention, Specifically Theatre in Education, Influence Students' Perceptions of and Attitudes to Cultural and Religious Diversity? A Socio-Educational Research

Os artigos foram selecionados com base nos anos de 2011-2021. A maioria dos estudos foram publicados no Reino Unido, além dos Estados Unidos, Indonésia, Turquia e Alemanha. Os países onde aconteceram as pesquisas empíricas encontram-se no continente africano, na Europa e na América do Norte.

## **2.4. Resultados**

### *2.4.1. Características dos Estudos*

A tabela abaixo trará as características dos estudos e sua análise aprofundada.

**Tabela 6.** Estudos incluídos na análise

Referência	Objetivos	Amostra/ População	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados
Kulo, Odundo e Kibui (2021)	O estudo procurou explorar a percepção do professor sobre a eficácia do teatro de leitores na compreensão de leitura de alunos de ESL no Quênia	8 professores de Inglês do ensino médio	Estudo com intervenção	Os dados foram coletados por meio de entrevista semiestruturada e roteiro de observação em sala de aula	Questionário	O estudo demonstrou um efeito positivo do emprego do teatro de leitores durante o ensino de leitura, o que melhorou adequadamente a compreensão de leitura dos alunos. Especificamente, os resultados revelaram que os alunos desenvolveram precisão na leitura para uma compreensão eficaz na perspectiva dos professores.

<p>Kulo, Odundo e Kibui (2018)</p>	<p>O objetivo do estudo foi, portanto, estabelecer o desempenho em habilidades de leitura de alunos do ensino médio que participaram da técnica de teatro de leitores e daqueles que não participaram.</p>	<p>8 escolas públicas de Ensino Médio</p>	<p>O estudo quasi-experimental adotou um projeto de grupo de controle com pré e pós testes.</p>	<p>A amostragem intencional foi usada para chegar a oito escolas secundárias públicas situadas em Kisumu. Quatro escolas foram designadas aleatoriamente para grupos experimentais e outras quatro para grupos de estudo de controle.</p>	<p>O estudo avalia o efeito da leitura com técnica teatral na aquisição de habilidades de leitura para estudantes. Os instrumentos incluíram: testes de aquisição de habilidades de leitura para alunos (Reading Skills Achievement Tests), questionários para professores e alunos, entrevista semiestruturada para professores e discussões em grupos focais para alunos.</p>	<p>Com base nas descobertas, o estudo concluiu que a técnica de leitura teatral é eficaz para melhorar o desempenho do aluno nas habilidades de leitura e deve ser empregada para ajudar os alunos diagnosticados como tendo dificuldade com a leitura.</p>
------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Corbett et al., (2016)</p>	<p>O objetivo deste estudo foi examinar o impacto da terapia baseada no teatro para a redução da ansiedade e do estresse em crianças diagnosticadas com espectro de autista.</p>	<p>33 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos de idade.</p>	<p>Um estudo randomizado que utilizou um desenho RCT</p>	<p>Um total de 17 jovens foram randomizados para os grupos experimental e 16 para os grupos controle. O primeiro grupo recebeu o tratamento com 10 sessões semanais de teatro com o SENSE Theatre, com jogos e exercícios teatrais. O grupo de controle recebeu a intervenção apenas em um acampamento de verão. Ao final da intervenção, foram realizadas duas apresentações públicas.</p>	<p>Intervenção com o SENSE Theatre e duas apresentações públicas. Pré e pós testes e entrevistas com os pais.</p>	<p>Este estudo amplia as descobertas anteriores, mostrando que a terapia baseada em teatro para adolescentes diagnosticados com autismo leva a uma maior competência social e promove a diminuição da ansiedade durante a interação social.</p>
-------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Moschou e Rodriguez (2016)</p>	<p>O objetivo da pesquisa foi verificar se adolescentes podem desenvolver habilidades de interação democrática por meio do Teatro Comunitário.</p>	<p>20 alunos da 3° série.</p>	<p>Estudo Observacional</p>	<p>As informações obtidas nesta primeira etapa são tratadas quantitativamente. Na segunda etapa, os dados coletados são provenientes da observação participante e do discurso dos alunos, ambos registrados em diário de campo e protocolo de observação, bem como da análise das ações realizadas. Na terceira etapa, os dados recolhidos referem-se ao nível de desenvolvimento moral dos alunos, com o objetivo adicional de identificar os diversos tipos de relações existentes.</p>	<p>Questionário sobre problemas sócio-morais, Inventário de Ideologias Educativas de William O'Neill (1981), Técnicas de Teatro Comunitário e Teatro do Oprimido, Protocolo de observação elaborado pelos autores, diário de campo e avaliações.</p>	<p>Confirmou-se que o Teatro do Oprimido cria um espaço no qual as habilidades democráticas podem ser desenvolvidas e examinadas, no contexto das escolas públicas do México.</p>
-----------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-----------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Trowsdal e Hayhow (2013)</p>	<p>Avaliar se a prática teatral descrita como “mimetics”, pode alterar e ampliar as aspirações e realizações de crianças e adolescentes diagnosticados com dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>Crianças e adolescentes com idades entre 3 e 11 anos. Durante os 5 anos de duração o estudo envolveu 293 crianças e 86 profissionais da educação.</p>	<p>Pesquisa-Ação com atores do Open Theatre Company e com o apoio da Creative Partnerships na qual crianças demonstraram melhora na motivação e na capacidade de comunicação. O estudo inclui, também, um estudo de caso com uma criança diagnosticada com o espectro de autista.</p>	<p>A estrutura de avaliação do programa registrou o grau e a evidência do desenvolvimento da aprendizagem criativa por meio da mudança de hábitos de comportamento, desenvolvimento de habilidades e compreensão. Os dados do estudo de caso foram coletados por meio de fotografias e filmagens em sessões de “mimetics”, notas de observação e discussões com alunos conduzidas por professores, registradas em cadernos de anotação,</p>	<p>Intervenções conduzidas pelo Open Theatre durante os 5 anos da pesquisa, com avaliações a cada dois anos e entrevistas registradas por um avaliador externo, revisadas e assinadas por professores da escola. A coleta de dados do estudo de caso deu-se por meio de filmagens das sessões de “mimetics”, notas de observação e conversas entre alunos e professores.</p>	<p>Foi registrada uma mudança significativa no nível de envolvimento das crianças umas com as outras e com a aprendizagem, na resolução de problemas, ao assumir riscos, pensando de maneiras novas e imaginativas, bem como na prontidão das crianças para refletir sobre seu comportamento e progresso na aprendizagem.</p>
---------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>McFadden (2012)</p>	<p>O objetivo deste estudo foi examinar a aplicação do teatro no currículo de Estudos Sociais nas 4ª e 5ª séries e como isso impactou o desenvolvimento cognitivo e pró-social de populações especiais, bem como as atitudes dos alunos em relação à aprendizagem.</p>	<p>56 professores e 874 alunos das 4º e 5º séries de baixa renda e educação especial.</p>	<p>Estudo com grupo experimental e grupo de controle. O Integrated Theatre Arts Program foi uma parceria entre escolas de New Jersey e o Educational Arts Team (EAT). Essa parceria criou um programa para melhorar a performance acadêmica de estudantes utilizando técnicas teatrais para integrar os currículos de Artes, Estudos Sociais e Inglês como segunda língua.</p>	<p>A pesquisa com os alunos consistia em uma série de nove questões para que os alunos dos grupos experimental e de controle selecionassem as respostas em uma escala Likert para descrever seu nível de concordância ou discordância. Duas pesquisas com professores foram distribuídas e analisadas, além de uma pesquisa de avaliação com os professores do grupo experimental e do grupo de controle.</p>	<p>a) Pesquisa autorreflexiva do aluno; b) inquérito a professores do grupo experimental; c) avaliação com os professores do grupo experimental e de controle; d) testes NJ ASK, aplicado para todos os alunos da 3ª a 8ª séries para mensurar o conhecimento sobre o conteúdo curricular das escolas do estado de New Jersey.</p>	<p>Verificou-se que os alunos de baixa renda que participaram do Integrated Theatre Arts Program tiveram uma performance melhor do que os outros no teste NJ ASK. E também pontuaram duas vezes mais no teste de proficiência em inglês, se comparados aos que não participaram do programa. Observou-se, ainda, significativa melhora estatística no bilinguismo e no voluntariado, além de diferenças significativas no interesse pela escola, na atenção e na satisfação em fazer as atividades. O programa resultou em um impacto positivo nos participantes do grupo experimental.</p>
------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Gourd e Gourd (2011)</p>	<p>Avaliar o projeto curricular de Estudos Sociais que utilizou como prática pedagógica o <i>Forum Theatre</i> para discutir temas como o <i>bullying</i> e desenvolver competências democráticas para interagir frente às desigualdades na comunidade escolar.</p>	<p>148 alunos da oitava série matriculados em aulas de Estudos Sociais.</p>	<p>Pesquisa-Ação</p>	<p>Foram coleados dados sistematicamente gravando em vídeo todas as sequências do <i>Forum Theatre</i>. Foram realizadas avaliações (pré, pós e acompanhamento de 6 meses) e revisando documentos criados durante o <i>Forum Theatre</i>, incluindo textos de alunos.</p>	<p>Grelha de coleta de dados por meio de registros de filmagens. O curso envolveu três períodos de <i>Forum Theatre</i> nos quais os alunos roteirizaram, encenaram, discutiram, refletiram e deliberaram sobre questões relacionadas ao <i>bullying</i> no ambiente escolar. As pesquisadoras avaliaram que o <i>Forum Theatre</i> engajou os estudantes em um discurso de transformação em relação ao <i>bullying</i>, mas não provocou mudanças explícitas em relação a questões de desigualdade social.</p>	<p>O <i>Forum Theatre</i> ajudou os alunos na compreensão dos ideais democráticos, julgamento prático e da sede por justiça, embora os alunos não encontraram uma maneira de evitar as brigas. As disposições para a mudança foram insuficientes. Talvez conexões explícitas entre suas experiências sociais imediatas e injustiças sociais – conhecimento democrático – pudessem tê-los ajudado a conceber de forma mais eficaz soluções baseadas na justiça social.</p>
-----------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------	----------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Referência	Objetivos	Amostra/ População	Estudo/ Desenho	Método/Estratégia de coleta de dados	Instrumentos	Resultados
Koukounaras-Liagis (2011)	Avaliar se e como a intervenção educacional do <i>Theatre in Education</i> pode afetar as percepções e atitudes dos alunos em relação à diversidade cultural e religiosa.	População de estudantes de 15 a 16 anos e professores.  Na primeira fase: 90 alunos e 4 professores; na segunda fase: 212 alunos e 18 professores.	Pesquisa-Ação  Programa de intervenção do <i>Theatre in Education</i> foi usado como ferramenta de pesquisa para fomentar a comunicação intercultural e influenciar a percepção dos jovens e as atitudes em relação à diversidade religiosa.	Observação de ensaios e avaliações intervenção do <i>Theatre in Education</i> , durante todo o processo da pesquisa. Questionários escritos antes e depois da aplicação do programa, além dos diários de professores. Entrevistas gravadas com professores antes e depois do programa. Entrevistas com estudantes em <i>focus group</i> no período de dois meses.	Questionários e grelha de observação. Os dados foram analisados com estatísticas do <i>Statistic Package for Social Science</i> , um método adequado para pesquisas na área de educação, especialmente para Pesquisa-Ação com conteúdo empírico.	O estudo forneceu evidências de mudanças positivas de atitudes em relação à diversidade religiosa e ao desenvolvimento de valores éticos e sociais em relação ao respeito à diversidade.  O programa do <i>Theatre in Education</i> contribuiu para a educação moral e política de jovens em relação à temas sensíveis como diversidade religiosa em uma estrutura democrática.

O estudo observacional conduzido por Kulo, Odundo e Kibui (2021) apresenta a percepção dos professores sobre o impacto da leitura dramatizada por meio do teatro, para fomentar o aprimoramento da leitura em estudantes que têm o inglês como segunda língua no Quênia. Participaram da coleta de dados 8 professores de Inglês do ensino médio, por meio de entrevistas e observações de aulas. Os resultados demonstraram um efeito positivo do emprego de técnicas de teatro durante o ensino de leitura, o que melhorou a compreensão do conteúdo dos textos lidos. Os resultados revelaram que os alunos desenvolveram precisão na leitura e uma compreensão mais eficaz

Kulo, Odundo e Kibu (2018) desenvolveram, no Quênia, um estudo quasi-experimental com vista a explorar o efeito da leitura dramática na aquisição de habilidades de leitura. Adotou como instrumentos pré e pós testes, questionários, avaliações de leitura, entrevistas com professores para avaliar os domínios da comunicação e da cognição dos alunos e discussões em *focus group*, para avaliar a influência da leitura com técnicas de teatro na aquisição de habilidades de leitura. Para a pesquisa foram selecionadas 8 escolas públicas de ensino fundamental localizadas na área urbana de Kisumi, envolvendo uma população de 426 estudantes, sendo 205 do grupo experimental e 221 do grupo de controle, além de 19 professores. Os resultados do estudo revelaram que os participantes do grupo experimental atingiram índices maiores em relação às habilidades de leitura do que os integrantes do grupo de controle. Vale destacar, também, que esses ganhos foram ainda mais significativos para os leitores com mais dificuldades de leitura. Os autores concluíram que a técnica de leitura dramática potencializa a fluência da leitura, resultando em um ganho efetivo de habilidades em relação à compreensão do conteúdo e das ideias centrais do texto. Os autores concluíram, ainda, que o uso da técnica da leitura dramática oferece uma experiência de maior engajamento dos estudantes, pois os participantes da leitura compartilhada interagem entre si e com o texto, tornando-se leitores ativos e mais fluentes.

O estudo de Moschou e Rodrigues (2016), apresentam uma intervenção com Teatro Comunitário para ensinar cidadania, de acordo com a proposta de formação para cidadania e democracia do sistema educacional do México. O objetivo da pesquisa realizada em Aguascalientes no México foi examinar se adolescentes podem desenvolver habilidades de interação democrática por meio do Teatro Comunitário, uma metodologia

introduzida na América Latina pelo diretor brasileiro Augusto Boal, que nomeou sua técnica de Teatro do Oprimido, por estabelecer a dimensão política da arte. A proposta do estudo era usar o Teatro do Oprimido como um novo instrumento no contexto educacional, para analisar aspectos de inclusão social, diversidade e atitude ativa na vida. A população da pesquisa envolveu 72 alunos de 13 e 14 anos de escolas públicas de Aguascalientes. Os instrumentos utilizados foram 2 questionários, sendo um cobrindo problemas de cunho moral e social dos estudantes e outro abordando as ideologias educacionais dos professores. Então foi realizada a intervenção com técnicas do Teatro Comunitário e do Teatro do Oprimido nas escolas com o objetivo de Formação para a Cidadania e Democracia, uma meta do sistema educacional do México. As limitações do estudo foram o tempo limitado da pesquisa – apenas dois meses – e a necessidade de mais estudos nesse campo. A contribuição da pesquisa foi introduzir o Teatro Comunitário como um serviço de educação para a cidadania, promovendo a educação por meio das artes, além de buscar por democracia social e pessoal.

O artigo de Corbett et al. (2016) realizaram um estudo com o propósito de examinar o impacto de uma intervenção baseada no teatro para reduzir o estresse e a ansiedade de crianças e jovens com diagnóstico de espectro autista, nos Estados Unidos. A população do estudo abrange 30 crianças e adolescentes de 8 a 14 anos com diagnóstico de autista, sendo que 17 participaram do grupo experimental e 13 participantes compuseram o grupo de controle. O grupo de experimental recebeu um tratamento com sessões semanais com o *SENSE Theatre* que incluíram jogos e exercícios teatrais, interpretação de papéis e preparação para uma montagem cênica. A discussão do estudo atesta que a intervenção baseada no teatro foi válida para melhorar a competência social com crianças e adolescentes com diagnóstico de espectro autista e para redução da ansiedade associada à interação social entre pares. Portanto, relação ao grupo experimental, os resultados do estudo demonstram que houve mudanças em relação ao engajamento social e aos traços de ansiedade na interação entre pares. A comparação entre os pré e pós testes, sinaliza melhoras significativas quanto à percepção das emoções no processo de interação social, além da redução do estresse e da ansiedade nos participantes do grupo experimental. O estudo mostra que a intervenção baseada no teatro pode promover competências de interação social e consciência emocional em crianças e jovens com diagnóstico de espectro autista.

Trowsdale e Hayhow (2013) desenvolveram um estudo com o objetivo de apresentar práticas teatrais designadas como “*mimetics*” para potencializar a motivação, a comunicação e a socialização de crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem no Reino Unido. Trata-se de um estudo com o apoio do Creative Partnerships (2012), com intervenções conduzidas pelo *Open Theatre* semanalmente durante o período de 2006 a 2011. Os instrumentos da pesquisa incluem avaliações duas vezes por ano e entrevistas conduzidas por um avaliador externo e com a participação dos professores envolvidos para averiguar o impacto da técnica cênica “*mimetics*” para incentivar a comunicação, a motivação escolar e a socialização dos participantes da intervenção teatral. A pesquisa contempla também um estudo de caso com uma criança com diagnóstico de autista, cuja coleta de dados deu-se por meio de filmagens durante as sessões de mímica, além de comentários dos educadores, pais e familiares. O número de alunos e professores envolvidos cresceu durante os 5 anos de pesquisa, refletindo o interesse da comunidade escolar pelo estudo. No primeiro ano, 25 alunos de 7 a 9 anos participaram da pesquisa, mas depois chegou-se ao número de 112 alunos de 3 a 11 anos que participaram do estudo. Quanto à equipe pedagógica, no início eram apenas 2 professores, mas no 5º ano do estudo a experiência atingiu todos os 55 professores da escola. O estudo permitiu concluir que o trabalho com Mímica trouxe mudanças importantes nos domínios da comunicação e da cognição para crianças diagnosticadas como tendo dificuldades de aprendizagem e com diagnóstico de espectro autista – possibilitando uma melhor interação entre pares, adquirindo conhecimento para identificar e regular emoções, inclusive desenvolvendo musculatura para manifestações expressivas. Os resultados do estudo de Trowsdale e Hayhow (2013) apontam, ainda, uma mudança significativa no nível de engajamento das crianças com seus pares e com a disposição delas em pensar de uma forma diferente, em arriscar-se, na resolução de problemas e em utilizar a imaginação de forma lúdica nas encenações.

Lauren McFadden (2012), apresentam um estudo cujo propósito era pesquisar a aplicação do teatro em disciplinas como *Social Studies e Language and Arts*, para criar unidades temáticas para o currículo da cidade de New Jersey. O objetivo da experiência era aprimorar a performance acadêmica dos estudantes e perceber como a aplicação do teatro nessas disciplinas pode impactar o desenvolvimento cognitivo e social dos estudantes em relação ao processo de aprendizagem. A pesquisa com duração de dois anos, contemplou

uma população de 874 alunos de baixa renda e educação especial de 4<sup>a</sup> e 5<sup>a</sup> séries de escolas de Nova Jersey, nos Estados Unidos. O estudo envolveu um grupo experimental de 28 professores com seus respectivos alunos e outro grupo de 28 alunos com seus alunos que não receberam a intervenção. Os instrumentos utilizados no estudo de McFadden (2012) foram entrevistas com alunos e professores tanto do grupo experimental como do grupo de controle, abordando aspectos sobre a implementação do programa e o seu impacto no processo de aprendizagem do aluno. Também foram usados testes padronizados NJ ASK, aplicados em todos os alunos da 3<sup>a</sup> a 8<sup>a</sup> séries para mensurar o conhecimento sobre o conteúdo curricular das escolas do estado de New Jersey. Os resultados da pesquisa revelaram que os alunos de baixa renda que participaram do Programa de Teatro Integrado (Integrated Theatre Arts Program) tiveram uma performance melhor do que os do grupo de controle. O estudo demonstrou que os alunos do grupo que vivenciou a intervenção teatral pontuaram duas vezes mais em testes de proficiência de inglês, comparados com os que não participaram do programa. Nos quesitos bilinguismo e voluntariado, os alunos expostos ao Programa de Teatro Integrado apresentaram uma significativa diferença estatística, inclusive em relação ao interesse pela escola. Os alunos com necessidades especiais que participaram do programa apresentaram melhoras consideráveis quanto à atenção e a satisfação em fazer atividades escolares. Utilizando estratégias cênicas como a mímica, o teatro de bonecos, a escrita de roteiros, a criação de cenários e a participação em encenações teatrais, o Programa de Teatro Integrado apresentado no estudo de McFadden (2012) causou um impacto positivo ao criar unidades interdisciplinares para aprimorar a performance acadêmica de estudantes das escolas de New Jersey, nos Estados Unidos.

Koukounaras-Liagis (2011) concluíram um estudo que tem como objetivo, incentivar a familiaridade e a aceitação da diversidade em nossa sociedade, assim como o respeito pelo “outro” e sua individualidade. O programa de intervenção do *Theatre in Education* foi usado como ferramenta de pesquisa para fomentar a comunicação intercultural e influenciar a percepção dos jovens e as atitudes em relação à diversidade religiosa. O estudo envolve a observação do grupo *Theatre in Education* durante todo o processo da pesquisa, a elaboração do programa, ensaios, aplicação da proposta e avaliação. Trata-se de uma Pesquisa-Ação que inclui a população de 212 alunos de 15 a 16 anos e 18 professores para examinar a percepção e as atitudes dos alunos secundaristas em relação

à diversidade religiosa antes e depois da intervenção cultural em escolas gregas das cidades de Thessaloniki e Thrace. A coleta de dados envolveu questionários escritos antes e depois da aplicação do programa, diários de professores, entrevistas gravadas com professores antes e depois do programa, entrevistas com estudantes em *focus group* no período de dois meses, além da observação de ensaios e avaliações intervenção do *Theatre in Education*, durante todo o processo da pesquisa. O estudo forneceu evidências de mudanças positivas de atitudes em relação à diversidade religiosa e ao desenvolvimento de valores éticos e sociais em relação ao respeito à diversidade cultural e concluiu que o programa do *Theatre in Education* contribui para a educação moral e política de jovens em relação à temas sensíveis como diversidade religiosa e sociocultural.

Gourd e Gourd (2011), apresentam uma Pesquisa-Ação para trabalhar o tema do *bullying* na escola Bernstein Middle School, em Washington, Estados Unidos. O estudo envolve uma população de 148 alunos da oitava série matriculados em aulas de Estudos Sociais. Para discutir o tema de *bullying* a pesquisa utilizou como estratégia o *Forum Theatre*, metodologia criada pelo brasileiro Augusto Boal. O estudo pretendia avaliar o projeto curricular que utilizou como prática pedagógica o *Forum Theatre* para discutir o tema do *bullying* e para desenvolver competências democráticas frente às desigualdades na comunidade escolar. Durante a coleta de dados, houve filmagem nos três períodos de intervenção d *Forum Theatre*, nos quais os alunos roteirizaram, encenaram, discutiram, refletiram e deliberaram sobre questões relacionadas ao *bullying* no ambiente escolar. Também foram realizadas avaliações (pré, pós e acompanhamento de 6 meses) e revisando documentos criados durante o *Forum Theatre*, incluindo textos de alunos. O estudo concluiu que o *Forum Theatre* engajou os estudantes em um discurso de transformação em relação ao *bullying*, ajudou os alunos na compreensão dos ideais democráticos, de sede por justiça e julgamento prático, mas não provocou mudanças explícitas em relação a questões de desigualdade social.

## 2.5. Discussão

Neste capítulo, buscou-se artigos pautados pela diversidade geográfica, cultural, cognitiva e comunicacional, nos quais o teatro se destaca como instrumento pedagógico eficaz para potencializar o desenvolvimento da comunicação de crianças e adolescentes em diferentes partes do mundo, inclusive aqueles com necessidades especiais e dificuldades de aprendizagem.

Esta revisão sistemática da literatura reúne 8 artigos publicados em inglês, no período de 2011 a 2021, apresentando pesquisas com intervenções baseadas no teatro que aconteceram em países de três continentes diversos: América, Europa e África. Os estudos acolhem experiências com crianças e jovens com idades entre 3 e 16 anos, de diferentes regiões geográficas do mundo, incluindo estudantes diagnosticados com dificuldades de aprendizagem, necessidades especiais e do espectro autista, tendo sido adotadas diferentes abordagens metodológicas – desenhos experimentais, quasi-experimentais, observacionais descritivos, investigação-ação, com análise de dados quantitativos e qualitativos.

Dessa forma, o critério de inclusão desta revisão sistemática da literatura se pauta pela diversidade das pesquisas, tanto no fértil campo da pluralidade regional como na cognitiva e socioemocional.

Considerando a diversidade geográfica dos estudos e das coletas de dados, os artigos selecionados comprovam que o teatro, enquanto ferramenta pedagógica, contribui de forma significativa para o desenvolvimento da comunicação de crianças e adolescentes, inclusive aqueles com diagnóstico de necessidades especiais, dificuldades de aprendizagem e de espectro autista. Dessa forma, o critério de inclusão desta revisão sistemática da literatura se pauta pela diversidade das pesquisas, tanto no fértil campo da pluralidade regional como na cognitiva e socioemocional.

Em comum, os artigos apresentam resultados mostrando a importância de intervenções baseadas no teatro para a promoção das diferentes linguagens (McFadden, 2014), da interação social (Corbett et al., 2016), das interações democráticas (Moschou e

Rodrigues, 2016), do aprimoramento da leitura (Kulo et al., 2018; Kulo et al., 2021), engajamento pedagógico (Trowsdale e Hayhow, 2013), do respeito à alteridade (Gourd e Gourd, 2011) e do respeito à diversidade religiosa (Koukounaras-Liagis, 2011), contribuindo assim para o desenvolvimento de competências sociais, criativas e comunicacionais.

Os artigos selecionados sinalizam o uso do teatro como instrumento pedagógico assertivo para a comunicação de temas polêmicos e sensíveis presentes no cenário educacional, como o *bullying* (Gourd e Gourd, 2011), a diversidade cultural e religiosa (Koukounaras-Liagis, 2011) e a inclusão social (Moschou e Rodrigues, 2016). A seleção de artigos dá voz a estudos que têm como população crianças e adolescentes de baixa renda (McFadden, 2014), com diagnóstico de espectro autista (Corbett et al., 2016), estudantes identificados como apresentando dificuldades de leitura (Kulo et al., 2018; Kulo et al., 2021) e de aprendizagem (Trowsdale e Hayhow, 2013).

Alguns artigos colocam em cena a dimensão política da arte e nesse campo a metodologia que se destaca é o “Teatro do Oprimido” (Gourd & Gourd, 2011), criado pelo diretor e ativista brasileiro Augusto Boal, sob forte inspiração na Pedagogia do Oprimido idealizada pelo educador brasileiro Paulo Freire. O “Teatro do Oprimido” é a fonte que abastece técnicas diversas como o Teatro Comunitário que promove habilidades de interação democrática (Moschou & Rodrigues, 2016) e o Teatro Fórum que coloca em discussão o tema do *bullying* nas escolas (Gourd e Gourd, 2011).

Pautados pela diversidade sociocognitiva e geográfica, os estudos selecionados respaldam o uso do teatro como ferramenta pedagógica para fomentar a comunicação de uma forma dinâmica, interativa, participativa, engajadora, intercultural, inclusiva e com significado. Os artigos exploram diferentes formas de intervenção por meio do teatro, como a mímica utilizada pelo *Open Theatre* para incentivar a comunicação das crianças com dificuldades de aprendizagem (Trowsdale e Hayhow, 2013), o teatro de bonecos usado no programa do *Integrated Theatre Arts Program* para melhorar a performance acadêmica de estudantes de baixa renda (McFadden, 2014), os jogos teatrais aplicados pelo *SENSE Theatre* para incentivar a comunicação e a interação social de crianças autistas (Corbett et al., 2016), a leitura dramatizada para promover a leitura e a formação de leitores ativos

(Kulo et al., 2018), além da metodologia *Theatre in Education* (TiE) para fomentar a comunicação intercultural e do Teatro Comunitário para ensinar a cidadania, promovendo a educação por meio da arte teatral.

Os artigos selecionados têm como ponto de encontro comunicacional o desenvolvimento da linguagem (seja por meio da leitura ou da oralidade), da expressividade facial e corporal (como no caso da mímica), da solidariedade e ludicidade entre pares (como no caso dos jogos e encenações teatrais) e da interação com a comunidade escolar e do entorno.

Os estudos exploram a pluralidade de conceitos e abordagens pedagógicas para atestar a relevância do uso do teatro como ferramenta para potencializar a comunicação de crianças e jovens no ambiente escolar, inclusive aqueles com dificuldades de aprendizagem, necessidades especiais e com diagnosticados com espectro de autista. Os dois estudos realizados no Quênia (Kulo et al., 2021; Kulo et al., 2018) dialogam entre si e abordam o efeito da leitura teatral para potencializar habilidades de leitura e oralidade.

## **2.6. Conclusão**

A seleção de estudos do segundo capítulo atesta a aplicação do teatro como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes de diferentes países e também destaca o poder de engajamento que o teatro promove criando formas de aprendizagem lúdicas, democráticas e inovadoras.

Ao trabalhar em um grupo de teatro, os participantes aprendem a ouvir, a respeitar os colegas, a se comunicar de forma clara e eficaz, e a trabalhar em conjunto para alcançar um objetivo comum. Essas habilidades são fundamentais para a vida em sociedade e são desenvolvidas de forma lúdica e prazerosa no contexto teatral.

Os estudos que integram esta revisão sistemática da literatura atestam que a intervenção baseada no teatro pode promover desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes, o tanto por meio da interação social de crianças e adolescentes – inclusive aqueles identificados como apresentando necessidades especiais -, como por meio do uso

de técnicas de leitura dramática para a aquisição de habilidades de leitura – para alunos com dificuldades de aprendizagem.

O teatro, como instrumento pedagógico, pode ser usado para abordar temas relevantes para o ambiente escolar dos jovens, como o *bullying*, o preconceito, a cidadania, o exercício da democracia, a diversidade religiosa e cultural, entre outros. Através da dramatização dessas situações, os participantes podem refletir sobre suas próprias atitudes e aprender a lidar de forma mais respeitosa e empática com as diferenças.

No entanto, tanto no primeiro como segundo capítulo, os estudos selecionados que utilizam o teatro como ferramenta pedagógica para potencializar a comunicação de crianças e adolescente em diversos países só contemplam experiências em escolas públicas, surgindo a demanda por estudos em escolas privadas.

Vale refletir, também, sobre a necessidade de um estudo que conecte o uso do teatro como instrumento pedagógico para o desenvolvimento holístico de crianças e jovens, proporcionando uma visão na qual a pluralidade de habilidades e competências socioemocionais (comunicação, criatividade, engajamento, respeito à alteridade, flexibilidade, trabalho em equipe e pensamento crítico) se integrem para a formação do cidadão do século XXI, em seu exercício pleno em prol da cidadania, do respeito à diversidade sociocultural e dos direitos humanos.

### **Referências bibliográficas**

Corbett, B.A. et al. (2015). *Improvement in Social Competence Using a Randomized Trial of a Theatre Intervention for Children with Autism Spectrum Disorder*. Springer Science+Business Media New York.

Corbett, B.A. et al. (2016). Improvement in social competence using a randomized trial of a theatre intervention for children with autism spectrum disorder. *J Autism Dev Disord*. 2016 February ; 46(2): 658–672.

Corbett, B.A., et.al. (2016). *Changes in anxiety following a randomized control trial of a theatre-based intervention for youth with autism spectrum disorder*. Univ Of Georgia Libraries, on June 5.

Gourd, K.M. e Gourd, T.Y. (2011). Enacting Democracy: Using Forum Theatre to Confront Bullying. *Equity & Excellence in Education*, 44(3), 403-419.

Kulo, S.A., Odundo, P. e Kibui, A. (2018), Effect of Readers Theatre Technique on Achievement in Reading Skills of Secondary School Learners in Kisumu County Kenya. In: *Education Quarterly Reviews*, Vol.1, No.2, 175-183.

Kulo, S. A., Odundo, P. e Kibui, A. (2021). Perception of teachers on readers' theatre and reading comprehension: Prospects for curriculum planning. *Journal of Language and Linguistic Studies*, 17(1), 256-267.

Koukounaras-Liagis, M. (2011) Can an educational intervention, specifically Theatre in Education, influence students' perceptions of and attitudes to cultural and religious diversity? Socio-educational research, British. *Journal of Religious Education*, 33:1, 75-89. DOI: 10.1080/01416200.2011.523526.

Mainardes, J. (2018). Cadernos de Educação. *Revista Estudos de Psicologia*. Campinas, Universidade Estadual de Ponta Grossa.

McFadden, L.B. (2012) Integrating Theatre Arts Techniques into Your Curriculum. *Kappa Delta Pi Record*, 48:2, 87-91, DOI: 10.1080/00228958.2012.680388

Mochou, C. e Rodriguez, R.A. (2016). The Formation of Citizenship Through Community Theatre. A Study in Aguascalientes, Mexico. *Journal of Social Science Education*. Volume 15, Number 4, Winter.

Trowsdale, J. e Hayhow. R. (2013). Can mimetics, a theatre-based practice, open possibilities for young people with learning disabilities? A capability approach. *Journal British of Special Education*. DOI: 10.1111/1467-8578.12019

Schiavon, S. H. (2015). *Aplicação da revisão sistemática nas pesquisas sobre formação de professores: uma discussão metodológica*. 95 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Escola de Educação e Humanidades, Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba.

Veloso, C. (2017). Projeto de arte-ação: análise de uma experiência pedagógica. *Revista Arte, Individuo y Sociedad*. 29(2).

## **CAPÍTULO III– ESTUDO EMPÍRICO COM OS PROFESSORES**

### **Resumo**

O terceiro capítulo desta tese coloca em cena o Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO), uma metodologia educacional que utiliza o teatro para potencializar competências e habilidades como a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico e o respeito às diferenças.

O capítulo também destaca um estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos. O estudo aconteceu em uma escola particular da cidade de Barueri e visa dialogar com o terceiro objetivo específico que é: apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais.

A investigação teve como população profissionais da educação e buscou avaliar se o Teatro do Método Pedagógico Holístico corrobora para o desenvolvimento de habilidades e competências como a comunicação, o trabalho em equipe, a criatividade, o engajamento, o pensamento crítico, a flexibilidade e respeito às diferenças, junto aos alunos do ensino fundamental de uma escola brasileira de educação privada.

### **3.1. Introdução**

O primeiro e segundo capítulos apresentam um panorama bastante atual e expressivo de pesquisas que sinalizam a importância do teatro pedagógico enquanto ferramenta para potencializar habilidades como a comunicação e a criatividade, entre outras. No entanto, todos os estudos selecionados tinham escolas públicas como cenário educacional, carecendo-se de estudos em escolas privadas. Por isso, verificou-se a necessidade de realizar uma investigação sobre a contribuição do teatro pedagógico como ferramenta educacional inovadora, tendo como palco uma escola privada de ensino fundamental.

Este estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos, teve início em março de 2022, com a aprovação do Plataforma Lattes. Então foram elaborados dois questionários de perguntas: um para professores e outro para pais e familiares. Após a elaboração das perguntas, o questionário foi encaminhado para aprovação da direção da escola que, em 30 de março, que autorizou a realização da pesquisa junto à comunidade escolar. Os questionários no formato de *google form* foram encaminhados por whatsapp e pelo aplicativo schoolapp, no período de 4 a 20 de abril de 2022, com pronta receptividade e adesão das famílias dos estudantes do ensino fundamental.

Este artigo apresenta um estudo empírico realizado com professores e gestores de uma escola brasileira privada para avaliar se o Teatro do Método Pedagógico Holístico contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais consideradas importantes para a formação do cidadão do século XXI, tais como criatividade, comunicação, trabalho em equipe, flexibilidade, engajamento, pensamento crítico e respeito às diferenças.

A Escola Internacional de Alphaville é uma escola brasileira privada de educação internacional, que existe desde 1999 no município de Barueri, localizado no estado de São Paulo. Trata-se de uma escola com certificação do International Baccalaureate de educação integral (no horário das 8h00 às 16h00), que atende alunos do ensino infantil até o médio.

A escola tem alunos de vários países do mundo e ministra aulas em português e inglês, sendo o idioma espanhol considerado uma disciplina do currículo. Por se tratar de uma escola de educação internacional, a instituição tem uma grade curricular diferenciada no ensino fundamental, na qual se destacam disciplinas como Convivência Ética e Teatro.

A grade curricular do ensino fundamental (Teens) contempla duas aulas de Teatro por semana, de 45 minutos cada uma e, conjugadas, totalizam 90 minutos de duração e são as chamadas “dobradinhas”. As aulas de teatro acontecem no auditório da escola, com palco, plateia para 170 espectadores, iluminação e som.

As aulas e atividades teatrais culminam com uma apresentação teatral por ano, na qual os alunos são protagonistas tanto no palco como nos bastidores, dando suporte para os

estudantes-atores que estão em cena. Os projetos de encenação teatral são interdisciplinares, envolvendo professores de disciplinas como Língua Portuguesa, Matemática, Química, Espanhol, Educação Física, entre outras.

Anualmente acontece o Festival de Teatro da Escola Internacional de Alphaville, com uma agenda de peças das diferentes séries do ensino fundamental II. As apresentações teatrais dos estudantes acontecem às 14h30 para o público interno da escola (alunos e professores de diferentes séries) e às 19h00 as apresentações são abertas ao público de familiares e da comunidade em geral, atingindo uma média de público de 1.200 espectadores por festival.

A proposta do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TEMPHO) é promover o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais consideradas essenciais para a formação do cidadão do século XXI, tais como a comunicação, a criatividade, o trabalho em equipe, o engajamento, o pensamento crítico, a flexibilidade e o respeito às diferenças.

A metodologia Teatro do Método Pedagógico Holístico (TEMPHO) teve como inspiração o trabalho do grupo “Tree of Life”, um projeto de teatro pedagógico desenvolvido em escolas da periferia de Sydney, na Austrália, para aprimorar a comunicação em inglês dos “*boat people*”, os jovens refugiados e imigrantes de países da Ásia, que se arriscaram mar afora em busca de um novo lar em solo australiano. O projeto “Tree of Life” foi objeto de pesquisa do Mestrado de Educação Profissional (Master of Professional Education) que realizei com a bolsa de estudos do Governo da Austrália, no campus de Sydney da Central Queensland University.

Embora tenha servido como mote de inspiração para a construção da metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TEMPHO), o projeto “Tree of Life” não foi usado nestes estudos, pois isso iria requerer adaptação cultural, considerando que se trata de um projeto australiano aplicado à uma população asiática. Vale destacar, no entanto, que o projeto de pesquisa de mestrado com o “Tree of Life” foi a base do processo reflexivo sobre a importância e necessidade da sementeira do teatro como instrumento pedagógico no cenário brasileiro.

No fértil solo do binômio teatro-educação foi implantada a semente do Teatro do Método Pedagógico Holístico que passou a ser desenvolvido em uma escola brasileira privada, para o florescimento de habilidades e competências socioemocionais diversas, dentre as quais a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, o pensamento crítico, a flexibilidade, o engajamento e o respeito às diferenças.

As aulas e atividades do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPHO) começam com a formação das equipes de trabalho criativo e colaborativo. No primeiro momento, as equipes devem ser formadas com cerca de 4 a 7 integrantes, com o respaldo do educador para oportunizar a diversificação dos participantes, com o cuidado de não se reproduzir as chamadas “panelinhas” – alunos que tendem a trabalhar sempre com os mesmos colegas. Cada equipe precisa ter um líder, a ser definido tanto a partir da iniciativa dos estudantes que se voluntariam, como a ajuda de um educador - para garantir que todos alunos tenham a oportunidade de experimentar o exercício da liderança. Para viabilizar que as equipes sejam diferentes a cada aula, é interessante que o educador defina as lideranças e cada líder escolha um integrante da equipe por vez. Essa estratégia dificulta a formação das “panelinhas” e contribui para que estudantes possam experimentar parcerias inusitadas de uma forma mais leve e lúdica. O momento **FORMAÇÃO DE EQUIPES** dura aproximadamente 10 minutos.

O segundo momento da aula é apresentação do **TEMA**, quando os alunos sentam-se sobre o palco, cada grupo formando uma roda, para ouvir atentamente a proposta cênica a ser trabalhada naquela aula. Os temas sugeridos pelo educador podem estar relacionados à educação ou a questões da atualidade, além de propostas com que utilizem diferentes recursos de iluminação, cenografia, adereços, figurinos e sonoridades. O momento **TEMA** dura aproximadamente 5 minutos.

O terceiro momento é do **DRAMATURGIA** ou **ROTEIRO CÊNICO**, quando os grupos têm cerca de 15 minutos para criarem, conjuntamente, o roteiro da peça teatral com uma cena de apresentação da história, duas a três cenas de desenvolvimento e uma cena final para o desfecho na encenação. É importante que nesse segundo momento da aula os estudantes se mantenham sentados em círculos e também definam os personagens que

pretendem interpretar. O momento DRAMATURGIA dura aproximadamente 15 minutos.

O quarto momento é destinado ao ENSAIO, quando os estudantes dão vida às suas personagens e ao roteiro cênico elaborado de forma colaborativa. Esse é um momento muito potente da aula, quando os estudantes se entregam totalmente à encenação teatral, que às vezes acontece com muito mais força durante o ensaio do que na própria apresentação teatral. Pode acontecer de um estudante desejar ser sempre o protagonista e ter que, na prática, exercer sua flexibilidade ao interpretar um outro papel. Cabe ao educador acompanhar atentamente a interação que acontece nos grupos durante o ensaio, para assegurar que não haja desconforto de algum aluno em relação à interpretação do personagem escolhido. O momento ENSAIO dura aproximadamente 30 minutos.

O quinto momento da aula é a ENCENAÇÃO, quando os estudantes compartilham o fruto de seu trabalho criativo e colaborativo. Cada grupo tem de 3 a 8 minutos para organizar o cenário e se apresentar. Enquanto um grupo se apresenta, os outros atuam na plateia como atentos espectadores. Cabe ao educador assegurar que as apresentações aconteçam em um ambiente de muito respeito e receptividade por parte dos “estudantes-espectadores” em relação aos “estudantes-atores”. É interessante que o educador faça comentários sobre cada apresentação, destacando o trabalho em equipe, a criatividade da encenação, como se deu a comunicação do tema, a abordagem crítica e criativa do roteiro, o engajamento dos integrantes do grupo, a contribuição do líder em relação à harmonia entre os pares, o respeito à alteridade, a organização do grupo, a escolha das músicas e sons para a ambientação das cenas, a criação dos cenários, adereços e figurinos. O momento ENCENAÇÃO dura aproximadamente 30 minutos.

A sigla TeMPhO (Teatro do Método Pedagógico Holístico) é uma referência ao tempo que pauta os movimentos de organização da natureza e das encenações teatrais. A pontualidade baliza a metodologia, pois cada momento da aula tem o seu devido tempo de duração e florescimento. A organização espacial é muito importante nas atividades do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) e deve ser monitorada para que todos os estudantes-atores possam fazer um bom uso do espaço cênico. Assim, ao final da aula

o palco estará como foi encontrado, com os figurinos e adereços devidamente guardados na coxia, o cenário recolhido e o palco limpo para novas apresentações.

Para investigar a aplicabilidade do modelo do Teatro Pedagógico do Método Holístico para potencializar habilidades consideradas essenciais para a formação do cidadão do século XXI, este estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos buscou atender aos seguintes objetivos específicos:

1. Apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais;
2. Verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito às diferenças.

### **3.2. Método**

O terceiro capítulo da tese apresenta um estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos. Segundo Sampieri, Collado e Lúcio (2013), o a pesquisa com enfoque qualitativo e quantitativo traz tanto a descrição dos dados quanto o aprofundamento dos resultados.

Classificar a pesquisa, faz com que o pesquisador busque reconhecer as semelhanças e o que se pode aprofundar dentro de uma determinada investigação (Gil, 2016).

### **3.3. Participantes**

A metodologia mista inclui a análise do questionário fechado (Perfil sociodemográfico) e aberto (análise da contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico). A seleção dos participantes se deu pelo método não probabilístico, ou amostragem por conveniência, sendo que cada participante foi selecionado à medida que demonstraram disponibilidade para participar do estudo empírico. Participaram da investigação 4 Gestores e 27 professores que conhecem o Teatro Pedagógico do Método Holístico,

metodologia pedagógica desenvolvida em uma escola em Barueri, no estado de São Paulo.

A tabela 7 apresenta a caracterização dos participantes da escola em relação ao sexo, faixa etária, profissão e formação dos respondentes.

**Tabela 7.** Caracterização dos participantes

		<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
<b>Sexo</b>	Feminino	23	74,2%
	Masculino	8	25,8%
<b>Faixa Etária</b>	Até 25 anos	2	6,5%
	De 26 a 35 anos	4	12,9%
	De 36 a 45 anos	13	41,9%
	De 46 a 55 anos	8	25,8%
	Mais de 56 anos	4	12,9%
<b>Respondente</b>	Gestor	4	12,9%
	Professor (a)	27	87,1%
<b>Formação</b>	Doutor (a)	1	3,2%
	Especialista	8	25,8%
	Graduação	14	45,2%
	Mestre (a)	8	25,8%
<b>Segmento</b>	Contra Turno escolar	1	3,2%
	Coordenação Pedagógica	1	3,2%
	Educação Infantil	4	12,9%
	Ensino Fundamental	9	29,0%
	Ensino Fundamental II	11	35,5%
	Ensino Médio	5	16,1%
<b>Disciplina</b>	Língua Portuguesa	5	16,1%
	Inglês	4	12,9%
	Espanhol	4	12,9%

Polivalente	3	9,7%
Artes Visuais	3	9,7%
Professora	2	6,5%
Matemática	2	6,5%
Educação Física	2	6,5%
Química	1	3,2%
Música e Teatro	1	3,2%
Literatura	1	3,2%
História	1	3,2%
Coordenação Pedagógica.	1	3,2%
Convivência Ética, Ciência do Bem-estar e autorrealização	1	3,2%

---

É observado pelos resultados que a maior parte dos respondentes são do sexo Feminino (74,2%). Este instrumento foi respondido principalmente por Professores (81,1%) e Gestores da escola (12,9%). Além disso, as principais áreas de atuação são de Língua Portuguesa (16,1%), Inglês (12,9%) e Língua Espanhola (12,9%).

Inicialmente, o estudo empírico com professores e gestores obteve baixa participação no tempo planejado, pois no período pandêmico aconteceu uma reformulação significativa no quadro de educadores da escola. Por isso, o novo quadro de professores conhecia pouco sobre o Teatro do Método Pedagógico Holístico, metodologia desenvolvida na escola no período de 2013 a 2019. Em virtude disso, fez-se necessária a prorrogação do prazo da pesquisa com os professores para o início de maio, bem como incluir a participação de professores que já não trabalham mais na instituição. O critério para a inclusão desses professores e gestores foi o de terem participado ativamente de projetos do Teatro do Método Pedagógico Holístico com estudantes do ensino fundamental e médio na instituição-berço da metodologia.

### **3.4. Material**

Os instrumentos foram criados com base nos objetivos específicos propostos na investigação. A construção dos instrumentos se deu por meio de etapas: 1. Houve a construção dos objetivos e a escolha da população que seria utilizada. 2. Houve a escolha

pela construção de um instrumento misto (questões fechadas e abertas). 3. O instrumento apresenta o perfil sociodemográfico, na primeira parte, e o estudo empírico.

O questionário possui duas partes, na primeira trata-se das variáveis sociodemográficas e contém seis questões. A segunda parte, é composta por oito questões abertas que buscaram entender a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento da comunicação e criatividade.

O questionário aplicado aos professores e gestores buscou verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para potencializar competências e habilidades como a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico e o respeito às diferenças, com alunos do ensino fundamental.

### **3.5. Procedimento**

Após a aprovação do projeto na Plataforma Brasil, dado o parecer substanciado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do UNIFIEO - Centro Universitário FIEO / Fundação Instituto de Ensino para Osasco, versão 1, CAEE: 56955322.8.0000.5435 (Cf. anexo) foi marcada uma reunião na escola e apresentado o projeto de investigação, bem como os objetivos que compõem a investigação.

O estudo empírico ocorreu por meio do *Google forms*, no qual os participantes receberam um convite para participarem da pesquisa com o *link* com o questionário a ser respondido. O participante dava seu consentimento de participação assinando um documento, nomeado Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE, Cf. Anexo), que foi enviado por e-mail para os professores e gestores do ensino infantil, fundamental e médio da escola.

O desenvolvimento da análise foi realizado em etapas sequenciais: (1) Elaboração da análise da caracterização dos entrevistados; (2) Análise Conteúdo.

A análise de conteúdo busca identificar e interpretar os significados presentes nas mensagens comunicadas, através de uma abordagem sistemática e objetiva. São utilizados

procedimentos técnicos para descrever o conteúdo das mensagens de forma precisa, seja através de indicadores quantitativos ou qualitativos. Através desses indicadores, é possível inferir conhecimentos sobre as condições de produção e recepção das mensagens, ou seja, as variáveis envolvidas nesse processo comunicativo. A análise de conteúdo é uma ferramenta valiosa para a compreensão e interpretação dos discursos veiculados na sociedade contemporânea (Bardin, 2016).

**A Análise de Componentes Principais (ACP)** ou *Principal Component Analysis (PCA)* é um procedimento multivariado que tem como objetivo principal explicar a correlação entre um conjunto de variáveis, por meio de uma redução de dimensionalidade e construído novas variáveis não correlacionadas chamadas Componentes Principais, que podem facilitar a interpretação e compreensão das relações entre as variáveis. As componentes principais apresentam propriedades importantes: cada componente principal é uma combinação linear de todas as variáveis originais, são independentes entre si e estimados com o propósito de reter, em ordem de estimação, o máximo de informação, em termos de variação total contida nos dados.

A Análise de Componentes Principais foi utilizada com o objetivo de identificar os padrões e relações entre as variáveis que compõem o estudo, alinhada aos objetivos específicos que visam compreender como o TeMPhO contribui para o desenvolvimento de habilidades como comunicação, criatividade, pensamento crítico, entre outras habilidades e competências.

A Análise de Componentes Principais permitiu reduzir a complexidade dos dados originais, transformando as múltiplas variáveis em componentes principais que captam a maior parte da variabilidade dos dados, sem perda significativa de informação. Isso é especialmente relevante no contexto do estudo, pois facilita a identificação de variáveis correlacionadas. Ao resumir os dados em um número muito menor de conceitos do que as variáveis individuais originais é possível calcular escores para cada dimensão latente e substituir as variáveis originais por eles.

Essa análise foi importante para atender ao objetivo de mapear as contribuições pedagógicas do teatro e investigar quais são os fatores que mais influenciam no

desenvolvimento dos alunos. Com o uso da Análise de Componentes Principais é possível entender a influência dos fatores, bem como comparar os diferentes perfis de alunos, pais e educadores.

Os dados utilizados para a Análise de Componentes Principais partiram da dicotomização das respostas obtidas nos questionários, onde foi atribuída uma pontuação de 2 para concordância e 0 para discordância.

A dicotomização foi escolhida para simplificar a análise e capturar a posição dos respondentes de maneira clara em relação às variáveis estudadas, como comunicação, criatividade e outras competências. Esse procedimento permitiu calcular médias e scores que representassem o nível geral de concordância ou discordância dos respondentes em relação à contribuição do Teatro Pedagógico Holístico, garantindo que a Análise de Componentes Principais fosse aplicada sobre dados consistentes e comparáveis.

Assim, a Análise de Componentes Principais foi conduzida com base nas respostas dicotômicas, permitindo a visualização de quais componentes principais capturam maior variabilidade e como essas variáveis se agrupam.

### **3.6. Resultados**

Serão apresentados os dados recolhidos na investigação, com o grupo de professores e gestores, com base nas análises de conteúdo de Bardin (2016).

Uma ferramenta muito utilizada em trabalhos científicos é a Análise de Conteúdo, pois simplifica a compreensão de coleções extensas de textos complexos. Ao realizar uma classificação sistemática e contagem de unidades textuais, essa abordagem destila informações essenciais, permitindo aos pesquisadores destacar as características mais relevantes do material analisado. Isso não apenas facilita a interpretação de dados, mas também melhora a comunicação dos resultados, tornando-os mais acessíveis à comunidade científica e ao público em geral.

A tabela 8 corresponde à opinião dos profissionais (Professores e gestor) quanto ao desenvolvimento das habilidades de Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento dos Alunos.

**Tabela 8.** Análise de habilidades de Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento

<i>1) Desenvolvimento Comunicação [Exemplos]</i>	<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
Descoberta de novas habilidades e autoconhecimento	8	25,81%
Desenvolvimento <i>Soft Skills</i>	3	9,68%
Desenvolvimento Trabalho em equipe	2	6,45%
Melhora a forma de expressar emoções	5	16,13%
Melhora comunicação e interação	13	41,94%
<i>2) Desenvolvimento Criatividade [Exemplos]</i>	<b>n</b>	<b>%</b>
Durante as aulas e ampliação do conhecimento	8	25,81%
Estimulação com a interpretação de personagens	10	32,26%
Estimulação da construção de cenários, figurinos e textos	6	19,35%
Estimulação na participação de peças de diferentes temas	7	22,58%
<i>3) Desenvolvimento do pensamento crítico [Exemplo]</i>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	2	6,45%
Ampliação conhecimento	7	22,58%
Desenvolvimento do personagem	13	41,94%
Reflexão durante a peça	9	29,03%
<i>4) Desenvolvimento Engajamento Alunos [Exemplos]</i>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	1	3,23%
Envolvimento na escolha do tema, texto, figurino e etc.	14	45,16%
Felizes com apresentação para familiares	5	16,13%
Melhora no desempenho acadêmico	1	3,23%
Nível de conhecimento	1	3,23%
Participação nas aulas e engajamento	9	29,03%

De maneira geral, os profissionais concordam em praticamente unanimidade que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para potencializar a criatividade, o engajamento, a comunicação e o pensamento crítico.

Quanto ao desenvolvimento da comunicação, os profissionais acreditam que melhora principalmente a comunicação e a interação entre os alunos (41,94%). Com relação à criatividade e pensamento crítico é desenvolvido principalmente durante a interpretação dos personagens (32,26%).

E por fim, os profissionais acreditam que o engajamento dos alunos melhora quanto à participação nas aulas (29,03%) e durante o envolvimento e apoio na escolha do tema, texto e figurino das peças (45,16%).

A tabela 9 corresponde à opinião dos profissionais (professores e gestor) quanto ao desenvolvimento das Flexibilidade, Trabalho Equipe, Respeito Diferenças e Formação Holística.

**Tabela 9.** Análise de habilidades e competências como flexibilidade, trabalho em equipe, respeito às diferenças e formação holística

<b>5) Desenvolvimento Flexibilidade para situações diversas [Exemplos]</b>	<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
Não	2	6,45%
Desenvolvimento comunicação e diferentes formas de se expressar	3	9,68%
Desenvolvimento empatia e trabalho em equipe	5	16,13%
Diferentes temas e situações nas peças	21	67,74%
<b>6) Desenvolvimento Trabalho em Equipe [Exemplos]</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	1	3,23%
Colaboração e resolução de problemas juntos	20	64,52%
Lidar com diferenças e opiniões diversas	3	9,68%
Respeitar a sua vez e espaço do outro	7	22,58%
<b>7) Desenvolvimento Respeito Diferenças [Exemplos]</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Não	5	16,13%
Desenvolvimento empatia e respeito	12	38,71%

Oportunidade de conhecer diferentes culturas e opiniões	14	45,16%
<b>8) Desenvolvimento formação holística [Exemplos]</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Aprender culturas diferentes	6	19,35%
Aprender ouvir e respeitar uns aos outros	12	38,71%
Desenvolvimento Autoconhecimento	5	16,13%
Desenvolvimento <i>Soft Skills</i> (Liderança, Gestão Tempo, Autocontrole e Trabalho em Equipe)	8	25,81%

De maneira geral, os profissionais concordam em praticamente unanimidade que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento de habilidades e competências de flexibilidade, trabalho em equipe, respeito às diferenças e formação holística.

Tanto o desenvolvimento do trabalho em equipe, quanto a flexibilidade para situações diversas são desenvolvidas principalmente quando os alunos são expostos a diferentes temas e situações nas peças (67,74%) e com a colaboração e resolução de problemas juntos (64,52%).

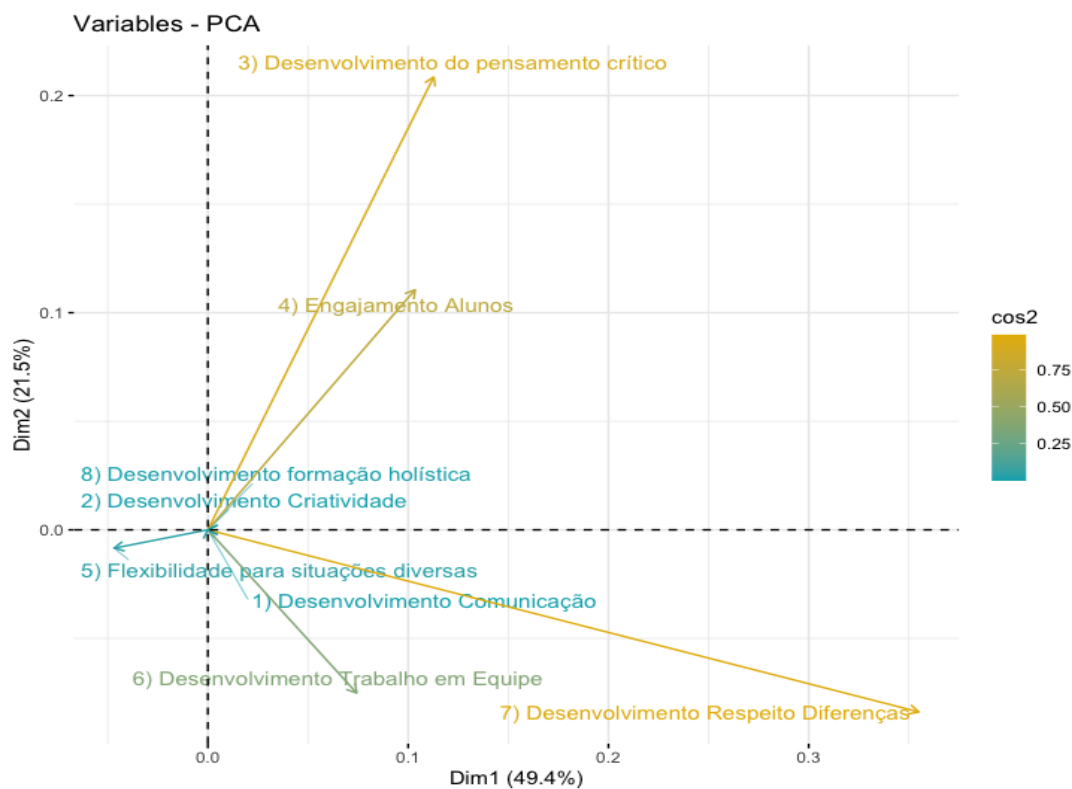
E também há desenvolvimento do respeito das diferenças com a oportunidade de conhecer diferentes culturas e opiniões durante as peças de teatro (45,16%). O desenvolvimento da formação holística é principalmente com o aprender a ouvir e respeitar uns aos outros (38,71%).

### 3.6.1. Análise da Relação dos itens de desenvolvimento

Assim como explicado anteriormente, será aplicada a análise de componentes principais para extrair melhores interpretações e compreender as relações entre as variáveis.

A utilização dos componentes principais (PCA) corrobora para a identificação de componentes principais que capturam a maior parte da variação nos dados e a sua visualização em 2D ou 3D, permitindo que agrupamentos sejam melhor identificados e interpretados, como nas figuras abaixo:

A Figura 6 apresenta o gráfico de escores, que são as novas coordenadas das variáveis que são as PCAs, por meio das quais é possível analisar a relação entre os objetos.



**Figura 6.** Visualização Gráfica da Relação entre os indicadores de desenvolvimento das habilidades dos alunos.

Baseando-se nestas relações, é possível inferir alguma interpretação para as componentes principais.

**Tabela 10.** Score Variáveis Desenvolvimento de acordo com dimensão PCA

	Dim 1	Dim 2
Comunicação	0,000	0,000
Criatividade	0,000	0,000
Pensamento Crítico	0,124	0,229
Engajamento	0,114	0,000
Flexibilidade	-0,051	-0,009
Trabalho em Equipe	0,082	-0,083
Respeito	0,390	-0,092
Formação Holística	0,000	0,000

É interessante notar que os profissionais que tendem a afirmar que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento do Pensamento Crítico, também acreditam no desenvolvimento do Engajamento dos Alunos. De forma similar, existe relação entre o desenvolvimento do trabalho em equipe e o desenvolvimento do respeito às diferenças. Em outro grupo, vemos uma relação mais forte entre o desenvolvimento de formação holística, criatividade, comunicação e flexibilidade para situações diversas.

Para validação dos resultados, é sugerido analisar o quanto a visualização das componentes principais explica a variabilidade geral dos dados. De acordo com o critério de Kaiser-Guttman, podemos analisar as componentes principais que possuem eigenvalue > (Patil et al., 2008).

### 3.6.2. Análise da Influência das Características dos Indivíduos

Ao transformar a opinião dos respondentes em scores, sendo 2 para concordância e 0 para discordância total podemos calcular as médias das opiniões. Vemos na tabela 11 os resultados segmentados de acordo com as características dos indivíduos.

**Tabela 11.** Scores de Concordância dos Entrevistados

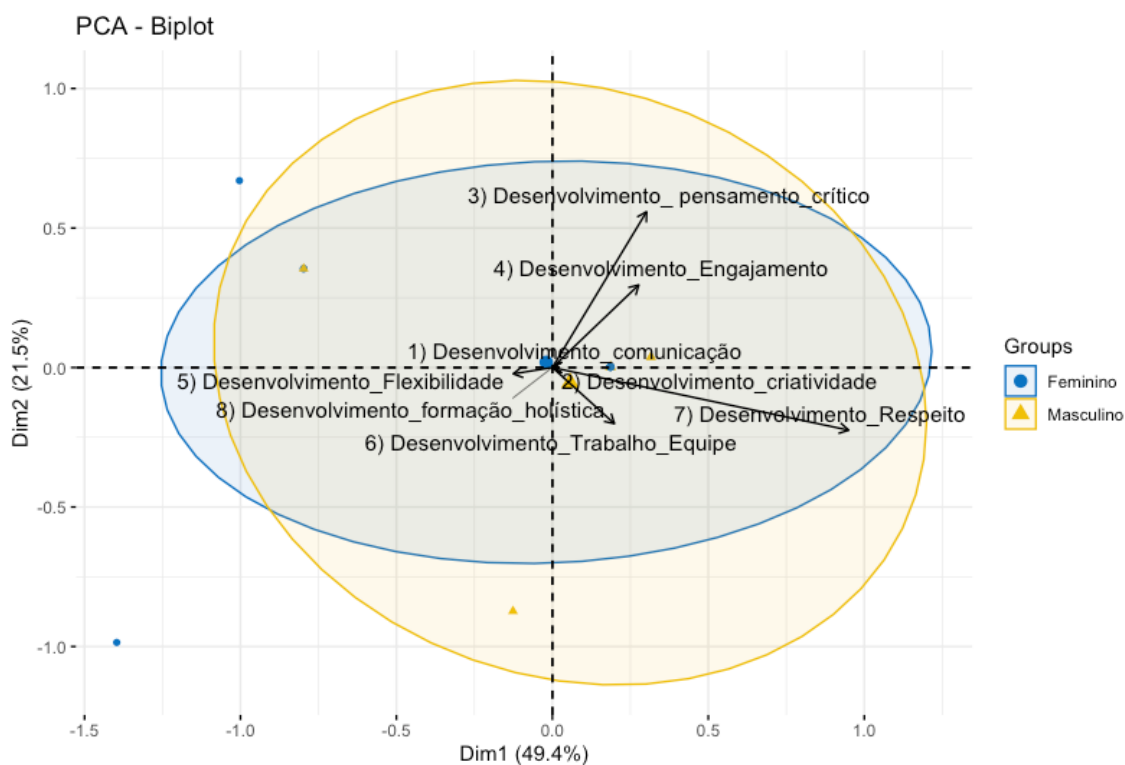
	1) Desenvolvimento comunicação	2) Desenvolvimento criatividade e	3) Desenvolvimento pensamento crítico	4) Desenvolvimento Engajamento	5) Desenvolvimento Flexibilidade	6) Desenvolvimento Trabalho Equipe	7) Desenvolvimento Respeito Diferenças	8) Desenvolvimento formação holística
Feminino	2,00	2,00	1,91	1,91	2,00	1,91	1,65	2,00
Masculino	2,00	2,00	1,75	2,00	1,50	2,00	1,75	2,00
Até 25 anos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
De 26 a 35 anos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
De 36 a 45 anos	2,00	2,00	1,85	1,85	1,85	1,85	1,38	2,00
De 46 a 55 anos	2,00	2,00	1,75	2,00	1,75	2,00	1,75	2,00
Mais de 56 anos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Gestor	2,00	2,00	2,00	2,00	1,50	1,50	1,50	2,00

Professor (a)	2,00	2,00	1,85	1,93	1,93	2,00	1,70	2,00
Doutor (a)	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	0,00	0,00	2,00
Especialista	2,00	2,00	2,00	2,00	1,75	2,00	2,00	2,00
Graduação	2,00	2,00	1,86	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Mestre (a)	2,00	2,00	1,75	1,75	1,75	2,00	1,00	2,00
Total geral	2,00	2,00	1,87	1,94	1,87	1,94	1,68	2,00

De maneira geral, os educadores acreditam que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico contribuem principalmente para o desenvolvimento da Comunicação (2), Criatividade (2) e Formação Holística (2). O item de desenvolvimento que gerou mais discordância entre os educadores foi o desenvolvimento do respeito às diferenças (1,68).

### 3.6.2.1. Análise por sexo do Educador

De acordo com a Figura 7, podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com o gênero do educador.



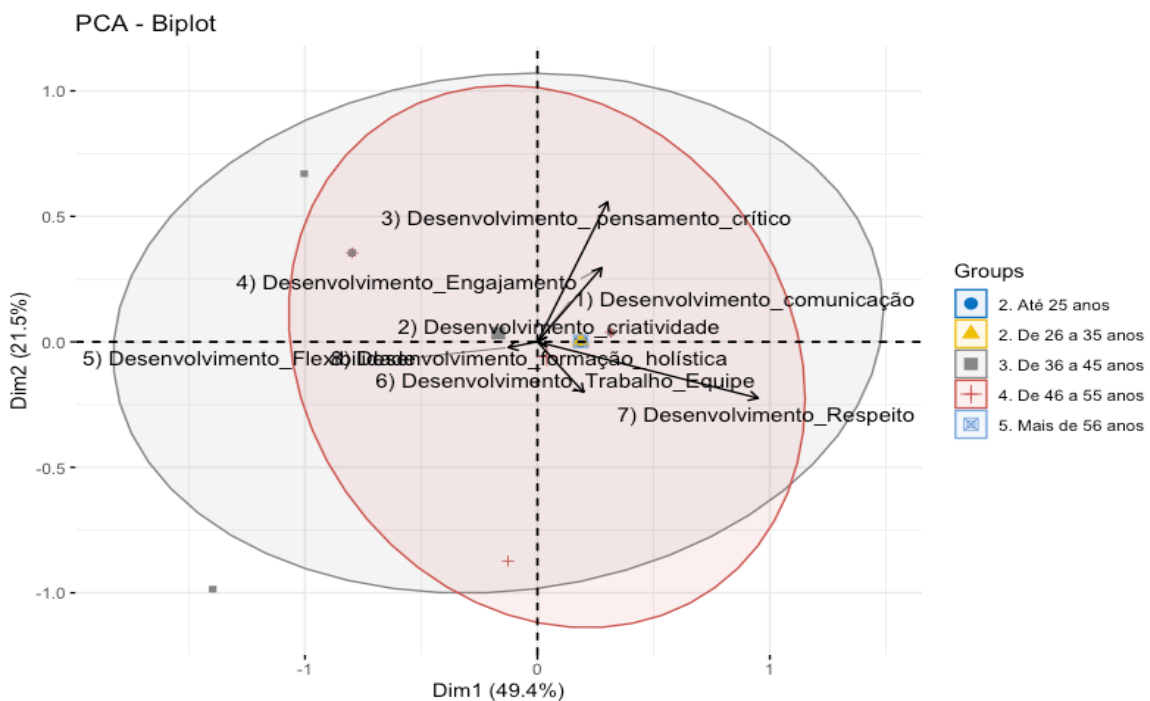
**Figura 7.** Gráfico da Análise PCA de acordo com Sexo EDUCADOR

De acordo com a Figura 7, podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com o gênero do educador.

Os resultados indicam que as opiniões dos educadores são muito próximas independente do gênero, tanto os homens quanto as mulheres apresentam opiniões de concordância semelhantes. Um item de divergência é com relação ao desenvolvimento do respeito às diferenças, enquanto as mulheres são discordantes com esse desenvolvimento (1,65) os homens são mais concordantes (1,75).

### 3.6.2.2. Análise por Idade do Educador

De acordo com a figura 8, podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com a idade do educador.



**Figura 8.** Gráfico da Análise PCA de acordo com IDADE EDUCADOR

Os resultados indicam que as opiniões dos educadores são muito próximas independente da faixa etária. Itens de total concordância entre as idades é para o desenvolvimento da comunicação (2,0), criatividade (2,0) e formação holística (2,0).

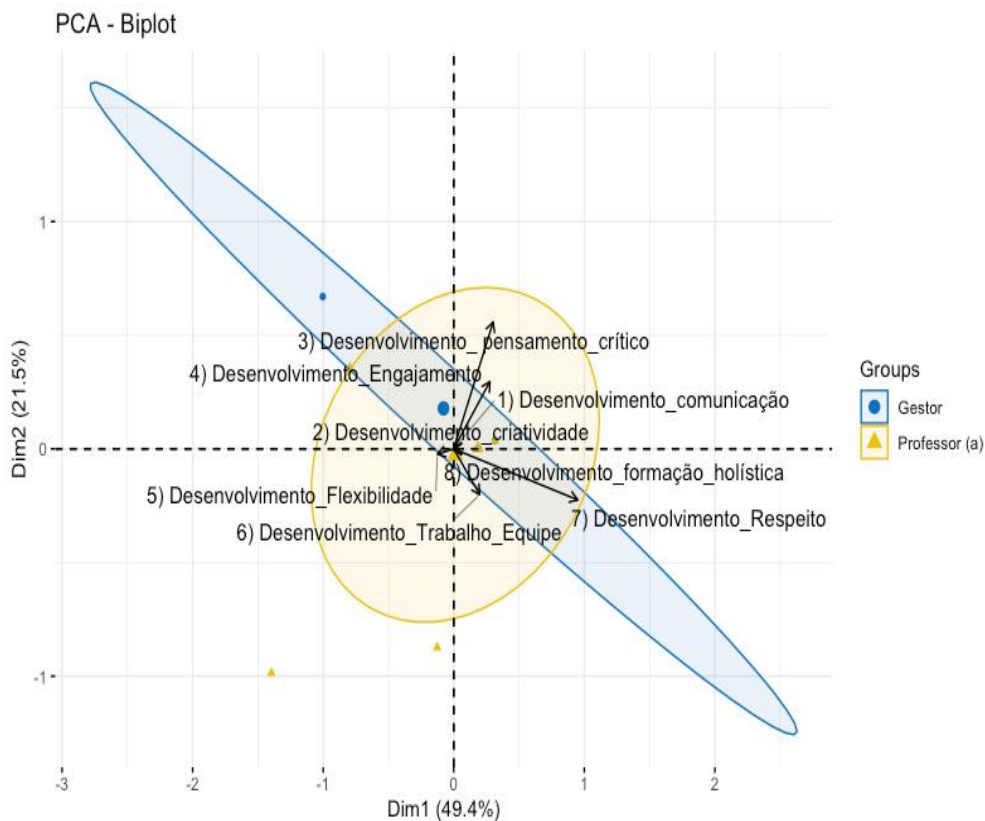
**Tabela 12.** Scores de concordância com cargos dos entrevistados

Desenvolvimento	Gestor	Professor
Comunicação	2,00	2,0
Criatividade	2,00	2,0
Pensamento Crítico	2,00	1,85
Engajamento	2,00	1,93
Flexibilidade	1,50	1,93
Trabalho em Equipe	1,50	2,00
Respeito	1,50	1,70

O item de maior divergência com relação à faixa etária também foi para o desenvolvimento do respeito às diferenças, sendo que os educadores com a idade entre 36 e 45 anos são os que menos concordam com esse desenvolvimento.

### *3.6.2.3. Análise por Cargo do Educador*

Podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com o cargo do educador.



**Figura 9.** Gráfico da Análise PCA de acordo com TIPO EDUCADOR

De acordo com a Figura, podemos observar a relação dos itens de desenvolvimento conforme a atuação do educador. Os resultados indicam que, em geral, os professores concordam mais com o desenvolvimento das habilidades proporcionadas pelas aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico. Por outro lado, os gestores demonstram algumas divergências de opinião, especialmente no que diz respeito ao desenvolvimento do respeito às diferenças.

**Tabela 13.** Scores de concordância de acordo com a escolaridade dos entrevistados

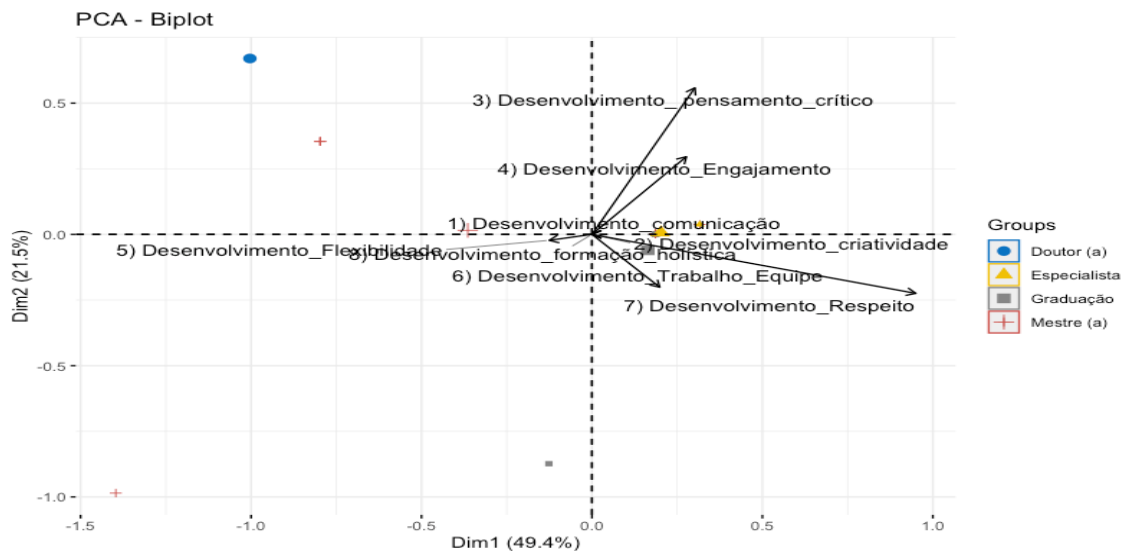
Desenvolvimento	Doutor (a)	Mestre	Especialista	Graduação
Comunicação	2,00	2,00	2,00	2,00
Criatividade	2,00	2,00	2,00	2,00
Pensamento Crítico	2,00	1,75	2,00	1,86
Engajamento	2,00	1,75	2,00	2,00
Flexibilidade	2,00	1,75	1,75	2,00
Trabalho em Equipe	0,00	2,00	2,00	2,00

Respeito	0,00	1,00	2,00	2,00
Formação Holística	2,00	2,00	2,00	2,00

Os resultados indicam que, de modo geral, não há uma formação que se destaque como influenciadora clara nas opiniões sobre o desenvolvimento de habilidades através das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico. Assim, podemos concluir que o nível de formação dos educadores não parece ser o principal fator que influencia suas opiniões sobre os benefícios das aulas.

### 3.6.2.4. Análise por Grau de Formação do Educador

Podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com o grau de formação do educador.



**Figura 10.** Gráfico da Análise PCA de acordo com FORMAÇÃO EDUCADOR

É possível perceber que não há formação forte de nenhuma tendência. Por esse motivo, não podemos afirmar que o grau de formação do educador não é um fator determinante para concordância para os benefícios das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico.

### 3.7. Conclusão

De acordo com os resultados, podemos perceber que os educadores são favoráveis à implementação de aulas de Teatro do Modelo Pedagógico Holístico. Em geral, os educadores que acreditam no desenvolvimento do Pensamento Crítico, também acreditam no desenvolvimento do Engajamento dos alunos. De forma similar, existe relação entre o Desenvolvimento do Trabalho em Equipe e o desenvolvimento do Respeito às Diferenças. Em outro grupo, vemos uma relação mais forte entre o desenvolvimento de Formação Holística, Criatividade, Comunicação e Flexibilidade para situações diversas. No entanto, foram identificadas divergências de opinião entre os gestores, particularmente relação ao desenvolvimento do respeito às diferenças. Os resultados apontam ainda que o nível de formação dos profissionais da educação não se mostra como um fator relevante para influenciar suas opiniões sobre os benefícios das aulas que utilizam o Teatro do Método Pedagógico Holístico.

Considerando a análise dos scores de concordância segmentados, os resultados sinalizam que em geral os professores são mais concordantes com o desenvolvimento das habilidades por meio das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico, do que os gestores das escolas, principalmente quanto ao item sobre o desenvolvimento do respeito às diferenças. Não foi identificadas diferenças relevantes para a segmentação quanto às demais características dos educadores.

### Referências bibliográficas

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. 5. ed. Lisboa, Edições 70 editora, pp.129-70.

Gil, A. C. (2016). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo. Editora Atlas (GEN).

Patil, V. H., et al. (2008). Efficient theory development and factor retention criteria: Abandon the 'eigenvalue greater than one' criterion. *Journal of Business Research*, 61(2), 162-170.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F. e Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia De Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre, Editora Penso.

## **CAPÍTULO IV – ESTUDO EMPÍRICO COM OS FAMILIARES**

### **4.1. Introdução**

Os dois primeiros artigos sinalizam um panorama bastante significativo de estudos que demonstram a relevância do teatro pedagógico enquanto instrumento potente para desenvolver habilidades como a comunicação e a criatividade, entre outras. Porém, a seleção de estudos prioriza escolas públicas enquanto cenário educacional, carecendo-se de pesquisas em escolas privadas. Por isso, verificou-se a necessidade de realizar uma investigação sobre a contribuição do teatro pedagógico como ferramenta educacional inovadora, tendo como palco uma escola privada de ensino fundamental.

Este artigo apresenta um estudo empírico realizado com pais e familiares de uma escola brasileira privada para avaliar se o Teatro do Método Pedagógico Holístico contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais consideradas importantes para a formação do cidadão do século XXI, tais como criatividade, comunicação, trabalho em equipe, flexibilidade, engajamento, pensamento crítico e respeito às diferenças.

Este estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, quantitativos e qualitativos, aconteceu na Escola Internacional de Alphaville, uma escola brasileira privada de educação internacional que funciona em Barueri, desde 1999.

Trata-se de uma escola com certificação do International Baccalaureate de educação integral (no horário das 8h00 às 16h00), que atende à educação infantil (Kids), o ensino fundamental I (Juniors), o fundamental II (Teens) e o ensino médio (High School).

A escola tem alunos de vários países do mundo e ministra aulas em português e inglês, sendo o idioma espanhol considerado uma disciplina do currículo. Por se tratar de uma escola de educação internacional, a instituição tem uma grade curricular diferenciada no ensino fundamental, na qual se destacam disciplinas como Convivência Ética e Teatro.

A grade curricular do ensino fundamental (Teens) contempla duas aulas de Teatro de 45 minutos cada uma e conjugadas, totalizam 90 minutos e são popularmente chamadas de “dobradinhas”.

As aulas de teatro acontecem no auditório com palco, luz, som e plateia para 170 espectadores. As aulas e atividades teatrais culminam com a apresentação de um espetáculo anual, no qual os alunos são protagonistas tanto no palco como nos bastidores. Anualmente acontece o Festival de Teatro da Escola Internacional de Alphaville, com uma agenda que apresenta as peças das diferentes séries do ensino fundamental II. As apresentações teatrais dos estudantes acontecem às 14h30 para o público interno da escola (alunos e professores de diferentes séries) e às 19h00 as apresentações são abertas ao público de familiares e da comunidade em geral, atingindo uma média de público de 1.200 espectadores por ano. Os projetos de encenação teatral são interdisciplinares, envolvendo professores de matérias como Língua Portuguesa, Matemática.

Embora o teatro tenha surgido na Grécia Antiga por volta do século V a.C., só no século XX essa arte ingressou no cenário da educação. O papel do teatro como ferramenta pedagógica “contribui com o desenvolvimento amplo dos indivíduos, pois incide no cognitivo e, também, no emocional” (Soares, 2020, p.8) e essa formação holística é aplaudida pelos genitores e familiares dos atores sociais das novas gerações.

A relação entre o ensino e o teatro vem sendo desenvolvida ao longo de vários anos. O espetáculo teatral sobreviveu às transformações da sociedade, assim como os avanços científico e tecnológico com a chegada do rádio, da televisão e do cinema.

Pelo fato de reunir diversas atividades de entretenimento, os espetáculos teatrais provocam a emoção por contato físico e visual, mediante a representação corporal, a música e o figurino, no qual o real e o imaginário se fundem através de um cenário de luzes, cores e sons que envolvem a todos (Campanini e Rocha, 2021, p.3).

Arcoverde (2018) acredita que o teatro é muito importante para formação humana, tanto enquanto atividade artística como pedagógica, pois “estimula o indivíduo no seu desenvolvimento mental e psicológico” por meio de suas diversas manifestações criativas. É importante compreender o teatro como forma de interação social que transcende o momento cênico (Gonçalves, 2019), dialogando com a vida cotidiana por

meio da fusão entre as ideias e os sentimentos, a razão e a emoção.

As práticas artístico-pedagógicas que acontecem por meio do ensino do teatro no ambiente escolar estão ligadas ao processo de formação humana dos educandos. “Formação esta, que poderia ser entendida aqui como processo no qual os indivíduos estão inseridos e no qual se percebem como inacabados, buscando desenvolvimento em todos os sentidos, em busca de aperfeiçoar-se cada vez mais para se relacionarem com a realidade que os cercam” (Almeida, 2018, p.24). E assim se alicerça uma aprendizagem significativa e contextualizada.

Sendo a escola o espaço de mediação entre educação da sociedade e a autorrealização do ser humano, nesse ambiente acontece a formação do cidadão (Gonçalves, 2012). A arte teatral pode tornar essa semente ainda mais fecunda com o florescimento de educandos criativos, críticos, engajados, colaborativos e comunicativos. Quem rega essa perspectiva são os pais e familiares que atuaram como participantes nesta pesquisa e ofereceram sua percepção sobre o uso do teatro como ferramenta pedagógica no cenário educacional.

Este artigo se pauta em um estudo empírico realizado com pais e familiares de uma escola brasileira de educação internacional para avaliar se o Teatro do Método Pedagógico Holístico contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências socioemocionais consideradas importantes para a formação do cidadão do século XXI, tais como criatividade, comunicação, trabalho em equipe, flexibilidade, engajamento, pensamento crítico e respeito às diferenças.

Dessa forma, tem-se que o objetivo específico na perspectiva das famílias é: verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades consideradas relevantes para a formação do cidadão do Século XXI, tais como a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito às diferenças.

## **4.2. Método**

Este é um estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos. Segundo Sampieri, Collado e Lúcio (2013), o a pesquisa com enfoque qualitativo e quantitativo traz tanto a descrição dos dados quanto o aprofundamento dos resultados.

O desenho da investigação é investigação-ação. A pesquisa-ação teve início em março de 2022, após a aprovação do Plataforma Lattes (Cf. Anexo). Então foram elaborados dois questionários de perguntas: um para pais e familiares e outro para educadores. Após a elaboração das perguntas, o questionário foi encaminhado para aprovação da direção da escola que, em 30 de março, autorizou a realização da pesquisa junto à comunidade escolar. Os questionários no formato de *google form* foram encaminhados por *whatsapp* e pelo aplicativo *schoolapp*, no período de 4 a 20 de abril de 2022, com pronta receptividade e adesão das famílias dos estudantes do ensino fundamental.

Os resultados deste estudo exploratório de carácter transversal e com adoção de métodos mistos, qualitativos e quantitativos, encontram-se apresentados em formato de artigo tendo como população os pais e familiares dos alunos do ensino fundamental II da escola. O questionário aplicado aos pais e familiares, buscou verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade, além de outras como o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito às diferenças, com alunos do ensino fundamental.

A metodologia desta tese se embasa na análise de um questionários fechado (Perfil sociodemográfico) e aberto (análise da contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico) que foi aplicado aos pais/familiares.

## **4.3. Participantes**

A seleção dos participantes se deu pelo método não probabilístico, ou amostragem por conveniência, sendo que cada participante foi escolhido de maneira não aleatória e que compunham a população referente à Escola Internacional de Alphaville, representando a

população de forma geral. Participaram da investigação as famílias dos alunos que estudam em uma escola em Barueri, no estado de São Paulo.

Foram avaliados 52 participantes. A tabela 14 apresenta a caracterização dos entrevistados em relação ao sexo, faixa etária, profissão e formação dos respondentes.

**Tabela 14.** Caracterização Indivíduos

		<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
<b>Sexo</b>	Feminino	42	80,8%
	Masculino	10	19,2%
<b>Faixa Etária</b>	Até 35 anos	4	7,7%
	De 36 a 45 anos	19	36,5%
	De 46 a 55 anos	21	40,4%
	Acima de 56 anos	4	7,7%
	NR	4	7,7%
<b>Respondente</b>	Mãe	37	71,2%
	Outros	8	15,4%
	Pai	3	5,8%
	Avó/Avô	3	5,8%
	NR	1	1,9%
<b>Disciplina</b>	Especialista	20	38,5%
	Graduação	13	25,0%
	Mestre (a)	10	19,2%
	Ensino Fundamental	4	7,7%
	Doutor (a)	4	7,7%
	Ensino Médio	1	1,9%
<b>Série Aluno</b>	4º ano	1	1,9%
	6º ano	16	30,8%
	7º ano	10	19,2%
	8º ano	13	25,0%
	9º ano	8	15,4%
	NR	4	7,7%

É observado pelos resultados que a maior parte dos respondentes são do sexo Feminino (80,8%), sendo composto principalmente por Mães (71,2%) e Avós (5,8%). Os pais e outros familiares representam cerca de 5,8% e 15,4% respectivamente. Sobre o grau de formação dos familiares a maioria possui Graduação (25%) e algum curso de Pós-graduação (38,5%). Os alunos estão matriculados principalmente no 6 ano (30,8%) e no 8 ano (25%).

#### **4.4. Instrumento da Coleta de Dados**

Foi utilizado um instrumento construído com base nos objetivos específicos da investigação. A construção se deu por meio de etapas: 1. Houve a construção dos objetivos e a escolha da população que seria utilizada. 2. Houve a escolha pela construção de um instrumento misto (questões fechadas e abertas). 3. O instrumento apresenta o perfil sociodemográfico, na primeira parte, e o estudo empírico propriamente dito.

O questionário para pais/familiares possui ao todo 11 questões, sendo quatro na primeira parte que é destinada à variável caracterização e sete questões para averiguar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento da comunicação e da criatividade.

#### **4.5. Procedimento**

A aprovação do projeto na Plataforma Brasil ocorreu pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário FIEO – UNIFIEO / Fundação Instituto de Ensino para Osasco, versão 1, CAEE: 56955322.8.0000.5435, cujo parecer se encontra em anexo. Após a aprovação a gestão da escola marcou uma reunião com os pais/familiares por meio do meet para a apresentação do projeto de investigação, bem como os objetivos que compõem a investigação.

#### **4.7. Resultados**

Agora serão apresentados os dados recolhidos na investigação, com os grupos propostos. Foram feitas análises de conteúdo de Bardin (2016) ao longo do capítulo.

O questionário aplicado junto aos pais e familiares buscou verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para desenvolver nos educandos a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças.

#### 4.7.1. Análise Descritiva e Opiniões Gerais dos Respondentes

A tabela 15 corresponde à opinião dos pais/familiares quanto ao desenvolvimento das habilidades de Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento dos Alunos.

**Tabela 15.** Desenvolvimento Comunicação, Criatividade, Pensamento Crítico e Engajamento

	<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
<b>1) Desenvolvimento Comunicação [Exemplos]</b>		
Melhora a interação e comunicação	25	48,08%
Desenvolvimento da dicção e habilidade de falar em público	10	19,23%
Trabalha a timidez	6	11,54%
Melhora criatividade	3	5,77%
NR	2	3,85%
Não conhece	2	3,85%
Desenvolvimento inteligência emocional	2	3,85%
Desenvolvimento autoconfiança e autoconhecimento	2	3,85%
<b>2) Desenvolvimento Criatividade [Exemplos]</b>		
Melhor forma de se expressar	21	40,38%
Mais conhecimento e diferentes formas de pensar	15	28,85%
Estimulação com a interpretação de personagens	15	28,85%
Não sabe	1	1,92%
<b>3) Desenvolvimento do pensamento crítico [Exemplo]</b>		
Gera mais reflexões e analisa opinião dos outros	24	46,15%
Aumento do conhecimento para discutir e debater mais	15	28,85%
Não respondeu	5	9,62%
Melhorando a interação entre os colegas	5	9,62%

Respeitando mais as diferenças	2	3,85%
Não conhece	1	1,92%
<b>4) Desenvolvimento Engajamento Alunos [Exemplos]</b>	<b>n</b>	<b>%</b>
Percebe o engajamento e participativos nos conteúdos	27	51,92%
Participação e envolvimento nas aulas	11	21,15%
Comentários sobre as atividades	7	13,46%
Não	3	5,77%
Desenvolvimento da comunicação	2	3,85%
As vezes	2	3,85%

---

De maneira geral, os familiares concordam em praticamente unanimidade que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento das habilidades de comunicação, criatividade, pensamento crítico e engajamento dos estudantes.

Quanto ao desenvolvimento da comunicação, os familiares acreditam que melhora principalmente a comunicação e a interação (48%) e o desenvolvimento da habilidade para falar em público (19%). Com relação à criatividade, os familiares acreditam que ajuda no desenvolvimento de melhores formas de se expressar (40%) e com o estímulo a novos conhecimentos e diferentes formas de pensar (28%), principalmente durante a interpretação dos personagens (28%). E por fim, os pais/ familiares acreditam que no engajamento dos seus filhos (52,9%) e envolvimento nas aulas (21,1%).

#### 4.7.2. Análise de Conteúdo – Contribuições das aulas de teatro

A tabela 16 corresponde à opinião dos familiares quanto ao desenvolvimento de habilidades como Flexibilidade, Trabalho em Equipe e Respeito às Diferenças.

**Tabela 16.** Desenvolvimento da Flexibilidade, Trabalho em Equipe e Respeito às Diferenças.

	<b>Frequência Absoluta (n)</b>	<b>Frequência Relativa (%)</b>
<b>5) Desenvolvimento Flexibilidade para situações diversas [Exemplos]</b>		
Improvisos e diferentes situações	19	36,54%
Desenvolvimento comunicação e diferentes formas de se expressar	14	26,92%
Autoconhecimento e confiança para situações	10	19,23%
Aumento do conhecimento	6	11,54%
Não	3	5,77%
<b>6) Desenvolvimento Trabalho em Equipe [Exemplos]</b>		
Atividades dinâmicas e colaborativas	19	36,54%
Trabalho em grupo	14	26,92%
Colaboração e resolução de problemas juntos	9	17,31%
Lidar com diferenças e opiniões diversas	6	11,54%
Não sabe	3	5,77%
Não	1	1,92%
<b>7) Desenvolvimento Respeito Diferenças [Exemplos]</b>		
Incentivo e respeito às diferenças	43	82,69%
Com maior interação	4	7,69%
Educação familiar	2	3,85%
Não sabe	1	1,92%
Não	1	1,92%
Educação familiar	1	1,92%

De maneira geral, os familiares concordam que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPHO) contribuem para o desenvolvimento das habilidades de Flexibilidade, Trabalho em Equipe e Respeito às Diferenças.

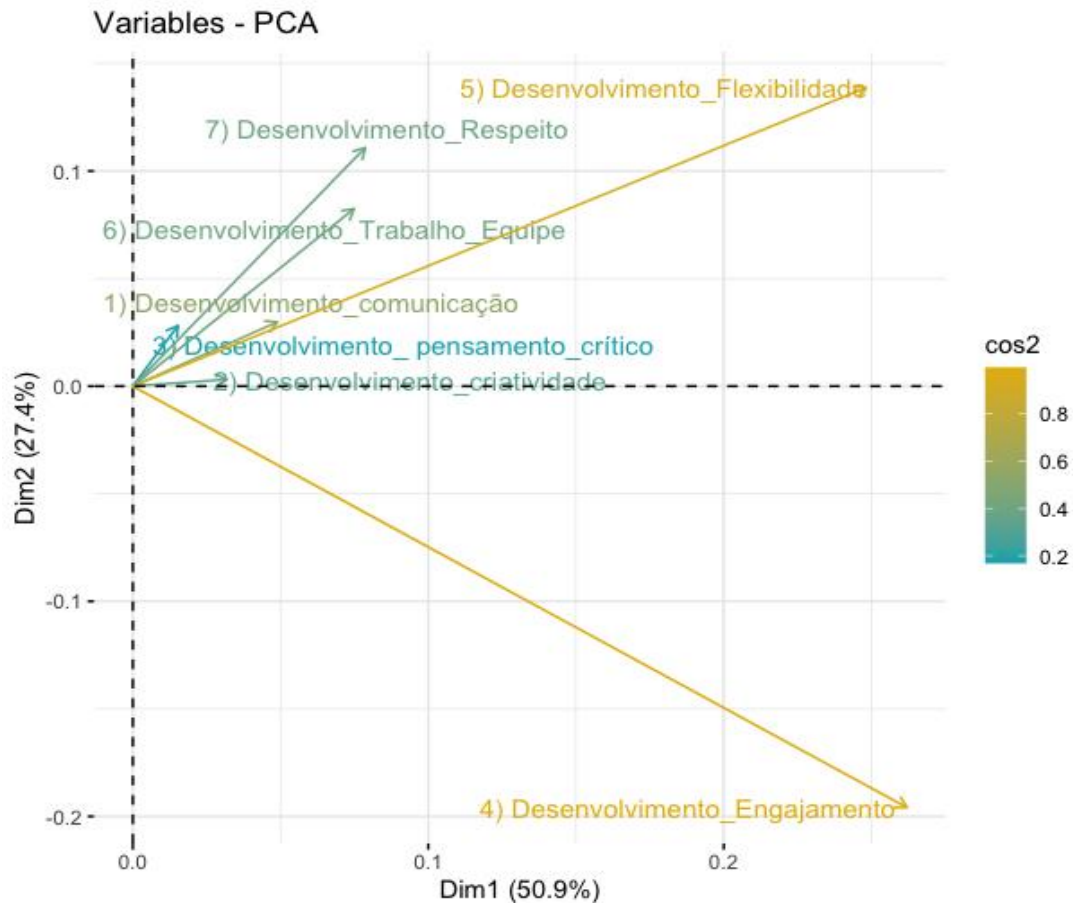
Sobre o desenvolvimento da Flexibilidade para lidar com situações diversas, os familiares acreditam que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para essa evolução principalmente quando os filhos são expostos a improvisos, diferentes situações e temas durante as peças (36,54%).

Tanto o Trabalho em Equipe quanto o Respeito às Diferenças são dois aspectos importantes que os familiares concordam que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) promovem. Eles percebem que os seus filhos desenvolvem essas habilidades durante as atividades dinâmicas e colaborativas (36,54%) e com o incentivo e respeito às diferenças (82,69%).

#### *4.7.3. Análise de Relação – Itens de Desenvolvimento*

Assim como explicado anteriormente, será aplicado a análise de componentes principais para extrair melhores interpretações e compreender as relações entre as variáveis.

A Figura 11 mostra o gráfico dos escores para as duas primeiras componentes principais. Os escores são as projeções dos objetos originais no espaço das componentes principais, ou seja, são as novas coordenadas dos objetos nas novas variáveis da Análise de Componentes Principais (PCA), por meio das quais é possível analisar a relação entre os objetos. A utilização dos componentes principais (PCA) facilitou a visualização de dados em 2D ou 3D, permitindo que agrupamentos sejam mais facilmente identificados e interpretados, como nas figuras abaixo:



**Figura 11.** Visualização Gráfica da Relação entre os indicadores de desenvolvimento das habilidades dos alunos.

A partir dessas relações, podemos perceber que os familiares tendem a afirmar que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento do Trabalho em Equipe, do Respeito às Diferenças e da Criatividade. De maneira geral, os familiares tendem a ter uma opinião mais diversa sobre a contribuição das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) para o desenvolvimento da Flexibilidade para lidar com situações diversas e o Engajamento dos seus filhos.

É interessante notar que os familiares que tendem a afirmar que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento do trabalho em equipe, também acreditam no desenvolvimento do respeito às diferenças e da Criatividade.

De maneira geral, os familiares tendem a ter uma opinião mais diversa sobre a contribuição das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) para o desenvolvimento da Flexibilidade para lidar com situações diversas e o engajamento dos seus filhos.

Para validação dos resultados é sugerido analisar o quanto a visualização das componentes principais explica a variabilidade geral dos dados. De acordo com o critério de Kaiser-Guttman, podemos analisar as componentes principais que possuem eigenvalue > (Patil et al., 2008).

Os resultados identificaram as duas primeiras componentes principais para a escala foram responsáveis por 78,3% da variabilidade total dos dados. Ou seja, os resultados indicam que com as duas primeiras componentes principais conseguem um entendimento sobre todos os dados.

#### 4.7.4. Análise da Influência das Características dos Indivíduos

Ao transformar a opinião dos respondentes em scores, sendo 2 para concordância e 0 para discordância total podemos calcular as médias das opiniões. Vemos na tabela 17 os resultados segmentados de acordo com as características dos indivíduos.

**Tabela 17.** Scores de Concordância dos Entrevistados

	1) Desenvolvimento comunicação	2) Desenvolvimento criatividade	3) Desenvolvimento pensamento crítico	4) Desenvolvimento Engajamento	5) Desenvolvimento Flexibilidade	6) Desenvolvimento Trabalho Equipe	7) Desenvolvimento Respeito
Feminino	1,98	2,00	1,95	1,79	1,90	1,90	2,00
Masculino	1,90	1,90	2,00	1,70	1,60	1,90	1,50
Até 35 anos	1,75	2,00	1,75	2,00	1,50	1,50	1,50
De 36 a 45 anos	1,95	1,95	1,94	1,58	1,79	1,89	1,95
De 46 a 55 anos	2,00	2,00	2,00	1,81	2,00	1,95	2,00
Acima de 56 anos	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00

NR	2,00	2,00	2,00	2,00	1,50	2,00	1,50
Avó/Avô	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Mãe	1,97	2,00	1,94	1,76	1,84	1,89	1,95
NR	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Outros	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,75
Pai	1,67	1,67	2,00	1,00	1,33	1,67	1,67
Doutor (a)	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Ensino Fundamental	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	1,50
Ensino Médio	1,00	2,00	1,00	2,00	0,00	0,00	2,00
Especialista	1,95	1,95	2,00	1,70	1,90	1,95	1,95
Graduação	2,00	2,00	2,00	1,69	1,69	2,00	1,85
Mestre (a)	2,00	2,00	1,90	1,80	2,00	1,80	2,00
4_Série	2,00	2,00	2,00	0,00	0,00	2,00	2,00
5_Serie	1,94	1,94	1,93	1,75	1,88	1,81	1,94
7_Serie	2,00	2,00	2,00	1,60	2,00	2,00	2,00
8_Serie	2,00	2,00	2,00	2,00	1,85	2,00	1,69
9_Serie	1,88	2,00	1,88	1,75	1,75	1,75	2,00
NR	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00
Geral	1,96	1,98	1,96	1,77	1,85	1,90	1,90

De maneira geral, os familiares acreditam que as aulas do Teatro do Método Pedagógico Holístico contribuem principalmente para o desenvolvimento da Criatividade dos seus filhos (1,98). De acordo com a opinião dos pais/familiares, as duas outras habilidades desenvolvidas são a Comunicação (1,96) e o Pensamento Crítico (1,96). Apesar da maioria concordar com o desenvolvimento da Flexibilidade para lidar com situações diversas, essa foi a *skill* com menor avaliação dos pais (1,77). Em alguns casos, os familiares ficaram em dúvida ou não demonstraram ter conhecimento suficiente para afirmação.

#### Pais com Ensino Médio:

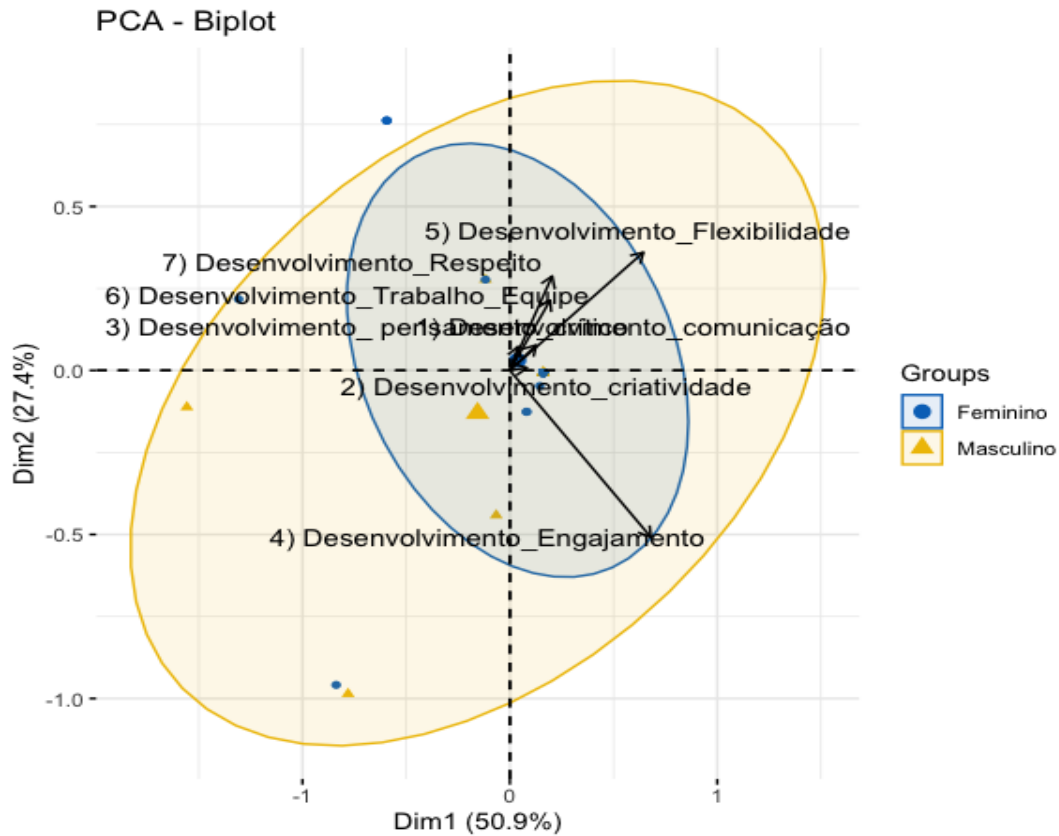
- Como há apenas 1 respondente com Ensino Médio, as médias calculadas refletem diretamente as respostas dessa única pessoa. Se esse respondente marcou discordância total em habilidades como flexibilidade e trabalho em equipe, isso resultou em uma média de zero para essas categorias.

Pai de Aluno da 4ª Série:

- O mesmo ocorre com o pai de aluno da 4ª série. Sendo o único respondente nessa categoria, sua opinião individual de discordância em flexibilidade e engajamento é o que causou as médias de zero nessas habilidades.

Em geral, as mulheres e mães possuem avaliações mais positivas sobre as aulas do Teatro do Método Pedagógico Holístico, com um score de concordância maior do que dos homens. Com relação à faixa etária, vemos que os familiares que possuem mais de 46 anos são os que mais concordam com os benefícios dessas aulas. Sobre a formação e série do aluno não é possível identificar diferenças expressivas.

As figuras a seguir demonstram as visualizações gráficas da Análise de Componentes Principais (PCA) quanto às características dos indivíduos.



**Figura 12.** Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com sexo Familiar

De acordo com a Figura 12, podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com o gênero do respondente.

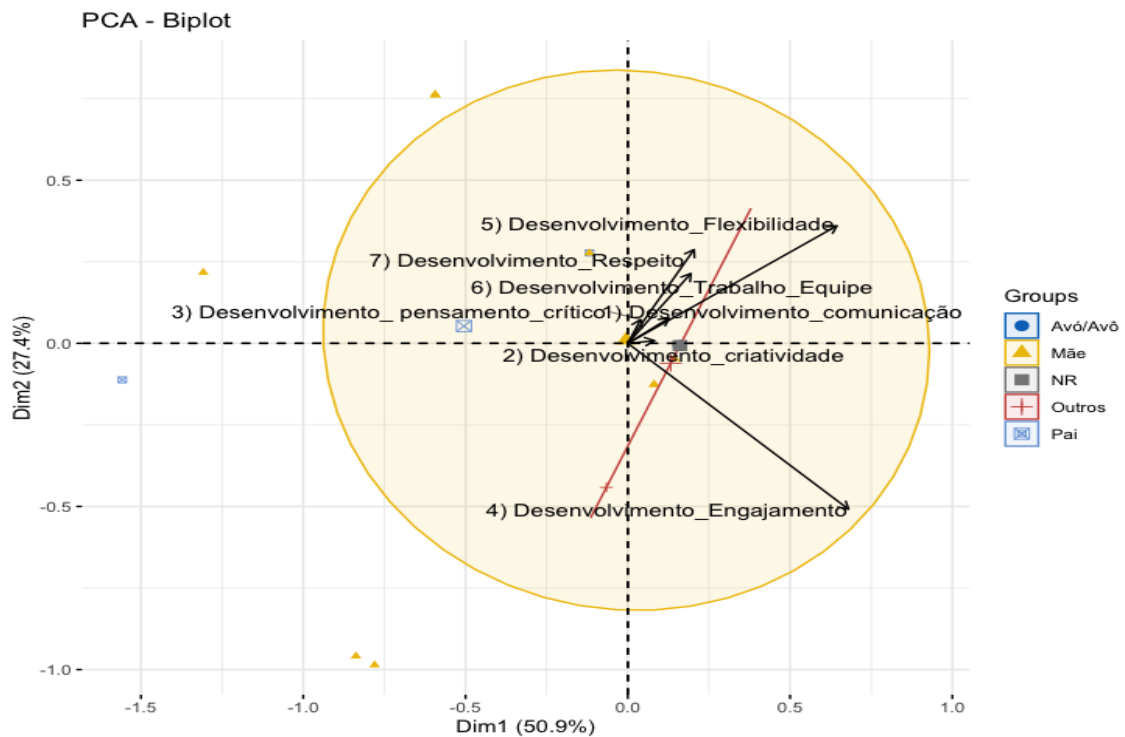
Reforçando a análise dos escores de concordância, podemos perceber que as mulheres em geral apresentam mais concordância sobre o desenvolvimento das habilidades dos alunos quando participam nas aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO). Os homens, em geral, apresentam mais variações de opinião.

#### 4.7.4.1. Análise por grau parentesco do Familiar

De acordo com a tabela, podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com grau parentesco.

**Tabela 18.** Score de concordância de acordo com o sexo dos entrevistados

	Feminino <i>n</i> =	Masculino <i>n</i> =
Comunicação	1,98	1,90
Criatividade	2,00	1,90
Pensamento Crítico	1,95	2,00
Engajamento	1,79	1,70
Flexibilidade	1,90	1,60
Trabalho em Equipe	1,90	1,90
Respeito	2,00	1,50



**Figura 13.** Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com Parentesco Familiar

A Figura 13 também é uma representação gráfica da visualização dos escores de concordância para os itens de desenvolvimento de habilidades nas aulas de Teatro do

Método Pedagógico Holístico (TeMPhO), de acordo com o grau de parentesco do familiar.

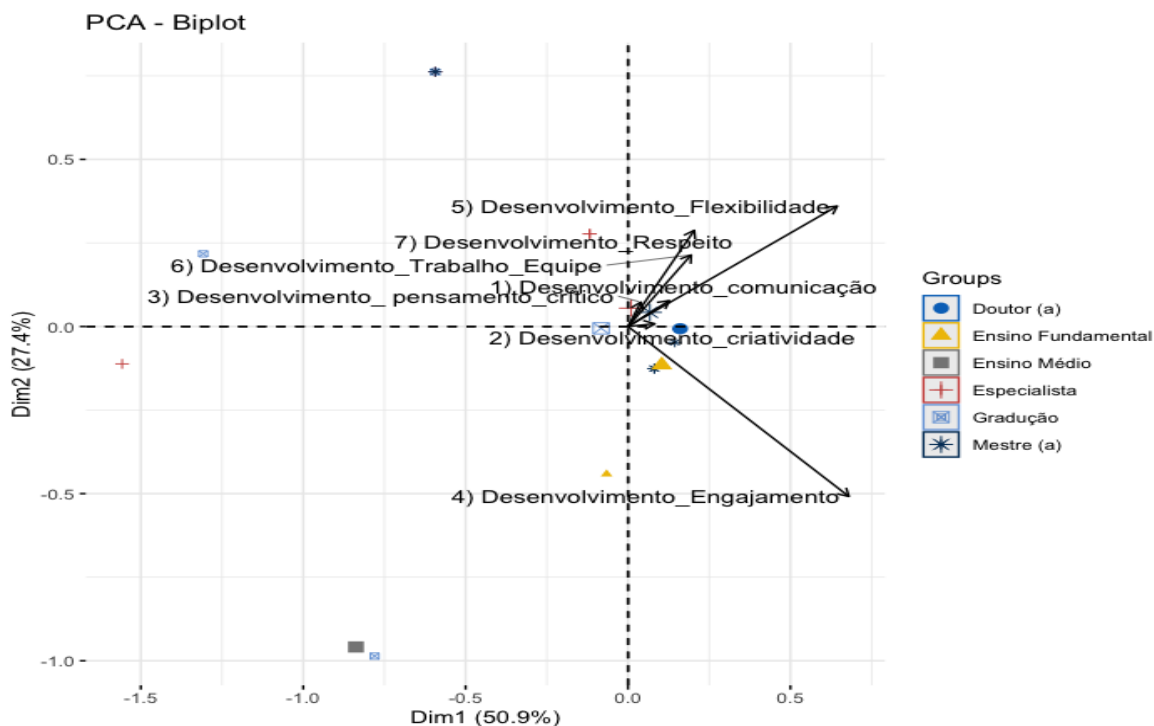
Tabela 19. Score de concordância de acordo com o parentesco dos entrevistados

	Avó/Avô	Mãe	Pai	Outros
Comunicação			1,67	2,00
Criatividade			1,67	2,00
Pensamento Crítico			2,00	2,00
Engajamento			1,00	2,00
Flexibilidade			1,33	2,00
Trabalho em Equipe			1,67	2,00
Respeito			1,67	1,75

Podemos comprovar pela visualização gráfica como as mães possuem uma opinião mais ampla sobre o assunto na concordância sobre diferentes habilidades dos filhos, enquanto outros familiares não apresentam uma concordância tão forte.

#### 4.7.4.2. Análise por Formação Familiar

Podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com formação familiar.



**Figura 14.** Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com Formação Familiar

A figura apresenta as opiniões de acordo com a formação dos familiares. É possível perceber que não há formação forte de nenhuma tendência.

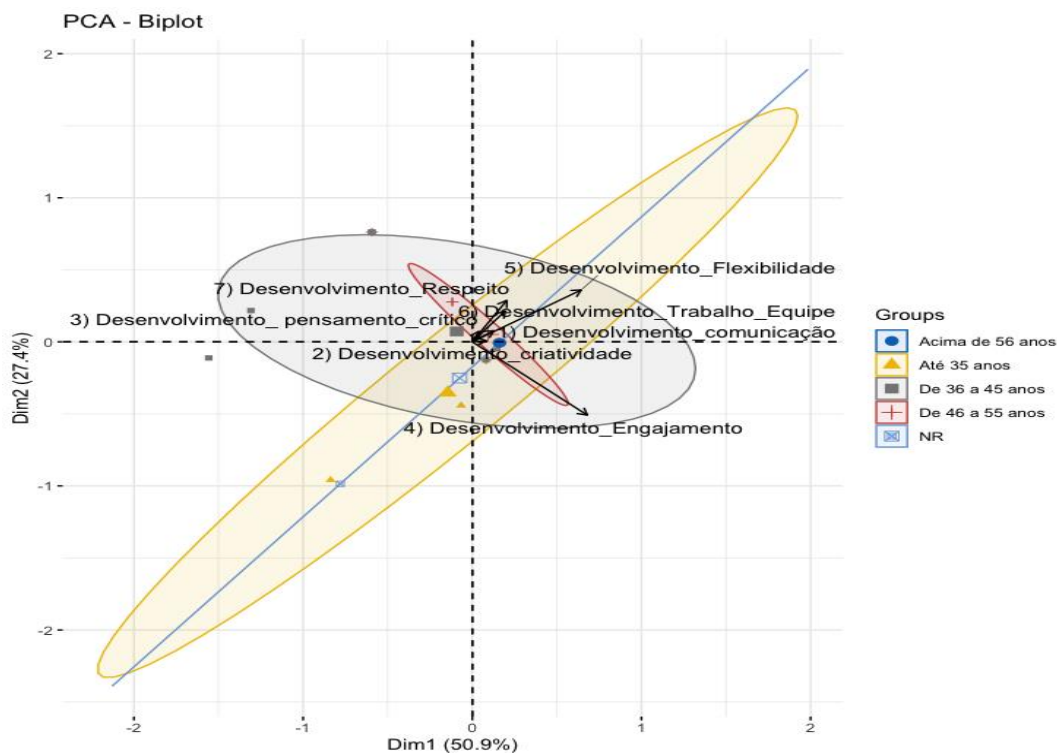
**Tabela 20.** Scores de Concordância de acordo com o nível de escolaridade dos entrevistados

Desenvolvimento	Formação					
	Doutor (a)	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Especialista	Graduação	Mestre (a)
Comunicação	2,00	2,00	1,00	1,95	2,00	2,00
Criatividade	2,00	2,00	2,00	1,95	2,00	2,00
Pensamento Crítico	2,00	2,00	1,00	2,00	2,00	1,90
Engajamento	2,00	2,00	2,00	1,70	1,69	1,80
Flexibilidade	2,00	2,00	0,00	1,90	1,69	2,00
Trabalho Equipe	2,00	2,00	0,00	1,95	2,00	1,80
Respeito	2,00	1,50	2,00	1,95	1,85	2,00

Por esse motivo, não é possível afirmar que o grau de formação do familiar seja um fator determinante para concordância em relação aos benefícios das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento das habilidades e competências socioemocionais investigadas.

#### 4.7.4.3. Análise por Faixa Etária do Familiar

Podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com faixa etária do familiar.



**Figura 15.** Gráfico da Análise de Componentes Principais (PCA) de acordo com idade Familiar

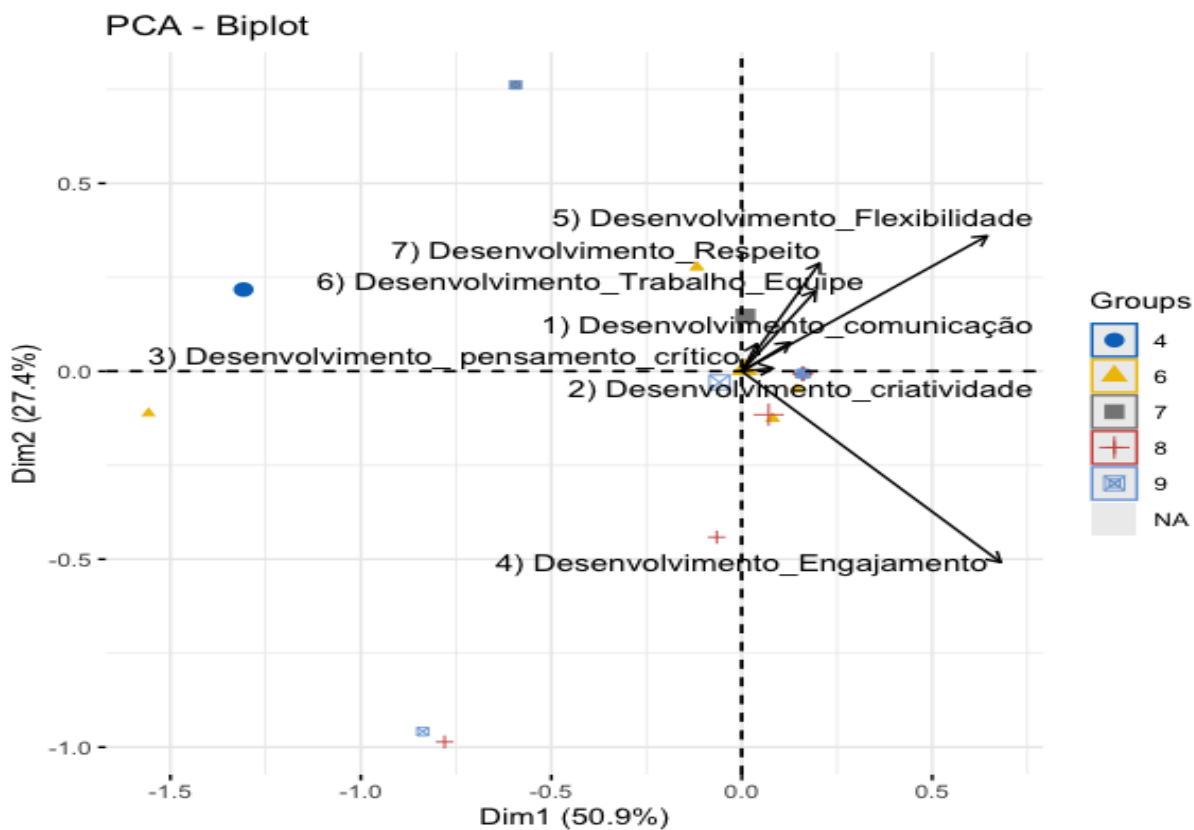
**Tabela 21.** Score de Concordância de acordo com Escolaridade dos Entrevistados

Desenvolvimento	Faixa Etária			
	Até 35 anos	De 36 a 45 anos	De 46 a 55 anos	Acima de 56 anos
Comunicação	1,75	1,95	2,00	2,00
Criatividade	2,00	1,95	2,00	2,00
Pensamento Crítico	1,75	1,94	2,00	2,00
Engajamento	2,00	1,58	1,81	2,00
Flexibilidade	1,50	1,79	2,00	2,00
Trabalho Equipe	1,50	1,89	1,95	2,00
Respeito	1,50	1,95	2,00	2,00

De acordo com os resultados da tabela relacionados à faixa etária dos respondentes, podemos perceber que os familiares com idade entre 36 e 45 anos apresentam opiniões mais concentradas sobre o assunto, enquanto familiares mais jovens apresentam mais divergências.

#### *4.7.4.4. Análise por Série do Aluno*

Podemos ver a relação dos itens de desenvolvimento de acordo com a série do Aluno.



**Figura 16.** Gráfico da Análise PCA de acordo com Série Aluno

A figura 16 apresenta as opiniões de acordo com o nível de série do aluno. Não é possível identificar nenhuma tendência de respostas sobre a segmentação dessa característica. Não há formação forte de nenhuma tendência de concordância.

**Tabela 22.** Scores de Concordância de acordo com Serie dos Alunos

Desenvolvimento	Serie Aluno				
	4_Série	5_Serie	7_Serie	8_Serie	9_Serie
Comunicação	2,00	1,94	2,00	2,00	1,88
Criatividade	2,00	1,94	2,00	2,00	2,00
Pensamento Crítico	2,00	1,93	2,00	2,00	1,88
Engajamento	0,00	1,75	1,60	2,00	1,75
Flexibilidade	0,00	1,88	2,00	1,85	1,75
Trabalho Equipe	2,00	1,81	2,00	2,00	1,75
Respeito	2,00	1,94	2,00	1,69	2,00

Por esse motivo, não é possível afirmar que o nível da série do aluno seja um fator determinante para concordância dos benefícios das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento das habilidades e competências sociemocionais investigadas.

#### **4.8. Conclusão**

De acordo com os resultados, podemos perceber que os familiares são favoráveis à implementação de aulas de Teatro do Modelo Pedagógico Holístico, por contribuir para o desenvolvimento de habilidades dos seus filhos como a Criatividade (1,98), a Comunicação (1,96) e o Pensamento Crítico (1,96), sendo Flexibilidade a *skill* com menor avaliação (1,77).

Considerando a faixa etária, percebe-se que os familiares que possuem mais de 46 anos são os que mais concordam com os benefícios das atividades Teatro do Modelo Pedagógico Holístico. Os resultados apontam também que as mulheres apresentam avaliações mais positivas sobre as aulas do Teatro do Método Pedagógico Holístico, com um score de concordância maior do que dos homens.

Vimos pelas análises das concordâncias que os familiares acreditam no desenvolvimento das habilidades de Comunicação (92,31%), Criatividade (92,08%), Pensamento Crítico (88,46%), Engajamento (90,38%), Flexibilidade para lidar com situações diversas (94,23%), Trabalho em Equipe (92,31%) e Respeito às Diferenças (96,15%).

A análise de Componentes Principais mostrou que os familiares concordam com a contribuição das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) no aspecto de desenvolvimento do Trabalho em Equipe, também acreditam no desenvolvimento do Respeito às Diferenças e da Criatividade, simultaneamente. Já na análise dos scores de concordância, também vemos a opinião dos familiares quanto a contribuição dessas aulas para o desenvolvimento da Criatividade dos seus filhos (1,98).

## Referências bibliográficas

Almeida, A. C. P. (2018). *Pedagogia do teatro e alteridade: desafios, possibilidades e reflexões na realidade escolar*. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa.

Arcoverde, S. L. M. (2018). *A importância do teatro na formação da criança*. [Em linha]. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629\\_639.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629_639.pdf)>. [Consultado em: 10/03/2022].

Bardin, L. (2016). *Análise de conteúdo*. 5. ed. Lisboa, Edições 70 editora, pp.129-70.  
Campanini, B. D. e Rocha, M. B. (2021). O teatro na educação brasileira para a construção do pensamento científico: um estudo na formação inicial de professores. *Ciência & Educação*, 27.

Gil, A. C. (2016). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo. Editora Atlas (GEN).

Gonçalves, C. H. P. (2012). *Teatro escolar: formação humanística*. X Serex – Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

Gonçalves, D. M. (2019). Sala de aula, sociologia e teatro. *Revista Científica Educ@ção*, 3(5).

Patil, V. H., et al. (2008). Efficient theory development and factor retention criteria: Abandon the ‘eigenvalue greater than one’ criterion. *Journal of Business Research*, 61(2), 162-170.

Sampieri, R. H.; Collado, C. F. e Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia De Pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre, Editora Penso.

Soares, A. C. S. (2020). O teatro como um aliado da educação básica. *Research, Society and Development*, 9(2).

## V. CONCLUSÃO

Esta tese de doutoramento foi estruturada por meio de artigos científicos e tem como objetivo geral verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades e competências como a comunicação, a criatividade, o trabalho em equipe, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico e o respeito às diferenças, que são consideradas muito relevantes para a formação do cidadão do século XXI.

Para a verificação do objetivo geral e dos objetivos específicos, esta investigação pautou-se teoricamente em duas revisões sistemáticas da literatura, utilizando como bases de consulta a ERIC (*Education Resources Information*) e a SciELO, com estudos publicados em diferentes cenários do mundo. Recorreu-se, também, a dois estudos empíricos realizados em uma escola brasileira localizada na cidade de Barueri, no primeiro semestre de 2022.

Ao procurar compreender perspectiva sobre o pensamento criativo, o estudo de Celume e Zenasmi (2022) dialoga com o objetivo específico de identificar a contribuição do teatro pedagógico para potencializar a comunicação e a criatividade. O estudo realizado em uma escola pública no centro de Paris oferece a percepção de que haja uma relação entre criatividade, consciência corporal e competências sociemocionais. Já em Campos dos Goytacazes, um colégio de ensino médio foi o palco da investigação de Barbosa, Sarlo e Santos (2021) para entender como o teatro pode promover a autonomia do educando, em um projeto de Educação Financeira. O estudo observacional de Martins (2019) buscou ouvir alunos e professores sobre o recurso do teatro performativo no cotidiano escolar do 6º ano do ensino fundamental, em São Paulo. O estudo de Dolci e Apolinário (2018) em uma escola municipal do estado do Rio Grande do Sul buscou investigar a contribuição do teatro, enquanto estratégia pedagógica, para potencializar o processo de aprendizagem em sala de aula. O estudo de Corbett et al.(2016) realizado nos Estados Unidos revelou que a intervenção teatral pode promover competências consciência emocional e interação social em crianças e jovens com diagnóstico de espectro autista. No Reino Unido, o estudo de Trowsdale e Haybow (2013) apresenta uma prática teatral nomeada como “mimetics” para potencializar a comunicação, a sociabilização e a motivação de crianças

com dificuldades de aprendizagem e com diagnóstico do espectro autista.

Diversas pesquisas presentes na revisão sistemática que sustenta o primeiro e segundo capítulos buscam dialogar com o objetivo específico que é: identificar a contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da linguagem. O estudo de Meneghetti e Bueno (2010) visa avaliar o teatro como instrumento pedagógico para aprimorar a compreensão da leitura de alunos do ensino fundamental e dialoga com o objetivo específico de identificar a contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da linguagem. O estudo observacional de Kulo, Odundo e Kibui vem ampliar a discussão desse objetivo ao investigar o impacto do uso da leitura dramatizada para aprimorar a leitura em estudantes quenianos que tem o inglês como segunda língua. Outro estudo quase-experimental de Kulo, Odundo e Kibui (2018) realizado no Quênia concluiu que o uso da técnica da leitura dramática proporciona maior engajamento dos estudantes, graças à experiência da leitura compartilhada que promove leitores mais fluentes e ativos.

O terceiro capítulo da tese, que apresenta estudos que contracenam com o objetivo específico que é: apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMphO) e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais. O estudo de Gualdron e Castilho (2018) realizado na Colômbia aponta o teatro como disciplina holística, oferecendo alicerce para o enfrentamento de desafios pessoais em um ambiente de cooperação entre os diferentes atores sociais. Também no estudo de Lopes et al. (2014), o teatro é usado como ferramenta pedagógica para abordagem de temas sensíveis; no caso, para investigar a percepção de alunos do ensino fundamental sobre o uso de entorpecentes. No estudo de Dixe et al. (2020), uma intervenção com o teatro-fórum é estratégia metodológica utilizada para abordar o tema da violência praticada pelos adolescentes em seus relacionamentos afetivos. O estudo de Moschou e Rodrigues (2016) no México destaca o uso do teatro como estratégia holística de educação para cidadania por meio das artes. O estudo de McFadden (2012) nos Estados Unidos investigou a melhora da performance acadêmica de estudantes em projetos interdisciplinares envolvendo teatro, impactando o desenvolvimento social e cognitivos deles no processo de aprendizagem.

Estudos contemporâneos presentes na revisão sistemática da literatura dos capítulos 1 e 2 dialogam com o objetivo específico que é: verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito às diferenças.

A pesquisa de Peisachovich et al.(2014) realizada no Canadá com o objetivo de oferecer aos profissionais da educação ferramentas educacionais inovadoras coloca o teatro pedagógico em evidência quanto à promoção de habilidades como a flexibilidade e o engajamento no processo de ensino-aprendizagem. O estudo de Trowsdale e Haybow (2013) no Reino Unido aponta uma importante mudança no nível de engajamento de crianças com diagnóstico do espectro autista e com dificuldades de aprendizagem, quando elas são expostas a práticas teatrais e encenações lúdicas. A Pesquisa-Ação de Koukounaras-Liagis (2011) realizou uma intervenção teatral com estudantes secundaristas para incentivar a aceitação da diversidade religiosa na Grécia.

O Teatro do Oprimido criado pelo diretor brasileiro Augusto Boal aparece como dispositivo pedagógico em diferentes estudos do primeiro e do segundo capítulo. Grazzini et al. (2012) recorrem à metodologia de Boal para averiguar os efeitos dessa intervenção pedagógica junto a crianças e adolescentes de uma escola municipal no estado do Maranhão. Já Gonçalves e Dal-Farra (2018) utilizam o Teatro do Oprimido para um estudo relacionado ao consumo de bebidas alcoólicas junto à população de estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O estudo quase-experimental de Alencastro (2016) procurou investigar o impacto de uma intervenção do Teatro do Oprimido para a redução do *bullying* em uma escola do estado de Mato Grosso. Nos Estados Unidos, a Pesquisa-Ação de Gourd e Gourd (2011) também trabalha o tema do *bullying* e de questões relacionadas à desigualdade social por meio de uma metodologia criada por Augusto Boal e conhecida como *Forum Theatre*. O estudo de Moschou e Rodrigues (2016) no México investiga questões ligadas à inclusão social por meio de uma intervenção com Teatro Comunitário. Essa metodologia foi introduzida na América Latina por Augusto Boal e coloca em cena a dimensão política da arte.

Ao longo da análise dos estudos que compuseram os artigos de Revisão Sistemática e consequentemente, o estudo empírico com as famílias e os professores, foi possível responder e validar os objetivos específicos que são: 1. Identificar os elementos constitutivos da Comunicação por meio do fazer teatral; 2. Apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais; 3. Verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades e competências como a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho em equipe e o respeito às diferenças.

Para contracenar com o objetivo geral e com os objetivos específicos, este trabalho apresentou duas revisões sistemáticas da literatura com estudos científicos que colocam em cena os elementos constitutivos da Comunicação por meio do fazer teatral.

A primeira revisão sistemática utiliza as bases da Education Resources Information Center e da SciELO, no período de 2015 a 2022, para mostrar pesquisas sobre a inserção do teatro como ferramenta pedagógica para potencializar as habilidades comunicacionais e criativas dos educandos.

A segunda revisão sistemática abordou a relação entre o teatro como instrumento pedagógico e o desenvolvimento da linguagem de crianças e adolescentes, incluindo pesquisas com estudantes com necessidades especiais e do espectro autista. Os estudos mostram pesquisas com professores e alunos, no período de 2011 a 2021.

Pautadas pela diversidade sociocognitiva e geográfica, as pesquisas respaldam o uso do teatro como ferramenta pedagógica para fomentar a comunicação de uma forma dinâmica, interativa, participativa, engajadora, intercultural, inclusiva e com significado.

O terceiro artigo desta tese é estudo empírico que atende ao segundo objetivo específico, apresentando a aplicabilidade do Teatro do Método Pedagógico Holístico no cotidiano escolar e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais junto aos educandos. O artigo também

apresenta a investigação realizada com a população de professores e gestores para avaliar se o Teatro do Método Pedagógico Holístico contribui para o desenvolvimento de habilidades e competências como a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, a flexibilidade, o engajamento, o pensamento crítico e o respeito às diferenças, nos alunos do ensino fundamental de uma escola privada de educação internacional, situada na Grande São Paulo.

O estudo empírico feito com os gestores e professores, bem como o quarto artigo sobre a pesquisa feita com os pais dos educandos, buscaram atender ao terceiro objetivo específico da investigação, ao oferecer a percepção dos educadores e das famílias sobre a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades e competências como a criatividade, a comunicação, o trabalho em equipe, a flexibilidade, o engajamento, o pensamento crítico e o respeito às diferenças, junto aos alunos do ensino fundamental de uma escola privada, localizada em Barueri.

Os educadores/gestor concordam com a contribuição das aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO). Em geral, os educadores que acreditam no desenvolvimento do Pensamento Crítico, também acreditam no desenvolvimento do Engajamento dos alunos. De forma similar, existe relação entre o Desenvolvimento do Trabalho em Equipe e o desenvolvimento do Respeito às Diferenças. Em outro grupo, vemos uma relação mais forte entre o desenvolvimento de Formação Holística, Criatividade, Comunicação e Flexibilidade para situações diversas.

De acordo com os resultados, podemos perceber que os familiares são favoráveis à implementação de aulas de Teatro do Modelo Pedagógico Holístico. Vimos pelas análises das concordâncias que os familiares acreditam no desenvolvimento das habilidades de Comunicação (92,31%), Criatividade (92,08%), Pensamento Crítico (88,46%), Engajamento (90,38%), Flexibilidade para lidar com situações diversas (94,23%), Trabalho em Equipe (92,31%) e Respeito às Diferenças (96,15%).

Os estudos empíricos e teóricos que integram este estudo sistemática sinalizam que a intervenção baseada no teatro pode promover a comunicação tanto por meio da interação social de crianças e adolescentes, como por meio do uso de técnicas de leitura dramática

para a aquisição de habilidades de leitura – para alunos com dificuldades de aprendizagem.

Este trabalho alicerça de forma prática e teórica a contribuição do teatro como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento da comunicação de crianças e adolescentes de diferentes países e também destaca o poder de engajamento que o teatro promove criando formas de aprendizagem lúdicas, democráticas e inovadoras.

Os estudos teóricos e empíricos que integram este trabalho têm como ponto de encontro comunicacional o desenvolvimento da linguagem (seja por meio da leitura ou da oralidade), da expressividade facial e corporal (como no caso da mímica), da solidariedade e ludicidade entre pares (como no caso dos jogos e encenações teatrais) e da interação com a comunidade escolar e do entorno.

As duas revisões sistemáticas com estudos sobre teatro pedagógico em diferentes continentes apresentaram somente pesquisas realizadas em escolas públicas. Como a escola privada tem muita representatividade qualitativa na educação brasileira, optou-se por realizar os dois estudos empíricos - com a população de educadores e de familiares – em uma escola particular de educação internacional, na qual Teatro é uma disciplina curricular.

No entanto, é importante que a aplicabilidade da metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico seja investigada também em escolas públicas em diferentes regiões do Brasil, bem como em espaços de educação não-formal.

Uma limitação do trabalho que merece atenção especial foi a baixa participação de professores no estudo empírico dos educadores. Em virtude da pandemia, houve uma significativa diminuição no quadro de professores desta escola privada. Por isso, a maioria dos professores recém-contratados em 2022 não pode participar da pesquisa por desconhecer a metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico naquele momento. Vale lembrar, ainda, que no primeiro semestre de 2022 os professores estavam se readaptando à demanda de aulas presenciais, após um longo período de aulas online.

A estratégia utilizada para atingir o número mínimo de participantes para o ensino empírico dos educadores foi ampliar o convite aos professores e gestores que conhecem o Teatro do Método Pedagógico Holístico, mas que não atuam mais profissionalmente na escola privada de Barueri. Ao convidar esses profissionais da educação que já participaram dos projetos do Teatro do Método Pedagógico Holístico, a abrangência da pesquisa atingiu educadores de diferentes escolas brasileiras.

Recomenda-se que a metodologia do Teatro do Método Pedagógico Holístico seja aplicada e testada em palcos educacionais que contemplem diferentes realidades socioeconômicas, geográficas e culturais. A proposta é de que sejam criadas parcerias escolas públicas e privadas, espaços de educação não-formal como Organizações Não Governamentais, para a implantação dessa abordagem pedagógica em diferentes cenários do Brasil e do mundo.

Para disseminar o cultivo dessa semente educacional, a proposta “Acting for Education” foi encaminhada para o David Rockefeller Center for Latin American Studies, objetivando uma parceria acadêmica e financeira com a Universidade de Harvard para promover a implantação da metodologia (*research-based approach*) do Teatro do Método Pedagógico Holístico, em diferentes jardins de aprendizagem da América Latina. A semente do Teatro do Método Pedagógico Holístico foi trazida da Austrália, sob forte inspiração do trabalho de teatro pedagógico cultivado no grupo “The Tree of Life”, formado por jovens refugiados provenientes de escolas da periferia de Sydney. Germinada no Brasil, essa semente floresceu enquanto metodologia com uma abordagem mais holística, visando à formação integral do educando. Semeada em uma escola internacional de alto padrão, recomenda-se que agora o modelo do Teatro do Método Pedagógico Holístico seja implantado em espaços educacionais, que atendam educandos de outras realidades socioeconômicas e culturais.

Por se tratar de uma metodologia educacional de baixo custo, que demanda a formação de um(a) facilitador(a) e de um técnico de som e luz, recomenda-se que o Teatro do Método Pedagógico Holístico também seja utilizado por Organizações Não Governamentais que atendam a população de baixa renda. Embora seja uma ferramenta pensada primeiramente para ser usada em escolas, o Teatro do Método Pedagógico

A contribuição do teatro pedagógico para o desenvolvimento da comunicação e da criatividade do aluno:  
Uma investigação com educadores e pais do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São  
Paulo, Brasil

---

Holístico também pode ser aplicado em espaços de educação não formal a população  
juvenil em situação de vulnerabilidade social.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alencastro, L.C.S. et al. (2018). O Teatro do Oprimido como estratégia de intervenção na redução do bullying escolar. *Revista de Enfermagem Referência*. 17 (19).Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal.

Almeida, A. C. P. (2018). *Pedagogia do teatro e alteridade: desafios, possibilidades e reflexões na realidade escolar*. Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa.

Arcoverde, S. L. M. (2018). *A importância do teatro na formação da criança*. [Em linha]. Disponível em: <[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629\\_639.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2008/629_639.pdf)>. [Consultado em: 10/03/2022].

Barbetta, P. A., et.al. (2004). *Estatística para Cursos de Engenharia e Informática*. São Paulo: Editora Atlas.

Barbosa, N.M. (2021). Experimentação Didática com o Auxílio da Pedagogia de Projetos: O Teatro como Recurso Lúdico visando à Integração da Educação Financeira nas Aulas de Matemática. *Revista Interinstitucional Artes de Educar - "Dossiê Relatos de experiências e produção acadêmica"*. Rio de Janeiro, 7 (3), pp. 1528-1554.

Barbosa, N.M.; Sarlo, J.C. e Santos, E.C. (2021). Experimentação Didática com o Auxílio da Pedagogia de Projetos: O Teatro Como Recurso Lúdico visando à integração da educação financeira nas aulas de Matemática. *Revista Interinstitucional Artes de Educar*. Rio de Janeiro, 7 (3), pp. 1528-1554.

Bardin L.(2016). *Análise de conteúdo*. 5a ed. Lisboa: Edições 70, p.129-70.

Bauman, Z. (2001). *A modernidade líquida*. Tradução Plínio Dentzien. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.

BNCC (2022). *Base Nacional Comum Curricular*. [Em linha]. Disponível em:< <http://portal.mec.gov.br/bolsa-formacao/sistec/30000-uncategorised/48591-base-nacional-comum-curricular-bncc>>.[Consultado em: 17/03/2023].

Campanini, B. D. e Rocha, M. B. (2021). O teatro na educação brasileira para a construção do pensamento científico: um estudo na formação inicial de professores. *Ciência & Educação*, 27.

Cardoso, D. da S. (2018). O modelo pedagógico cognitivo-interacionista: perspectivas na educação infantil. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura). Mackenzie. São Paulo. [Em linha]. Disponível em:< <https://dspace.mackenzie.br/items/f3a8160d-2432-46d0-8b95-f52c31956708>>. [Consultado em: 11/03/2023].

Celume, M. P. e Zenasni, F. (2022). How perspective-taking underlies creative thinking and the socio-emotional competency in trainings of drama pedagogy. *Psicologia Escolar e Educacional*, 39. Campinas.

Corbett, B.A. et al. (2015). *Improvement in Social Competence Using a Randomized Trial of a Theatre Intervention for Children with Autism Spectrum Disorder*. Springer Science+Business Media New York.

Corbett, B.A. et al. (2016). Improvement in social competence using a randomized trial of a theatre intervention for children with autism spectrum disorder. *J Autism Dev Disord*. 2016 February ; 46(2): 658–672.

Corbett, B.A., et.al. (2016). *Changes in anxiety following a randomized control trial of a theatre-based intervention for youth with autism spectrum disorder*. Univ Of Georgia Libraries, on June 5.

Coffey, A. (1996). *Atkinson P. Making sense of qualitative data*. Thousand Oaks: Sage.

Dal-Farra, R. A., Gonçalves, F. C. (2018). A Educação Libertadora de Paulo Freire e o Teatro na Educação em Saúde: experiências em uma escola pública no Brasil. *Pro-Posições*, Campinas, 29(3), pp.401-422, set./dez. [Em linha]. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/pp/a/WHKCwjkdWWhkrf6mnrCdsKC/?lang=pt>>. [Consultado em: 17/03/2023].

Dixe, M.A.C.R. et al (2020). Violence in intimate relationships in adolescents: effectiveness of an intervention by peersthrough forum theater. *Rev Esc Enferm USP*.

Dolci, L.; Rezende P. A.C.R. (2018). O teatro na sala de aula: potencialidades do sentido estético no cotidiano escolar. *Educação em Foco*, 21 (35), pp. 141-161.

Galvão, M. C. B.; Ricarte, I. L. M. (2019). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: filosofia da informação*, 6 (1), pp. 57-73.

Gallagher, K. (2001). Tabula rasa: starting afresh with classroom drama. *Applied Theatre Researcher*, 2, pp.1443-1726.

Gazzinelli, M.F. et al. (2012). Teatro na educação de crianças e adolescentes participantes de ensaio clínico. *Revista Saúde Pública*; 46 (6), pp. 999-1006.

Gazzinelli, M. F. C., et.al. (2012). REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PELOS PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA. *Revista Trabalho Educação e Saúde*, Rio de Janeiro, 11(3), pp.553-571, set./dez. [Em linha]. Disponível em:< <https://www.scielo.br/j/tes/a/VD8dr7QR4PkV5cZNp6FZbYj/?format=pdf&lang=pt>>. [Consultado em: 17/10/2023].

Gil, A. C. (2016). *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6ª ed. São Paulo. Editora Atlas (GEN).

Gonçalves, C. H. P. (2012). *Teatro escolar: formação humanística*. X Serex – Seminário de Extensão Universitária da Região Centro-Oeste. Universidade Federal de Goiás, Goiânia.

Gonçalves, D. M. (2019). Sala de aula, sociologia e teatro. *Revista Científica Educ@ção*, 3(5).

Gonçalves, F. C. L. e Dal – Farra, R. A. (2018). A educação libertadora de Paulo Freire e o teatro na educação em saúde: experiências em uma escola pública no Brasil. *Revista Proposições*. 29 (3), p.88.

Gordon, S. P. (2019). Supervision's New Challenge: Facilitating a Multidimensional Curriculum. *Journal of Educational Supervision*, 1 (2), pp.17-32.

Gourd, K.M. e Gourd, T.Y. (2011). Enacting Democracy: Using Forum Theatre to Confront Bullying. *Equity & Excellence in Education*, 44(3), 403-419.

Gualdron, E. e Castillo, E. (2018). Theater for language teaching and learning: The Theater, a holistic methodology. *Profile: Issues in Teachers' Professional Development*, 20(2), pp.211-227.

Hair JR. J. F; Black C.W et al. (2009). *Análise Multivariada de dados*. 6 ed: Bookman, p. 283-289.

Izidio, L. L. e Novaes, L. (2020). A inovação social potencializada por conceito semiótico da Tríade do Design no processo criativo artesanal. Cuaderno 83. *Revista do Centro de Estudios em Diseño y Comunicación*, pp.25-38.

Korth B. (2002). Critical Qualitative Research as Consciousness Raising: The Dialogic Texts of Researcher/Researchee Interactions. *Qualitative Inquiry*. 2002;8(3):381-403

Koukounaras-Liagis, M. (2011) Can an educational intervention, specifically Theatre in Education, influence students' perceptions of and attitudes to cultural and religious diversity? Socio-educational research, British. *Journal of Religious Education*, 33:1, 75-89. DOI: 10.1080/01416200.2011.523526.

Kulo, S.A., Odundo, P. e Kibui, A. (2018), Effect of Readers Theatre Technique on Achievement in Reading Skills of Secondary School Learners in Kisumu County Kenya. In: *Education Quarterly Reviews*, Vol.1, No.2, 175-183.

Kulo, S. A., Odundo, P. e Kibui, A. (2021). Perception of teachers on readers' theatre and reading comprehension: Prospects for curriculum planning. *Journal of Language and Linguistic Studies*, 17(1), 256-267.

Lakatos, E. M., e Marconi, M. de A. (2018). *Fundamentos de metodologia científica*. Livro. 5ª ed. São Paulo, Ed. Atlas.

Lopes, G.T. et al. (2014). Percepções de adolescentes sobre uso/dependência de drogas: o teatro como estratégia pedagógica. Escola Anna Nery. *Revista de Enfermagem*, 18(2).

Macr, D. et al. (2020). Violence in intimate relationships in adolescents: effectiveness of an intervention by peers through forum theater. *Rev Esc Enferm USP*.

- Magalhães, A. de D. F. (2000). Livro *Perícia Contábil: Uma abordagem teórica, ética, legal, processual e operacional*. 3º ed. São Paulo, ed. Atlas.
- Martins, P.H. (2019). *Pedagogia em performance: Uma abordagem do ensino do teatro na escola básica*. Urdimento, Florianópolis, 3 (36), pp. 204-222.
- Mays, N, Pope C. (2000). *Qualitative research in health care. Assessing quality in qualitative research*. BMJ. 320 (7226), p.50-2.
- McFadden, L.B. (2012) Integrating Theatre Arts Techniques into Your Curriculum. *Kappa Delta Pi Record*, 48:2, 87-91, DOI: 10.1080/00228958.2012.680388
- Medronho, R. A., et al. (2003). *Epidemiologia*. São Paulo, ed. Atheneu.
- Meneghetti, M. e Bueno, C. M. L. B. (2010). Ação e aprendizagem: O teatro como facilitador da socialização na escola. *Revista de Psicologia*, 22(1), pp.187-204.
- Miranda, J. L. et alii. (2019). Teatro e escolar: funções, importâncias e práticas. *Revista CEPPG – CESUC – Centro de Ensino Superior de Catalão*, XI (20).
- Mochou, C. e Rodriguez, R.A. (2016). The Formation of Citizenship Through Community Theatre. A Study in Aguascalientes, Mexico. *Journal of Social Science Education*. Volume 15, Number 4, Winter.
- Montgomery, D. C. e Runger, G. C. (2003). *Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros*. Rio de Janeiro, Editora S.A (Livros Técnicos e Científicos).
- Morin, E. (2008). *A cabeça bem-feita*. Editora Bertrand Brasil, 8. ed, Rio de Janeiro, p.55.
- Oliva, G. (2015). Education to theatricality: The theatrical workshop as a training model the expressive and performing arts in education. *World Journal of Education*, 5(2), pp.86-114.
- Pagano, M., Gauvreau, K. (2004). *Princípios De Bioestatística*. Trad. 2ª ed. São Paulo, Editora Pioneira Thomson Learning, p.10.
- Parenti, M. A. e Chen, X. J. (2015). Growing reading fluency: engaging readers with technology and text. *I-manager's Journal on School Educational Technology*, 10(4).
- Patil, V. H., Singh, S. N., Mishra, S. & Donavan, D. T. (2008). Efficient theory development and factor retention criteria: Abandon the 'eigenvalue greater than one' criterion. *Journal of Business Research*, 61(2), 162-170.
- Peisachovich, E. H. et al. (2017). Developing a simulated-person methodology workshop: na experiential education initiative for educators and simulators. *International Journal of Higher Education*, 6(1), pp.230-238.
- Robinson, K.; Aronica, L. (2019). *Escolas criativas*. Porto Alegre, Penso.

Ruggieri, V. e Walter, L. (2015). Uma nova abordagem psicofísica na pedagogia teatral contemporânea. *Revista Brasileira de Estudos da Presença*, 5(3), pp.622-639.

Sampieri, R. H., Collado, C. F., Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia De Pesquisa*. 5ª ed. Porto Alegre, Editora Penso.

Santos, E. N. (2017). *Design cênico: ambientação significativa da narrativa no ensino infantil*. Universidade Federal de Pernambuco. Caruaru.

Santos, C.M.C., Pimenta, C. A. M. e Nobre, M. R. (2007). A Estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidência. *Revista Latino Am Enfermagem*. Maio -junho, 15 (3).

Schiavon, S.H. (2015). *Aplicação da Revisão Sistemática nas pesquisas sobre formação de professores: uma discussão metodológica*. 95f. Dissertação de Mestrado (Programa de Pós-Graduação). Pontifícia Universidade Católica de Curitiba.

Silva V R P. *Análise De Conteúdo De Nuvens De Palavras Produzidas Na Comunidade Virtual "Hepatite C"*.

Soares, A. C. S. (2020). O teatro como um aliado da educação básica. *Research, Society and Development*, 9(2).

Souza, C. M. B. (2015). *Os teatros carioca e paulista antes da chegada de Ziembinski*. São Paulo, Editora UNESP; São Paulo, Cultura Acadêmica.

Team, R. C. (2019). R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. URL <https://www.R-project.org/>.  
Trowsdale, J. e Hayhow. R. (2013). Can mimetics, a theatre-based practice, open possibilities for young people with learning disabilities? A capability approach. *Journal British of Special Education*. DOI: 10.1111/1467-8578.12019

Veloso, C. T. (2017). Projeto de arte-ação: análise de uma experiência pedagógica. *Revista Arte, Indivíduo y Sociedad*. 29(2).

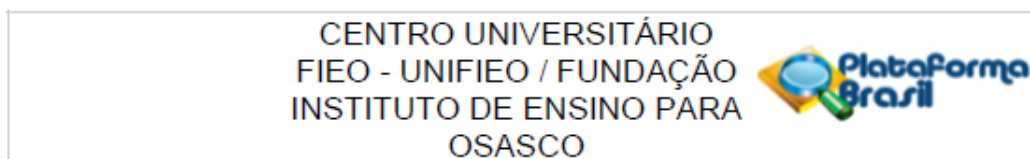
Vieites, M. F. (2017). La pedagogia teatral como ciência de la educación teatral. *Educación e Realidade*, 42(4), pp.1521-1544.

Vieira, K. R. (2021). Teatro, educação e sensibilidades. *Anais ABRACE*, 21.

Ximena, L. e Franco, M. (2017). *La pedagogia teatral em el desarrollo de habilidades socio-comunicativas*. Universidad Distrital Francisco José de Caldas. Bogotá.

## ANEXOS

### Anexo 1. Aprovação da Plataforma Brasil



#### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

##### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA CRIATIVIDADE DO ALUNO: Uma investigação com educadores e pais do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil

**Pesquisador:** ELAINE LAVEZZO

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 56955322.8.0000.5435

**Instituição Proponente:** Universidade Fernando Pessoa/Fundação Ensino e Cultura Fernando Pessoa

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

##### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 5.313.935

##### Apresentação do Projeto:

O Presente projeto de tese, tem como finalidade analisar e se aprofundar na valorização das artes na educação, especialmente do teatro, para desenvolver de forma holística a comunicação, a criatividade, o trabalho colaborativo, a autoestima, a flexibilidade, o engajamento e o respeito à alteridade, entre outras habilidades de extrema relevância para a formação do cidadão do século XXI, para isso a pesquisadora tem como base de pesquisa a "Base Nacional Comum Curricular" (BNCC) que pautam as finalidades da Educação Básica no Brasil, demonstrando que algumas são amplamente contempladas nos projetos de Teatro do Método Pedagógico Holístico, utilizando de diferentes linguagens artísticas, bem como a oral e corporal; o exercício do diálogo, da empatia, da cooperação e da resolução de conflitos; a participação em manifestações artístico-culturais; a valorização de saberes culturais, da consciência crítica, da responsabilidade e de experiências ligadas ao mundo do trabalho; o reconhecimento de suas emoções e as dos outros, respeitando a diversidade dos indivíduos e grupos sociais, sem quaisquer preconceitos; atuar com responsabilidade, resiliência e flexibilidade de acordo com princípios éticos, solidários, sustentáveis, democráticos e inclusivos.

##### Objetivo da Pesquisa:

Os objetivos apresentados;

**Endereço:** Avenida Franz Voegeli, 300 - Bloco Branco - 4º andar - Bloco Branco - Sala das Comissões  
**Bairro:** Vila Yara **CEP:** 06.020-190  
**UF:** SP **Município:** OSASCO  
**Telefone:** (11)3681-8000 **Fax:** (11)3681-8000 **E-mail:** cep@unifio.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FIEO - UNIFIEO / FUNDAÇÃO  
INSTITUTO DE ENSINO PARA  
OSASCO



Continuação do Parecer: 5.313.935

Verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade, além de outras como o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito à alteridade, com alunos do ensino fundamental.

**Objetivos Específicos:**

1. Compreender o locus das dimensões socioemocionais nas estruturas curriculares da educação brasileira;
2. Identificar os elementos constitutivos da Comunicação por meio do fazer teatral;
3. Apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais;
4. Verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades consideradas relevantes para a formação do cidadão do Século XXI, tais como a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito à alteridade.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

No Item 04 do TCLE a pesquisadora aponta que os riscos ao participante, "Também foi informado que o processo de recolha de dados ocorrerá com a monitorização constante da pesquisadora, sendo o procedimento interrompido ante qualquer intercorrência adversa. Não haverá nenhum desconforto psicológico ou risco na sua participação da pesquisa, mas caso ocorra, a sua participação poderá ser suspensa sem nenhum prejuízo a sua identidade".

No item 05. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante da pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde;

**QUESTIONÁRIO – PAIS E/OU FAMILIARES - A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO DO MÉTODO**

Endereço: Avenida Franz Voegeli, 300 - Bloco Branco - 4º andar - Bloco Branco - Sala das Comissões  
Bairro: Vila Yara CEP: 06.020-190  
UF: SP Município: OSASCO  
Telefone: (11)3681-6000 Fax: (11)3981-6000 E-mail: cep@unifio.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FIEO - UNIFIEO / FUNDAÇÃO  
INSTITUTO DE ENSINO PARA  
OSASCO



Continuação do Parecer: 5.313.935

PEDAGÓGICO HOLÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE, esta claro e explicando o propósito da pesquisa e suas contribuições.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Projeto de pesquisa esta bem elaborado, seguindo os critério enquanto Tese de Doutorado, seguindo os ritos de pesquisa, desde a coleta de dados junto aos participantes, questionario aos pais dos participantes e a contribuição do projeto para a academia.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora Apresenta os seguintes termos;

- Termo de confidencialidade
- Termo de anuência institucional para pesquisa
- Declaração do Orientador
- Declaração de que a pesquisa nao foi iniciada antes da aprovação do CEP.
- Termo de Compromisso dos Pesquisadores, onde segue a Resolução nº 466 de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saude/MS
- Declaração de isenção de custo

**Recomendações:**

Nada à acrescentar

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

nada à Acrescentar

**Considerações Finais a critério do CEP:**

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1900982.pdf	03/03/2022 11:21:17		Aceito
Outros	Declaracao_Orientador_Plataforma_Brasil_signed.pdf	03/03/2022 11:20:22	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_GESTORES_E_PROFESSORES.docx	03/03/2022 11:19:16	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Outros	Declaracao_nao_iniciou_pesquisa.pdf	03/03/2022 11:18:31	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Outros	Declaracao_isencao_custo.pdf	03/03/2022 11:17:52	ELAINE LAVEZZO	Aceito

Endereço: Avenida Franz Voegeli, 300 - Bloco Branco - 4º andar - Bloco Branco - Sala das Comissões  
Bairro: Vila Yara CEP: 08.020-190  
UF: SP Município: OSASCO  
Telefone: (11)3681-6000 Fax: (11)3681-6000 E-mail: cep@unifio.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO  
FIEO - UNIFIEO / FUNDAÇÃO  
INSTITUTO DE ENSINO PARA  
OSASCO



Continuação do Parecer: 5.313.935

Outros	Termo_compromisso.pdf	03/03/2022 11:17:31	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Outros	Termo_Confidencialidade.pdf	03/03/2022 11:17:15	ELAINE LAVEZZO	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	03/03/2022 11:16:47	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Termo_anuencia.pdf	03/03/2022 08:03:52	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Outros	QUESTIONARIO_PAIS_E_OU_FAMILIARES.docx	03/03/2022 08:03:30	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto.doc	03/03/2022 08:02:13	ELAINE LAVEZZO	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	03/03/2022 08:00:41	ELAINE LAVEZZO	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

OSASCO, 26 de Março de 2022

---

Assinado por:  
**HOMAR FAYCAL CAMPOS COSTA**  
(Coordenador(a))

Endereço: Avenida Franz Voegeli, 300 - Bloco Branco - 4º andar - Bloco Branco - Sala das Comissões  
Bairro: Vila Yara CEP: 06.020-190  
UF: SP Município: OSASCO  
Telefone: (11)3681-6000 Fax: (11)3681-6000 E-mail: cep@unifio.br

## Anexo 2. Questionário



### QUESTIONÁRIO – GESTORES E PROFESSORES

Você está convidado(a) a participar de uma investigação acadêmica da aluna Elaine Lavezzo do Doutorado em Desenvolvimento e Perturbação da Linguagem da Universidade Fernando Pessoa, em Porto/Portugal. Cujo tema: **“A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA CRIATIVIDADE DO ALUNO: Uma investigação com educadores e pais do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil”**. Os dados aqui recolhidos, a partir de sua participação será de uso acadêmico, sendo assim, o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas estão garantidos.

A sua participação é muito importante para esta pesquisa e desde já agradeço sua participação.

#### Marque para continuar

( ) Concordo e aceito responder ao questionário

#### PARTE I – PERFIL DO RESPONDENTE

##### 1. Sexo

Feminino     Masculino

##### 2. Idade: \_\_\_\_\_

##### 3. Respondente

Gestor  
 Professor

##### 4. Formação

Graduação

Especialista

Mestre (a)

Doutor (a)

**5. Qual segmento atua:**

**6. Disciplina que leciona:** \_\_\_\_\_ **(Professor)**

## **PARTE II – A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO DO MÉTODO PEDAGÓGICO HOLÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE**

- 1) Você acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento da comunicação de seus alunos? De que forma?
- 2) Você acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento da criatividade de seus alunos? De que forma?
- 3) Você acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico de seus alunos? De que forma?
- 4) Você percebe seus alunos engajados nas peças e aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO)? Como isso se dá, poderia dar exemplos, por gentileza?
- 5) Você acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem que seus alunos tenham mais flexibilidade para se adaptar a situações diversas? Pode dar exemplos?
- 6) Você acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem que seus alunos trabalhem em equipe de forma colaborativa? Pode dar exemplos?
- 7) Você acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para que seus alunos tenham mais respeito por pessoas de diferentes culturas, condições cognitivas e socioeconômicas? Pode dar exemplos?
- 8) Você acha que as peças e aulas do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para a formação holística de seus alunos? Pode dar exemplos?



## QUESTIONÁRIO – PAIS E/OU FAMILIARES

Você está convidado(a) a participar de uma investigação acadêmica da aluna Elaine Lavezzo do Doutorado em Desenvolvimento e Perturbação da Linguagem da Universidade Fernando Pessoa, em Porto/Portugal. Cujo tema: **“A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA CRIATIVIDADE DO ALUNO: Uma investigação com educadores e pais do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil”**. Os dados aqui recolhidos, a partir de sua participação será de uso acadêmico, sendo assim, o anonimato e a confidencialidade das informações prestadas estão garantidos.

A sua participação é muito importante para esta pesquisa e desde já agradeço sua participação.

### Marque para continuar

( ) Concordo e aceito responder ao questionário

## PARTE I – PERFIL DO RESPONDENTE

### 1. Sexo

Feminino     Masculino

2. Idade: \_\_\_\_\_

### 3. Respondente

Pai

Mãe

Avó/Avô

Outros \_\_\_\_\_

#### 4. Formação

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- Especialista
- Mestre (a)
- Doutor (a)

4. Série que o aluno estuda \_\_\_\_\_

### PARTE II – A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO DO MÉTODO PEDAGÓGICO HOLÍSTICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E CRIATIVIDADE

- 1) O senhor (a) acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento da comunicação de seu filho(a) ou neto(a)? De que forma?
- 2) O senhor (a) acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento da criatividade de seu filho(a) ou neto(a)? De que forma?
- 3) O senhor (a) acha que as aulas de Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem para o desenvolvimento do pensamento crítico de seu filho(a) ou neto(a)? De que forma?
- 4) O senhor (a) percebe o seu filho(a) ou neto(a) engajado nas peças e aulas do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO)? Como isso se dá, poderia dar exemplos, por gentileza?
- 5) O senhor (a) acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem que seu filho(a) ou neto(a) tenha mais flexibilidade para se adaptar a situações diversas? Pode dar exemplos?
- 6) O senhor (a) acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem que seu filho(a) ou neto(a) trabalhe em equipe de forma colaborativa? Pode dar exemplos?
- 7) O senhor (a) acha que as aulas e peças teatrais do Teatro do Método Pedagógico Holístico (TeMPhO) contribuem que seu filho(a) ou neto(a) tenha mais respeito por pessoas de diferentes culturas, condições cognitivas e socioeconômicas? Pode dar exemplos?

### Anexo 3. Termo de Consentimento Livre Esclarecido

#### Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Você é convidado (a) a participar da investigação sobre “**A CONTRIBUIÇÃO DO TEATRO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMUNICAÇÃO E DA CRIATIVIDADE DO ALUNO: Uma investigação com educadores e pais do Ensino Fundamental em uma escola na cidade de Barueri, São Paulo, Brasil**”, a qual decorrerá na cidade de Barueri. Este é da responsabilidade da pesquisadora Elaine Lavezzo, doutoranda em **Doutoramento em Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem** da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, pela Universidade Fernando Pessoa, Porto-PT, sob orientação da Professora Doutora Isabel Silva.

1. Os objetivos com os quais essa pesquisa estará sendo realizada serão: 1. Geral: Verificar a contribuição do Teatro do Método Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades como a comunicação e a criatividade, além de outras como o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito à alteridade, com alunos do ensino fundamental. 2. Específicos: Compreender o locus das dimensões socioemocionais nas estruturas curriculares da educação brasileira; Identificar os elementos constitutivos da Comunicação por meio do fazer teatral; Apresentar o Teatro do Método Pedagógico Holístico e sua contribuição para o desenvolvimento de habilidades comunicacionais, criativas, colaborativas e socioemocionais; Verificar a percepção dos educadores e familiares a respeito da proposta do Teatro do Modelo Pedagógico Holístico para o desenvolvimento de habilidades consideradas relevantes para a formação do cidadão do Século XXI, tais como a comunicação, a criatividade, o engajamento, a flexibilidade, o pensamento crítico, o trabalho colaborativo e o respeito à alteridade.
2. O participante foi informado (a) de forma clara e detalhada, via plataforma digital, sobre os objetivos e a justificativa da pesquisa na área de atuação em **Desenvolvimento e Perturbações da Linguagem**. A sua participação na pesquisa ocorrerá em forma de resposta ao questionário e ou/ da escala que serão aplicados durante o mês de maio de 2022.
3. Sua identidade e suas informações, serão mantidos em sigilo absoluto sob responsabilidade da pesquisadora, estando a mesma sujeita às penas previstas na Lei brasileira. A pesquisadora compromete-se a respeitar todos os princípios éticos que regem a Resolução nº 510/2016 do Brasil.
4. Também foi informado que o processo de recolha de dados ocorrerá com a monitorização constante da pesquisadora, sendo o procedimento interrompido ante qualquer intercorrência adversa. Não haverá nenhum desconforto psicológico ou risco na sua participação da pesquisa, mas caso ocorra, a sua participação poderá ser suspensa sem nenhum prejuízo a sua identidade.

5. Em relação a qualquer dano direta ou indiretamente causado por esta pesquisa, o(s) Pesquisador(es) do Estudo e seus assistentes e a Instituição serão responsáveis, perante a lei brasileira, pela indenização de eventuais danos que o participante da pesquisa possa vir a sofrer, bem como por prestar assistência imediata e integral, nos termos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde;

6. O participante concorda com a divulgação dos dados obtidos durante a pesquisa, bem como entende que não será identificado e que se manterá o caráter sigiloso das informações. Ademais sabe que os dados obtidos serão arquivados durante a pesquisa por um período de 5 anos, atendendo a Resolução CNS 510/2016, Cap. VI, Art. 28. Os resultados, se possível, serão publicados para fornecer aos profissionais os dados mensurados. Sabe que terá total liberdade para retirar o seu consentimento e deixar de participar do estudo a qualquer momento, sem que isso traga prejuízos ou implicações.

7. Caso tenha dúvidas sobre o comportamento da pesquisadora ou sobre as mudanças ocorridas na pesquisa que não constam no TCLE, Termo de Consentimento Livre Esclarecido, e caso se considerar prejudicado (a) na sua dignidade e autonomia, pode entrar em contato com a pesquisadora (011) 941040323, e-mail: lavezzoe@gmail.com.

8. Desde já, agradecemos a sua colaboração e solicitamos a sua assinatura de autorização neste termo, que será também assinado pela pesquisadora responsável em duas vias, sendo que uma ficará com você e outra com a pesquisadora.

#### 9. DECLARAÇÃO DE CONSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO:

- Eu recebi informação oral sobre o estudo acima e li por escrito este documento.
- Eu tive a oportunidade de discutir o estudo, fazer perguntas e receber esclarecimentos.
- Eu concordo em participar do estudo e estou ciente que minha participação é totalmente voluntária.
- Eu entendo que posso retirar meu consentimento a qualquer momento sem que isso afete meu direito aos cuidados futuros.
- Este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será assinado e rubricado em duas vias originais por mim e pela Pesquisadora.
- Assinando este Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, a Pesquisadora do Estudo garantirá ao Participante da Pesquisa, em seu próprio nome e em nome da instituição, os direitos descritos neste documento.
- Eu entendo que receberei uma via original deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A outra via original será mantida sob a responsabilidade da Pesquisadora do Estudo.

Barueri, \_\_\_\_\_ de 2022.

\_\_\_\_\_  
Nome legível do participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) participante

\_\_\_\_\_  
Nome legível da pesquisadora

\_\_\_\_\_  
Assinatura da pesquisadora